Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.605

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade. Instabilidade ocasional

TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	32.8—24.0	Praça Quinze	32.5—23.7
Laranjeiras	31.5—23.2	Santa Teresa	32.7—21.9
Jacarepaguá	33.9—22.1	J. Botânico	32.6—21.8
Eng. de Dentro	34.0—	Serv. Geográf.	33.8—22.6
Bangu	33.6—25.0		
B. de Corumbá	32.6—23.5	Alto B. Vista	29.5—20.6

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 29 de Março de 1967

Vitoriosa a Campanha do "DN"

Brasil Não é Mais o País Dos Excedentes

Todos os reitores do país ouvem a solução anunciada anunciada pelo Presidente

O drama dos excedentes do ensino superior, que o "DN" se empenha há anos em ver resolvido e, ainda ontem, abordou em editorial, chegou ao fim. Ontem mesmo, o marechal Costa e Silva proclamou que o Brasil não mais será o país dos excedentes e reconheceu que milhares de jovens não podem continuar, ano após ano, a ver frustradas suas esperanças enquanto nas universidades professôres permanecem sem dar aulas e o espaço não é integralmente aproveitado. E deu a solução para os reitores: o convênio do Ministério da Educação com as universidades brasileiras para garantir a matrícula dos aprovados além da reserva de vagas para nôvo exame no segundo semestre. O presidente lançou apêlo para que os mestres se dediquem integralmente ao ensino, pois "não é impossível associar qualidade com quantidade". Em resposta ao reitor Miguel Calmon, o marechal Costa e Silva voltou a falar afirmando que começou pela cúpula mas chegará até o pré-escolar. O ministro Tarso Dutra, em rápidas palavras, proclamou que o "presidente Costa e Silva é o grande marechal da Educação" e leu o convênio que fôra autorizado a assinar e que teve dona Iolanda e Dom Newton como testemunhas. Pág. 3.

Trem Não Aumenta e Renda Sobe Para 500

Começou a «Operação Impacto». É o que Ibrahim Sued informa, garantindo que o coronel Mário Andreazza vetou o aumento das passagens que a Central e a Leopoldina anunciavam para sábado, o que só será permitido depois que der mais confôrto aos seus passageiros. E tem mais: Delfim Neto entrega hoje a Costa e Silva o decreto elevando para NCr$ 500 o desconto de renda na fonte.

"Rico Que Transfere Fundos é Mau"

Paulo VI, numa encíclica de 20 mil palavras, pediu às nações e aos homens ricos medidas efetivas para acabar com a fome, a pobreza, a guerra e a avidez de lucro. A **Populorum Progressio**, destinada não apenas a 560 milhões de católicos, mas aos homens de todos os credos ou ateus, desceu a pormenores, apontando como capazes de levantar a ira dos pobres e o julgamento de Deus, os ricos que mantêm o que não precisam, os latifundiários que fazem uso irregular de suas propriedades e os que recolhem dinheiro de um país e o transferem para o estrangeiro. São todos maus cidadãos. E, pela primeira vez, o Pontífice falou claramente do contrôle da natalidade, sustentando que, acima do Estado e das leis sociais, estão os pais. Êles é que sabem quantos filhos podem ou devem ter. **Página 9.**

O Comércio dá Crédito

Em seu primeiro contato com o empresariado brasileiro depois de sua posse, o marechal Costa e Silva estará reunido, hoje, em Brasília com os diretores e conselheiros da Confederação Nacional de Comércio. Será oferecido um banquete ao chefe do Govêrno, e, nessa ocasião, o deputado Jessé Pinto Freire fará entrega de uma mensagem contendo a manifestação da classe, que congrega cêrca de 700 mil comerciantes em todo o país, de confiança na administração que ora se inicia. Página 7.

Não Vem Paz a Interinos

O drama dos 1.463 interinos demitidos do INPS, na administração passada, está chegando ao seu final. A reação contra a medida, que partiu da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, surtiu efeito positivo, e, agora, o govêrno atual olha o problema com vistas a readmitir os servidores atingidos, inclusive convidando um representante da classe para participar dos trabalhos de reintegração. Na assembléia de ontem, ficou decidido que a luta continuará, até que não haja mais nenhuma ameaça ao funcionalismo. Só assim sairão da agonia para a tranqüilidade. **Página 5.**

Carla Não Quebra Etiquêta

Carla reapareceu. A neta do presidente foi a "madrinha" de uma editôra e cumpriu seu papel sem arranhões no protocolo. O vestidinho com etiquêta de JR, que foi à posse do vovô, também voltou. E depois apareceu mais gente. Mas êsses saíram contrafeitos. O convidado — Carlos Lacerda — não foi

OS CAMINHOS DO REVISIONISMO

As Classes Produtoras e as próprias Fôrças Armadas têm, também, pontos da nova Carta que inquietam, podendo abrir caminho para a reforma imediata de alguns dispositivos, embora o presidente Costa e Silva não tenha pretensão de abrir mão de sua resistência ao revisionismo. O ponto de ordem econômica é o que limita a uma só emprêsa a pessoa física, no caso da produção de bens supérfluos, no parágrafo II do artigo 157, da Ordem Econômica e Social. Outro ponto é o que assegura aos ex-combatentes o direito à promoção, «após interstício legal e se houver vaga». Com base na letra «E» do artigo 178, alguns oficiais já requereram promoção.

Não Abrirá Mais Estrada

O engenheiro Segadas Viana vai entrar em contato com outros diretores de DER, nos outros Estados, com o fim de serem apresentadas sugestões ao govêrno para a solução do impasse criado, agora, com a prorrogação do início da incidência e do recolhimento do ICM sôbre os derivados de petróleo, que será a partir de janeiro de 68. Com isso, diz que não pode iniciar nenhuma obra, e nem abrir mais estradas. E quer, ainda, que o próprio govêrno federal reexamine a possibilidade de aumentar a quota estadual para 60%, percentagem antes destinada ao Fundo Rodoviário. **Página 7.**

Guevara Foi à Guerrilha

LA PAZ, 28 — O general Jorge Belmonte Ardiles declarou, ontem, que o esquivo «Che» Guevara foi visto duas vêzes na Bolívia e deve reaparecer, nos próximos dias. O chefe das Fôrças Armadas frisou que êle está executando um trabalho específico. Enquanto isso, o foco de guerrilheiros em Chuquisaca deu motivo à convocação de todos os dirigentes da Federação, em assuntos do campo, espalhados nas províncias bolivianas, para uma reunião, ao tempo em que o govêrno anunciou que as milícias estão prontas para dar fim a qualquer momento ao movimento rebelde. (P-A)

Soviéticos Têm Inglêsa

MOSCOU, 28 — Os soviéticos têm semana inglêsa. É que a URSS adotou sòmente cinco dias de trabalho semanais até novembro dêste ano. A medida que atingirá 77 milhões de trabalhadores de fábricas e de escritórios não beneficiará, porém, os professôres, que continuarão trabalhando seis dias por semana. Não obstante a mudança, o número total de horas de trabalho continuará sendo de 41 horas semanais. Até o momento, a semana de trabalho constava de cinco dias de sete horas e seis horas aos sábados. Agora a média diária de trabalho será de ... e 12 minutos. (P.)

Foi só o Que Escapou

Bombeiros e membros da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário passaram à tarde, ontem, procurando relíquias entre os escombros, principalmente a coroa da padroeira, o resplendor de São Benedito e a cabeça de prata de Nossa Senhora da Cabeça. Mas só esta foi encontrada, nada se sabendo das outras.
Página 13

Bertil Vem Para Caçar

Segunda-feira desembarcará no Rio um exímio cozinheiro. Não é um mestre-cuca qualquer, pois êle é nada menos que Sua Alteza Real, o príncipe regente Bertil, da Suécia. Campeão de salto em altura sem impulso, de velocidade em patins sôbre o gêlo e de automobilismo, homem de negócios e estadista, o terceiro filho do rei Gustavo IV Adolfo vem ao Brasil a convite das emprêsas suecas com negócios aqui e aproveitará sua estada para praticar a caça submarina, seu atual «hobby», nas águas da baía de Guanabara, para depois seguir até Brasília, onde conversará com Costa e Silva. **Pág. 6**

Açúcar Sumiu Mesmo: Livre é só o Preço

A cidade continua sem açúcar, apesar da SUNAB afirmar que grande quantidade do produto foi distribuida, nas últimas 48 horas, por todo o Estado e que o abastecimento está pràticamente normalizado.

Por outro lado o preço do açúcar continua liberado, pois no órgão encarregado do abastecimento e contrôle dos preços informa-se que não há conhecimento oficial da determinação do presidente da República fixando o teto de NCr$ 0,43 para o quilo do produto.

SEM ESTOQUE

Apesar da SUNAB divulgar que os refinadores distribuíram grande quantidade de açúcar nos 2 últimos dias, que estaria sendo vendido aos consumidores pelo preço de .... NCr$ 0,46, a verdade é que a população continua sem o produto com os comerciantes alegando sua falta no estoque.

PREÇO LIBERADO

Sôbre o preço do produto, a SUNAB ainda não tomou conhecimento oficial da determinação do presidente Costa e Silva que fixou o teto do preço do açúcar em NCr$ 0,43 (quatrocentos e trinta cruzeiros antigos). O que existe de oficial no órgão é a portaria em vigor que liberou o preço do açúcar, que assim poderá ser vendido por preço superior ao determinado pelo marechal Costa e Silva.

NOVAMENTE, NÃO!

Por sua vez, os refinadores afirmaram ao «DN» que não há, da parte dêles, nenhum propósito de aumentar, numa outra etapa, a mercadoria.

Corte Cantagalo: "Fogacha" Acabou Perigo de Pedras

Os engenheiros do Instituto de Geotécnica desmantelaram, ontem, através do processo «fogacha», enorme blocos de pedras no Corte do Cantagalo, tendo afirmado o sr. Ronald Young que «o problema existe há 20 anos», obrigando o atual govêrno a elaborar projeto especial em virtude das dificuldades que se oferecem para a remoção do material desabado.

Na rua Senador Simonsen, no Jardim Botânico, prosseguem as obras para a instalação de uma barragem para evitar os deslocamentos de pedras e terra que ameaçam várias residências, devendo os trabalhos estarem concluídos, no mínimo, dentro de três dias, segundo os engenheiros da Geotécnica.

CABO ESPECIAL

No Corte do Cantagalo, o projeto elaborado anteriormente por uma firma contratada pelo govêrno teve que ser reformulado, de modo que o material desabado na rua Benjamim Costa seja retirado através de um cabo especial, subindo pela mesma rua, «uma vez que não há outro jeito». Dentro de cinco dias, o cabo, de alto custo, será instalado para apressar a solução do problema. Na favela da Catacumba, os técnicos da Secretaria de Obras realizaram a fixação de pedras e a consolidação da encosta, enquanto se efetua o mesmo processo à saída do Túnel Santa Bárbara, cujos trabalhos deverão estar encerrados dentro de uma semana.

OPERAÇÃO «TAPA-BURACOS»

A Secretaria de Obras concluiu a primeira etapa da Operação «Tapa-Buracos», em trabalho conjunto com órgãos da SURSAN e distritos de obras do Departamento de Estradas de Rodagem. A operação começou na rua Conde de Bonfim e estendeu-se pelas avenidas Paulo de Frontin, Rodrigues Alves, Presidente Vargas, Presidente Antônio Carlos, Marechal Câmara, Beira-Mar, Praia do Flamengo Humaitá e Barata Ribeiro. A segunda etapa da operação, que será feita também no período de 72 horas, significará nôvo «rush» no sentido de acabar com os buracos da cidade, provocados por obras da CTB, da Rio-Light e das chuvas fortes caídas nos últimos dois meses. Para êste trabalhos, a Usina de Asfalto do Estado teve que aumentar a sua produção diária, a fim de atender às necessidades de urgência em todo o Rio de Janeiro.

ENFARTE JÁ TEM UM CONTROLADOR NA RECUPERAÇÃO

Um aparelho quase invisível, pois não é maior do que uma caixa de fósforos, está auxiliando os cientistas da Grã-Bretanha no contrôle da fisiologia e recuperação do enfarte, uma das doenças de mais incidência atualmente e causadora do maior número de mortes.

O aparelho, uma diminuta célula eletroquímica, permite aos médicos descobrir uma série de fatôres que contribuem para o meio fisiológico normal, por exemplo, poderá explicar porque a incidência de doenças coronárias em um local é consideràvelmente mais alta do que em outro.

Graças ao aparelho que funciona prêso ao corpo, é possível descobrir mais coisas sôbre a fisiologia do trabalhador ativo, da dona-de-casa e do homem de negócios sedentário. Com o nôvo instrumento, conhecido pela sigla «Sami», podem ser registradas as pulsações e temperatura por períodos de algumas horas a três dias, enquanto a pessoa continua nas suas atividades normais. No enfarte, será capaz de indicar se os convalescentes dessa doença estão fazendo esforços exagerados e, também, se depois da redução de uma fratura na perna, o paciente põe menos pêso na parte afetada. O «Sami», que está revolucionando os meios médicos londrinos, é ligado ao corpo por dois elétrodos e bastante pequeno para ser usado sem chamar a atenção, mesmo porque é inteiramente silencioso.

Presidente Dutra Será Duplicada Ainda em 67

O CORONEL Mário Andreazza anunciou, ontem, sua intenção de inaugurar, até o fim do ano, a duplicação das pistas da rodovia Presidente Dutra, durante a inspeção que fêz às obras de recuperação na Serra das Araras.

Afirmou o ministro dos Transportes que pretende concentrar todos os recursos nessa obra prioritária, conseguindo abreviar para a metade o tempo previsto para a conclusão dos trabalhos.

DIREITO DE ERRAR

O ministro dos Transportes, que estava acompanhado do diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende; do engenheiro Murilo Bretas, chefe do 7º Distrito Rodoviário, e de técnicos, disse aos diretores de emprêsas empreiteiras que dará tôda a cobertura às suas firmas, «inclusive para errar, pois tem verificado que há um mêdo excessivo de errar, o que estiola o espírito de iniciativa e colaboração». Assim, pretende criar no Ministério um clima de grande confiança, boa-fé e trabalho. O DNER terá todo o apoio para acelerar o desenvolvimento rodoviário, pois pretende dar grande estímulo à descentralização administrativa. Para alcançar êsses objetivos, realizou a visita de inspeção, que teve o principal escopo de fazer um levantamento dos recursos necessários à recuperação e, inclusive, à finalização das obras de duplicação da rodovia. Destacou como ponto capital de sua administração o pagamento em dia das faturas dos empreiteiros, os quais passarão, a partir de hoje, a trabalhar 24 horas por dia na recuperação do trecho da Serra das Araras.

Comércio só Pede Isso: Luz Apenas em 50% Das Vitrinas

«As vitrinas apagadas, embora não pareça, representam um dos mais fortes motivos para a crise que está passando o comércio lojista carioca», disse, ontem, ao «DN», o presidente do Sindicato dos Lojistas, anunciando que irá fazer a entrega hoje de um memorial ao ministro de Minas e Energia, em que relata a situação difícil por que passa o comércio, na tentativa de sensibilizá-lo para uma solução do problema do racionamento de energia até o final da semana.

Disse o sr. Osvaldo Tavares Ferreira que a comissão encarregada pelo Sindicato de elaborar o memorial estêve, ontem, na Rio Light dando esclarecimentos aos técnicos da situação deplorável do comércio e solicitando que, pelo menos, 50% das luzes de cada vitrina possam permanecer acesas, tendo recolhido a impressão de que a medida poderá ser executada, já que não é nas lâmpadas que se despende o maior índice de energia e sim nas máquinas e motores.

REUNIÃO

A reunião na Rio Light realizou-se com o superintendente geral e o de Concessões da Emprêsa, tendo os representantes dos comerciantes relatado a situação precária do comércio em geral e recebido dos técnicos um relatório verbal da situação do racionamento, inclusive do tempo em que êle ainda irá perdurar e das conseqüências para o movimento de vendas.

Solicitou o presidente do Sindicato do Comércio Lojista que, pelo menos, 50% das lâmpadas das vitrinas pudesse permanecer acesa, tendo recebido dos técnicos a informação de que tal fato não gerará nenhum prejuízo maior ao racionamento em si, já que é nas máquinas e motores que se consomem as maiores quantidades de energia, o que torna a providência inteiramente praticável.

VITRINA

O sr. Osvaldo Tavares Ferreira informou ao «DN» que a queixa máxima dos comerciantes tem sido em relação às vitrinas apagadas. Os clientes já estão de forma acostumados com as sugestões pictóricas e luminosas para suscitar o seu desejo de comprar, que, ante a sua ausência, esmorecem e causam um profundo prejuízo no movimento de vendas. «Pode parecer superficial, continuou, mas é indispensável que, pelo menos, consigamos isto. Ter pelo menos 50% das lâmpadas acesas».

MEMORIAL

Adiantou o presidente do Sindicato que fará hoje a entrega ao ministro de Minas e Energia do memorial em que os comerciantes lojistas explanam a situação precária que atravessam e em que procuram sensibilizá-lo para que uma rápida solução seja encontrada o quanto antes a fim de cessar a aflição do comércio, e impedir que a crise atual tenha reflexos mais profundos do que os de agora para a economia do Estado.

Acredita o sr. Tavares Ferreira que o comércio não pode esperar até o prazo marcado para o final do racionamento, já que seus prejuízos são insuportáveis. Precisam de uma solução já e agora e esperam que o ministro consiga até o final da semana um paradeiro à crise que já se tornou mais que insuportável.

SENADO FEDERAL

Catete Regulamenta o Subsídio de Vereador

O sr. Catete Pinheiro (ARENA-PA) apresentou, ontem, o primeiro projeto de lei complementar à nova Constituição, propondo a regulamentação do art. 16, § 2º da Carta Magna, que dispõe sôbre a remuneração dos vereadores das capitais e dos municípios de população superior a cem mil habitantes.

A proposição determina que o subsídio dos vereadores será pago mensalmente, dividido em partes fixa e variável, não podendo ultrapassar, dois terços do subsídio atribuído ao deputado, membro da Assembléia Legislativa do Estado a que pertencer o município, devendo ser calculado com teto de 12 salários-mínimos regionais.

ENQUADRAMENTO

O projeto do sr. Catete Pinheiro, além de determinar que o valor dos subsídios será fixado em resoluções das Câmaras municipais no fim de cada legislatura para a subseqüente, veda a concessão de ajuda de custo, sob qualquer título, dispondo, ainda, que até a realização de nôvo recenseamento só poderão enquadrar-se nas disposições desta lei, mediante reforma regimental, as Câmaras Legislativas das capitais dos Estados, e dos Municípios que possuam mais de cem mil habitantes, no último censo geral, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 1960.

CONSPIRAÇÃO

«Necessário se torna que o Senado da República penetre no âmago dessa conspiração silenciosa e abra à opinião pública mais uma página do livro das doações», diz o sr. Ermiro de Moraes na justificativa de requerimento de informações endereçado ao Ministério das Minas e Energia no qual indaga se foi feita concorrência pública para a entrega dos depósitos de salgema em Alagoas, Bahia e Sergipe e de Potassio em Sergipe.

PRISÃO ESPECIAL

O plenário aprovou e remeteu à sanção projeto do Executivo dispondo que (art. 1) «nas localidades em que não houver estabelecimento adequado ao recolhimento dos que tenham direito à prisão especial, o juiz, considerando a gravidade e as circunstâncias, do crime, ouvido o representante do Ministério Público, poderá autorizar a prisão do réu ou indiciado na própria residência, de onde o mesmo não poderá afastar-se sem prévio consentimento judicial».

ABERRAÇÃO FISCAL

O sr. Aurélio Viana (MDB-GB) voltou a ocupar a Tribuna, desta feita para criticar o Impôsto de Circulação de Mercadorias, que qualificou de «verdadeira aberração fiscal, pois ao invés de indidir sòmente na ocasião da venda da mercadoria, é cobrado também no simples transporte desta mercadoria.

Depois de elogiar, em rápidas palavras, a atitude do presidente Costa e Silva de suspender, até janeiro vindouro, a cobrança do impôsto que incidirá sôbre o petróleo e seus derivados e de readmitir os interinos da previdência Social, «gesto simpático», o parlamentar carioca conclamou o presidente da República a rever outras medidas adotadas pelo marechal Castelo Branco, principalmente no setor tributário, no qual a maioria contraria os interêsses do povo.

EXPLICAÇÃO

Em aparte, o sr. Eurico Resende, vice-líder do govêrno, disse estar ocorrendo êrro de interpretação da Lei pelos órgãos fiscalizadores, que estariam dando a circulação um aspecto meramente físico para cobrar o impôsto, quando na verdade a circulação sòmente é fato gerador de impôsto quando ela se opera em termos comerciais».

PREFEITO DO DF

Deverá reunir-se as 14 horas de hoje a Comissão do Distrito Federal, para apreciar a mensagem indicando o nome do sr. Wadjo Gomide para prefeito do Distrito Federal.

Desta forma, a mensagem poderá ser votada, ainda hoje, em sessão secreta, pelo plenário da Câmara alta.

MOURÃO FOI A NEGRÃO

O sr. Negrão de Lima recebeu, ontem, a visita do presidente do Superior Tribunal Militar. O general Olímpio Mourão Filho foi ao Guanabara agradecer ao governador do Estado sua presença na cerimônia da posse. Aí está de mão aberta e olhar franco no breve diálogo que manteve

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

CRIANÇAS EM PERIGO: ESCOLAS PODEM RUIR

O deputado Gama Lima (ARENA) denunciou a situação de três escolas primárias ameaçadas de ruir em conseqüência das recentes chuvas que minaram os alicerces dos prédios e estão provocando o deslizamento das encostas de morros próximos.

Depois de enumerar os perigos que correm centenas de crianças, o parlamentar disse que os prédios atingidos são das escolas José de Alencar, em Laranjeiras; Uruguai, na rua Ana Neri; e Argentina, em Vila Isabel.

TV EDUCATIVA

O mesmo deputado congratulou-se com o educador Gilson Amado por haver sido nomeado para o cargo de presidente da primeira Fundação de Tevê Educativa do país, que deverá utilizar cento e dez canais de emissoras de televisão.

HORARIO

De outra parte, o deputado Sousa Marques (MDB) apelou para o diretor do Ginásio Estadual Sobral Pinto, em Jacarepaguá, no sentido de reformular o horário destinado à turma de moças da segunda série, obrigadas a freqüentar aulas entre às 17 e 21 horas.

FNM E TRATORES

Apêlo ao ministro da Indústria e Comércio no sentido de que estude a possibilidade de impedir a venda da Fábrica Nacional de Motores e sugerindo a sua transformação em fábrica de tratores e implementos agrícolas, exclusivamente, foi, ontem, na Assembléia Legislativa, dirigido pelo deputado Índio do Brasil (MDB). Colocou-se o deputado, em primeiro lugar, na condição de cidadão habitante do Estado, unidade consumidora por excelência, que depende da produção agrícola de outras procedências.

Todavia, o apelante se esquivou de entrar na apreciação de que a agricultura é um dos problemas fundamentais do Brasil, por se tratar de coisa pública e notória, mas demonstrou que a falta de trator, no atual estágio de produção em larga escala, significa a ruína dos mercados consumidores, que estão a exigir, cada vez mais, maior e melhor produção. Lembrou, de outra parte, que o general Edmundo de Macedo Soares, homem ligado às classes produtoras e conhecedor da aflitiva situação do homem do campo, ainda obrigado ao uso da enxada, poderá salvar a Fábrica Nacional de Motores e dar-lhe, agora, uma autêntica e patriótica missão, qual seja a de produzir tratores e implementos agrícolas para os campos de todo o Brasil.

INVASÃO DE PORCOS

Depois de exaltar a readmissão dos interinos da Previdência Social, «ato do presidente da República profundamente humano e cristão», o deputado Maurício Pinkusfeld (ARENA) solidarizou-se com o deputado Aloísio Caldas (MDB) na denúncia de que em Santa Cruz, na avenida Areia Branca, há uma invasão de porcos impedindo que ali haja um mínimo de condição sanitária para os moradores locais. Disse que o administrador de Santa Cruz é conivente com a irregularidade, «pois, apesar de alertado para o perigo de contágio, não tomou qualquer providência para evitar a criação de porcos em local impróprio.

Tratou, em seguida, o sr. Maurício Pinkusfeld de problemas relacionados com a Ilha do Governador, onde exerce a profissão de médico há vários anos.

GETÚLIO VARGAS

A sra. Iara Vargas requereu que o tempo destinado ao grande expediente do dia 19 de abril seja dedicado à memória do ex-presidente Getúlio Vargas que, se vivo fôsse, estaria comemorando naquela data o seu aniversário de nascimento.

GRILEIROS EM CPI

Para apurar a situação dos posseiros na zona rural, especialmente nas regiões de Sepetiba, Jacarepaguá, Campo Grande e outras servidas pela Central do Brasil, «onde é mais nefasta a atuação dos grileiros», o deputado Fabiano Vilanova (MDB) requereu a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que deverá ser integrada de seis membros, nos próximos dias.

Informou o deputado Fabiano Vilanova possuir vasta documentação que comprovará «o roubo de que está sendo vítima o próprio Estado por parte dos falsos proprietários de glebas na zona rural, que não vacilam em agir judicialmente contra os posseiros de boa-fé que lavram a terra há vários anos».

PATRONATO AGRÍCOLA

A construção, na Fazenda Modêlo, de um Patronato Agrícola foi solicitada ao governador pelo deputado Aloísio Caldas (MDB), que alegou haver centenas de crianças pobres e órfãs inteiramente ao desamparo, sem receber instrução conveniente em estabelecimento daquela natureza. Disse o parlamentar: «Em uma época em que tôdas as correntes políticas reclamam uma reforma agrária que possa, de pronto, aumentar a produção de gêneros e produtos hortigranjeiros, nada mais lógico que o Estado criar centros de ensino agrícola, objetivando dar amparo aos que necessitam e, ao mesmo tempo, formando uma nova geração de técnicos agrícolas, avicultores etc.». O representante carioca finalizou cobrando do sr. Negrão de Lima o cumprimento de suas promessas feitas na campanha eleitoral.

Ingresso no BNH só Por Concurso

Tendo uma emissora de televisão veiculado notícia que o Banco Nacional de Habitação estaria admitindo funcionários independentemente da realização de concurso, procuramos ouvir os esclarecimentos do sr. Cláudio Luis Pinto, diretor-superintendente do BNH, que disse: «O concurso é a única via de acesso aos quadros do Banco, cujos lugares estão sendo preenchidos gradativamente pelos candidatos já aprovados nas provas de habilitação recentemente realizadas, com o retôrno aos órgãos de origem dos funcionários requisitados, e a dispensa dos interinos».

«A admissão sem prova de habilitação prévia, que vigorava no BNH, anteriormente, foi suspensa com o advento da administração Nascimento Silva, a partir de 31 de junho de 1966. Processaram-se concursos públicos para seis das carreiras funcionais, todos já terminados, estando os aprovados ingressando no Banco, de acôrdo com a sua classificação.

Existem no BNH cargos de confiança dos diretores que podem ser preenchidos por pessoas que tenham laços de parentesco com os mesmos, o que, entretanto, até agora não ocorreu na atual administração.

Por outro lado, òbviamente, tais laços de parentesco não constituem impedimento legal para que qualquer cidadão se inscreva nos concursos do BNH cujas provas, aliás, só depois de corrigidas e dadas as notas, são identificadas, o que é feito em ato público, convocado pela imprensa. Sòmente, portanto, o sistema do mérito tem prevalecido para a admissão de funcionários no BNH», concluiu o sr. Cláudio Luis Pinto».

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 22-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rudolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca 62/64 Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3881.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 234 — Loja-E. (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Bras de Pina 59 — s/201-202 Tel.: .... 30-8874.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luis Antonio, 54. - 7º andar — Conj 8 Tels.: 43-7090 — 33-1254

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174 8º andar, gr 804. Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66 Tel.: 0678

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171 sala 404

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura 1855

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901 Tel. 42-13

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

MARECHAL DA EDUCAÇÃO ACABA COM O DRAMA DOS EXCEDENTES

ÁRIO DE BRASÍLIA

Para Salvar MDB Núcleo Parlamentar Reclama Oposição

OTACÍLIO LOPES

Com base nos remanescentes do extinto PTB e engrossado [illegible] fôrte contingente de novos deputados, forma-se um núcleo [illegible] MDB com o objetivo de demonstrar uma vigorosa ação oposi[illegible] e salvar a legenda do partido, fixando-a pela prá[illegible] dos objetivos a atingir. Algumas reuniões preli[illegible] já foram efetuadas, e nos próximos dias surgirá den[illegible] da bancada da Câmara um grupo tanto quanto possível [illegible] sem outras distinções que a finalidade de dar ao [illegible] uma fisionomia definida.

Estabelecem os parlamentares, que desejam ser a van[illegible] da oposição (os gaúchos, parte da representação da [illegible]nabara e respingando aqui e ali nomes de destaque do par[illegible]), que não são contra, nem a favor da Frente Ampla, [illegible] como um movimento que a oportunidade dirá da [illegible], mas não a aceitam como um partido nôvo, que [illegible] exatamente para a liquidação do MDB. Em suma: a [illegible] que se processa na oposição pretende evitar que [illegible] partido possa ser negociado a varejo — entendimentos que [illegible] mas para fortalecê-lo e nunca debilitá-lo.

UMA LIDERANÇA EM EXPECTATIVA

Entre os radicais a favor e os radicais contra a Frente [illegible], o líder Mário Covas se surgir, sem surprêsa, o agrupa[illegible] da fidelidade partidária ou a tendência para a trans[illegible] do MDB numa fôrça de âmbito nacional. Age com [illegible] e prudência, evitando que uma palavra sua possa [illegible] cisões ou fissuras evitáveis com o decorrer dos [illegible].

No episódio da Lei de Segurança (cuja paternidade revi[illegible] é reclamada pela oposição), o líder Mário Covas ade[illegible] à tese da revisão total como um preço para o negociação [illegible] porém, no entendimento desde que as lideran[illegible] do govêrno obtenham do presidente da República a aquies[illegible] para escoimá-la dos absurdos e das inconstitucionalida[illegible] que a ameaçam.

INACEITÁVEL

O senador Antônio Balbino, que integra a Comissão Ope[illegible] de Revisão da Lei de Segurança, não aceita o argu[illegible] de que falta oportunidade à bancada do govêrno para [illegible] o decreto-lei do marechal Castelo Branco. Diz:

"Seria inconcebível que a oposição fôsse solicitar ao pre[illegible] da República as normas de seu comportamento às [illegible] de sua atuação."

TEMPO PARA PEDRO

Enquanto a liderança do govêrno hesita na fórmula que [illegible] definitivamente o problema da presidência do Con[illegible] esperam ganhar tempo com a transferência de datas para [illegible] dos vetos. Nesse meio tempo, devendo ausentar-se de [illegible] o presidente Costa e Silva para participar da Conferência [illegible] Punta del Este assumirá a Presidência da República o [illegible] Pedro Aleixo. A reforma ou adaptação do regimento, à [illegible] da Constituição está pedida, e será levada ao marechal [illegible] e Silva, que é também da nossa de alguns pareceres, como [illegible] dos juristas Francisco Campos e Vicente Rao, que são [illegible]. Também a favor do presidente do Senado é o ministro [illegible] Justiça, Gama e Silva. O arsenal do vice-presidente da [illegible] Aleixo, a conveniência de que a questão se situe, já [illegible] um compromisso ético que o aborrece enfrentá-lo.

Uma pesquisa informal, no plenário do Senado, revelou [illegible] Daniel Krieger terá de queimar os seus cartuchos [illegible] a presidência do Congresso [illegible] República.

MAGALHÃES QUER A SOMA

No despacho de ministro do Exterior com o presidente [illegible] República, nada deve ter sido mais importante que a su[illegible] de chanceler em viajarem previamente ao presidente [illegible] de que pretende a linha a ser seguida pelo Brasi[illegible] Punta del Este. Não sabe, porém, se o presidente Costa [illegible] concorda ou aborrece, que era uma tradição brasileira.

OS TEMPOS SÃO OUTROS

Para o registro de que os tempos mudaram, basta uma [illegible] ao gabinete do líder do govêrno na Câmara. O deputado [illegible] Sátiro não chega para quem o procura. Por justiça [illegible] ex-líder Raimundo Padilha não tinha muita culpa do seu [illegible].

PARA EVITAR UMA (POSSÍVEL) DERROTA

O rumor circulou à tarde. O presidente da República [illegible] evitar uma possível derrota no Senado, no caso da indi[illegible] do engenheiro Wadjoo Gomide para a Prefeitura de [illegible], estaria inclinado a retirar a mensagem, substituindo [illegible] nome.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

NOMEAÇÕES NO GOVÊRNO

PAULO ZINGG

O GOVERNADOR Abreu Sodré resolveu o problema da Secretaria da Fazenda, vaga com a saída de Delfim [illegible] para o Ministério, efetivando o titular interino, Luis Arrobas Martins, que na primeira constituição do govêr[illegible] havia assumido a pasta do Planejamento e da Eco[illegible]nomia. Homem da mais completa confiança do gover[illegible] integrado em todos os seus planos de trabalho e [illegible] governo companheiro desde os dias da mocidade, Luis Arrobas Martins está em condições de assumir a pasta vital do Estado, ora em luta para manter os níveis de arrecadação e para superar os terríveis deficits da época [illegible]nista e ademarista. Arrobas Martins, intimamente ligado a Sodré, está em condições de enfrentar os problemas com total apoio do chefe do Executivo. E' uma nomeação de equipe com espírito de equipe, em função de um conjunto que muito pode produzir para São Paulo e para o Brasil.

Para a pasta da Economia e do Planejamento foi de[illegible]signado Jorge de Sousa Resende, o fundador da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base, o líder industrial inconteste presente em todos os planos de govêrno feitos no país nos últimos anos. Trata-se de personalidade de destaque, de valor excepcional capaz de dar ao govêrno Abreu Sodré mais acentuado espírito de equipe e de muito contribuir para a sua eficiência administrativa.

Outra nomeação que merece aplausos, embora seja [illegible], é a de Horácio Coimbra para a presidência do Instituto Brasileiro do Café. O filho do saudoso líder [illegible] Cesário Coimbra, campeão de tôdas as lutas políticas do passado, é também o campeão do café solúvel e vem trazer para o IBC a mentalidade industrial e inovadora destinada a melhorar o espírito brasileiro de competição nos mercados mundiais. Volta ao IBC para as mãos de um paulista, embora seja também indicado pelo Paraná onde instalou em Londrina a grande indústria do solúvel.

Num plano de três nomeações, Abreu Sodré consolida seu govêrno reforçando seu grupo com Arrobas Martins na Fazenda, levando para o Planejamento uma das figuras mais expressivas das classes produtoras como Jorge Resende e contribuindo para que no IBC comande um paulista de mentalidade [illegible]

O MARECHAL Costa e Silva pôs fim, ontem, ao drama dos excedentes do ensino superior ao aprovar o convênio entre o Ministério da Educação e as Universidades de todo o Brasil, o qual garante a matrícula de todos os candidatos aprovados ou que tenham conseguido nota igual à obtida pelo último inscrito no ano passado, o que lhe valeu ser chamado pelo sr. Tarso Dutra «o grande marechal da Educação».

Afirmou o presidente da República, durante a reunião que realizou com os reitores, ser «imperativamente indispensável que conjuguemos intimamente os nossos esforços mais enérgicos com o fito de pôr têrmo definitivo a essa penosa deficiência» de ano após ano ponderável e valioso contingente de jovens deixar de matricular-se nos estabelecimentos de grau superior, causando-lhes o sentimento de frustração pessoal.

INTERÊSSE PERMANENTE

Na reunião dos reitores das universidades brasileiras com o presidente da República, realizada ontem, às 16 horas, no Palácio do Planalto, o presidente Costa e Silva declarou:

«A convocação de v. exas. para esta reunião tem por objetivo, além do debate e estudo do problema atual imediato e muito importante, dos excedentes, o estabelecimento das bases, e de uma definição clara e objetiva da política educacional do govêrno, o que reputo de alta relevância, e a que sempre referi com vivo interêsse em meus pronunciamentos de candidato, e agora mesmo, em meu primeiro pronunciamento, perante os senhores ministros no dia 16 do mês em curso.

Êsse interêsse de meu govêrno pela educação da juventude é vivo e permanente.

ALTO COMANDO

E prosseguiu:

«Por isso mesmo, inicio esta campanha educacional, reunindo, neste momento, o Alto Comando do Ensino no país.

Aqui estão v. exas., verdadeiros chefes dêsse magnífico exército, que é o magistério brasileiro.

Espero, dentro da agenda específica dêste verdadeiro simpósio, poder dialogar com v. exas. e, através dêste diálogo, conhecer as melhores ideias e conclusões para a solução do grave problema do ensino superior no país.

São v. exas. os cientistas, os técnicos de ensino, que apresentarão ao govêrno as melhores medidas para a colimação dos objetivos apontados.

A observação, a reflexão e o estudo convenceram-me profundamente da relevância da educação na vida dos indivíduos e das nações.

FRUSTRAÇÃO

Disse, a seguir:

"É natural, portanto, que me tenha suficientemente informado do que vem ocorrendo no país. Ano após ano, ponderável e valioso contingente de estudantes, aprovados nos exames de habilitação, deixam de matricular-se nos estabelecimentos de grau superior, por falta de vagas nas universidades.

Graves conseqüências têm origem nessa anomalia que reclama nossas considerações e providência eficaz. No que diz respeito ao indivíduo, há o sentimento de frustração pessoal, e grande é também a repercussão no processo de nosso desenvolvimento econômico e cultural"

E acentuou:

"Não desconheço a falta imensa que nos fazem mais técnicos em numerosas especialidades, mais químicos industriais, mais engenheiros, mais médicos, e não ignoro também estar avaliado em 1.739 o número de municípios onde não existe um só médico.

É imperativamente indispensável que conjuguemos intimamente os nossos esforços mais enérgicos, com o fito de por têrmo definitivo a essa penosa deficiência.

Estou informado de que, em muitos casos, as universidades necessitam de meios para resolver êsse difícil problema. Mas o govêrno porá êsses meios nas mãos de v. excias. Entendo, porém, que os meios materiais, por abundantes que sejam, não bastarão. Tenho por absolutamente essencial a cooperação decidida da boa vontade e do espírito público de v. excias."

OCIOSIDADE

E afirmou:

"Apêlo, pois, para todos, no sentido de conseguirmos a plena utilização da disponibilidade de nossas escolas não permitindo nenhuma ociosidade quer no pertinente ao espaço físico ao uso dos laboratórios e departamentos especializados, quer no que respeita ao aproveitamento do aparelhamento técnico e, sobretudo, no que toca ao elemento humano, vale dizer o esfôrço dos professôres.

Estou seguro de que nem em todos os casos será essa a situação. Mas sei, por igual, que em muitos outros é possível melhor e mais completo aproveitamento das instalações e maior colaboração dos professôres.

Sei da existência de estabelecimentos que apenas funcionam "pela manhã". Por que não nos valermos de seu espaço livre, durante o resto do tempo? Não importa que não se trate do mesmo estabelecimento em que foram prestados os exames vestibulares. "Estamos em situação de emergência e, nessa conformidade, temos de proceder".

SALÁRIOS MELHORES

Acentuou o marechal:

«Não ignoro que a natureza do ensino não é a mesma em todos os cursos e que o aumento de matrícula em uns seria muito mais fácil do que em outros. Mas sei, também, que é precisamente neles que não existem excedentes. O que devemos fazer, portanto, segundo me parece, é aproveitar, em tais cursos, o que fôr possível e trazer para êles o que fôr necessário.

Relativamente aos professôres, ou têm os seus horários já completos, ou não os têm. No primeiro caso, vamos propor-lhes que se incumbam de um maior número de aulas, retribuindo condignamente a sobrecarga de trabalho. No segundo, cuidemos de fazer com que a lei seja cumprida».

EMPECILHOS

Declarou a seguir:

Tenho informação da existência de docentes livres que deixam de dar aulas independentemente de sua vontade (por motivos estranhos aos interêsses do ensino). Por que não removemos tais empecilhos a fim de utilizarmos seus serviços?

Reconhece que nada em matéria de educação deve ser feito em detrimento da qualidade, mas certamente concordarão «não ser impossível», com esfôrço pertinaz e sincero, associar qualidade e quantidade em têrmos aceitáveis, isto é, sem dano maior para o que todos esperamos da preparação conveniente da mocidade, em cujos ombros irá pesar, amanhã, a responsabilidade suprema dos destinos desta nação».

SOLUÇÃO

E adiantou:

«Além de considerar êsse problema em têrmos de curto prazo, devemos tê-lo em mente, desde já, em têrmos de longo prazo, para que a solução definitiva e total não se distancie cada vez mais, como vem acontecendo há muitos anos. Em 1970, segundo a estatística, cêrca de 20 000 jovens estarão batendo às portas das nossas universidades e dos estabelecimentos isolados de grau superior».

QUER PLANOS

E concluiu:

«Será sumamente grato ao govêrno e ao país inteiro, que os senhores reitores deem início a consultas, pesquisas e estudos, de forma que o senhor ministro da Educação venha a dispor, em tempo hábil, de todos os elementos necessários para desfechar uma ação de resultados cabais e definitivos.

Se associarmos êsse plano ao que ora estamos a estudar, e se executarmos ambos, cada qual a seu tempo, dotaremos o Brasil dos instrumentos necessários para realizar-se plenamente, como nação que aspira a ser econômicamente emancipada, culturalmente amadurecida e democràticamente feliz».

PROBLEMAS

O reitor Miguel Calmon, presidente do Conselho de Reitores, discursou em seguida, agradecendo, em nome de seus colegas, a oportunidade de expor as angústias, as dificuldades e os problemas que enfrentam, de forma a contribuir para as soluções almejadas pelo próprio chefe do govêrno.

Depois de caracterizar o encontro que ali se processava como o início de um grande diálogo entre o govêrno e os responsáveis pela educação, disse o reitor da Universidade da Bahia que a criação de universidades, no Brasil, nos últimos vinte anos, pelos defeitos de improvisação, conduziu o ensino superior a uma verdadeira aglomeração de escolas, muito ao contrário daquilo que era ambicionado: a realização da verdadeira universidade.

Atribuiu à explosão demográfica a responsabilidade pela sobrecarga que afeta, hoje, a Universidade brasileira, carente de equipamentos, de pessoal, de remuneração adequada e de condições para implantar a dedicação exclusiva, que deve ser o apanágio das universidades brasileiras, como o é nas estrangeiras.

CONDIÇÃO PARA SOLUÇÃO

Antes de transmitir a palavra ao ministro da Educação, e depois de ouvir o discurso do reitor Miguel Calmon, o presidente da República disse que escutara com atenção e interêsse as palavras do reitor da Universidade da Bahia e afirmou que a primeira condição para a solução de um problema é conhecê-lo e confessá-lo. E acentuou:

«E' bem verdade que o ensino superior é uma parte do conjunto da educação nacional, pela qual quis começar, por ser ela a cúpula, reunindo os generais do alto comando da educação nacional.

Temos de partir da Universidade para chegar ao pré-escolar, frisou. Temos de formar o técnico de educação e o cientista: aquêles que vão ministrar o ensino aos demais».

ATACARÁ OS OUTROS

Acrescentou, mais adiante:

«A partir de hoje conhecemos as dificuldades. Cada um dos senhores, um ao lado do outro, contando as suas dificuldades, as suas amarguras, as suas necessidades, já formam um conjunto. E é isso que eu quero. E que nos reunamos em esforços, em intenção e em boa vontade, para resolvermos êste magno problema nacional. Estou pronto a dar tudo que puder dar o govêrno neste sentido. E' verdade que as áreas a serem atendidas pelo govêrno são múltiplas e variadas.

E finalizou:

«Nós começamos por esta e atingiremos tôdas as demais».

MARECHAL DA EDUCAÇÃO

Falou em seguida o ministro Tarso Dutra, dando ênfase à importância daquele momento, em que o «grande marechal da educação» presidia um encontro com os seus generais dêste setor vital para o desenvolvimento do país, lendo para os presentes o decreto em que o presidente da República aprova o convênio entre o Ministério da Educação e as Universidades de todo o Brasil.

Após o término da reunião, os reitores dirigiram-se ao Palácio da Alvorada, onde dona Iolanda Costa e Silva assinou o convênio como testemunha convidada por todos os presentes ao encontro. Assinou também como testemunha o arcebispo de Brasília, dom José Newton de Almeida Batista.

O CONVÊNIO

O documento tem o seguinte teor:

"Convênio que celebram o Ministério da Educação e Cultura e as Universidades e Estabelecimentos isolados de ensino superior para aumento de vagas com aproveitamento de candidatos aos concursos de habilitação de 1967

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, reunidos em presença do excelentíssimo senhor presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva, o ministro da Educação e Cultura, deputado Tarso Dutra, o diretor do Ensino Superior, prof. Carlos Alberto de Castillo, e do presidente do Conselho dos Reitores, prof. Miguel Calmon, os srs. reitores de Universidades, e diretores de estabelecimentos de Ensino Superior, federais e equiparados resolveram celebrar convênio para aumento de vagas com aproveitamento de candidatos dos concursos de habilitação realizados no ano letivo de 1967 na forma das cláusulas seguintes:

CONDIÇÕES

Cláusula primeira — As universidades e os estabelecimentos e cursos isolados de ensino superior, federais ou equiparados, inclusive fundações, admitirão à matrícula, no corrente ano letivo pela rigorosa ordem decrescente de classificação, os candidatos excedentes dos concursos de habilitação a que se submeteram".

Cláusula segunda — Consideram-se excedentes, no ano letivo de 1967 os candidatos compreendidos nos critérios de classificação previstos nos respectivos regimentos das unidades de ensino, que não obtiveram matrícula.

1 — Nas áreas em que não tenha sido exigida nota mínima de habilitação, o aproveitamento deverá ser extensivo até os candidatos que houverem obtido, no mínimo, o mesmo número de pontos do último classificado e matriculado no ano letivo de 1966.

2 — Se o número de vagas existentes na região em que foram prestados os exames fôr inferior ao número de candidatos habilitados, a Diretoria do Ensino Superior poderá redistribuí-los, conforme entendimentos, em outras regiões mediante a concessão de bôlsas de manutenção.

3 — As bôlsas de manutenção só poderão ser concedidas se o candidato não fôr matriculado em estabelecimento de ensino sediado na área de seu domicílio.

Cláusula terceira — As unidades de ensino que se agruparam para a realização de concursos únicos de habilitação, coordenação, entre si, os critérios numéricos de aproveitamento dos excedentes, observando-se, sempre, a ordem de classificação e, ainda, se possível, a opção prioritária dos candidatos.

NOVOS EXAMES

Cláusula quarta — Reservar-se-ão, em cada unidade de ensino superior, novas matrículas, para aproveitamento, na segunda metade do ano letivo, mediante concurso de habilitação, de candidatos que não lograram obter o grau de classificação de acôrdo com a cláusula segunda.

1 — Os alunos matriculados em unidades de ensino que deixem de adotar o sistema de créditos semestrais, recuperarão, durante o período de férias, a matéria que não acompanharam no primeiro turno do ano letivo.

2 — Se houver maior número de candidatos aprovados que o de vagas reservadas à matrícula, será assegurado o aproveitamento dos candidatos remanescentes, a juízo da Diretoria do Ensino Superior, em outras unidades de ensino que apresentem disponibilidade de vagas.

RECURSOS

Cláusula quinta — Para o efeito de programação do desembôlso de novos recursos orçamentários ou extraorçamentários a serem previstos, as universidades e instituições que promovam o ensino superior deverão apresentar, dentro de trinta dias, à Diretoria do Ensino Superior, justificação dos encargos financeiros decorrentes das medidas adotadas neste convênio.

Cláusula sexta — O ministro da Educação e Cultura encaminhará, imediatamente, à Diretoria do Ensino Superior, a elaboração do programa de expansão, em quatro anos, do número de matrículas e o correspondente equipamento dos estabelecimentos de ensino superior, inclusive ampliação do número de leitos hospitalares disponíveis, aproveitamento de ambulatórios e celebração de convênios com outros órgãos da administração pública ou instituições privadas.

Cláusula sétima — As unidades de ensino superior submeterão, dentro de dez dias, aos respectivos órgãos colegiados, as normas estabelecidas neste convênio.

E por estarem de acôrdo lavrou-se êste têrmo que vai assinado pelas partes interessadas e pelas testemunhas abaixo».

NEGRO GATO

Pedro Dantas

COM reservas de opinião sôbre os nomes escolhidos para a composição do nôvo govêrno, pode-se reconhecer que foi um critério acertado que presidiu à seleção. Tanto é verdade que o critério foi acertado, que, apenas divulgados os nomes, a princípio em lista não oficial (o leitor já estará lembrado de que a primeira divulgação idônea veio junto com o cruzeiro nôvo e a elevação do custo do dólar), logo seguiram críticas, restrições e insatisfações, mas na área política dos revolucionários «a posteriori», salvados do incêndio da situação anterior.

É que o critério da escolha foi predominantemente revolucionário. O marechal Costa e Silva encontrou por essa via, a forma de atender aos seus compromissos com a Revolução. Atendeu intuitivamente e em parte ao tipo de considerações constantes dos últimos artigos aqui publicados, sôbre o seu problema de govêrno. Se não formulou expressamente uma declaração de princípio, procurou subtendê-la, através do critério já aludido. É uma solução empírica, mas é uma solução, ou melhor, pode ser uma solução. O resto, só o tempo dirá, depois de se haver movimentado em campo a nova «equipe».

Aos políticos, em geral, preocupou desde logo o fato de compreender a lista muitos nomes de militares. Os políticos sentem-se preteridos, quando um cargo político é dado a um militar. Não costumam dizê-lo, quando estão bem com o govêrno, mas costumam pensá-lo. Reservam-se para aplaudir intimamente as cobras e os lagartos que a oposição não deixará de emitir a êsse propósito. Mas há outra espécie de críticas, a que não poderia escapar a escolha do Ministério e seus «penduricalhos», como dizia o sr. Brizola. É que, à parte não atribuída a militares, raros são os nomes políticos que aparecem sendo de notar que, salvo engano, nenhum do grupo dos bagageiros da vitória, que são precisamente os mais ávidos de posições e projeção — o que é natural, pois vivem disso.

Devem êles estar perguntando, a essas horas, se foi bom negócio topar a Revolução, como toparam, para, afinal, assistir à ascensão alheia. Não há dúvida que, no início dos novos tempos, seu fervor revolucionário no dia seguinte lhes terá poupado o risco de consideráveis dissabores. Na ocasião, devem ter adotado a posição como tática de emergência na convicção de que não lhes restava alternativa compatível com o seu ansioso desejo de sobrevivência, que passava à frente de qualquer outro, naqueles dramáticos momentos. À medida, porém, que os riscos e perigos se foram pouco a pouco esfumando, diluindo e desaparecendo, os alarmados do período dos pânicos readquiriram indômita bravura, suficiente para que, agora, lhes seja dado empreender o exame retrospectivo da sua tomada de posição.

O panorama, visto da ponte sôbre a qual hoje estão colocados, pode apresentar cambiantes não percebidas, ao tempo da opção que exerceram. Se então soubessem prever o que viria a suceder no momento que passa, antecipando novas sombras para o futuro, talvez tivessem preferido seguir outro rumo e outra direção «E pur...», bem sabemos que nada teria mudado nada na sua atitude. Êsses senhores não são de briga. Fazendo-se «revolucionários» depois que a Revolução se fêz poder, limitaram-se a ficar onde estavam e como estavam, na única posição política aceitável para o seu temperamento. Antes da Revolução, eram o que continuam a ser: modernistas, no mais — como dizem os gaúchos.

Do marechal Costa e Silva, esperavam, na certa, uma colher de chá. O lenitivo não veio e os abandonados chiam. O urubu pousou na sua sorte, um negro gato cortou o seu caminho. Do ponto de vista revolucionário, era essencial que isso acontecesse: ou dava o «revertere» nêles, ou daria o «revertere» na Revolução. Muita coisa ainda pode mudar, é claro. Repita-se que é preciso ver a nova «equipe» em ação. Mas, por enquanto, nesta fase particularmente difícil, o que está sendo feito permite alimentar a esperança de que o problema da adaptação do espírito revolucionário à sua nova condição de existência ainda possa resolver-se a contento.

GAMA E SILVA DARÁ HOJE A PALAVRA SÔBRE HÉLIO

A notícia dando como certa a prisão do jornalista Hélio Fernandes, por determinação expressa do ministro da Justiça, movimentou ontem os assessôres do sr. Gama e Silva, no Rio, com dezenas de repórteres tentando uma confirmação oficial.

Sòmente [illegible] assessôres anunciaram que «essa informação não tem fundamento», acrescentando-se de Brasília que qualquer esclarecimento sôbre o assunto será apresentado, hoje, à tarde, quando o ministro da Justiça voltará ao Rio.

O ESCLARECIMENTO

Em conseqüência [illegible] gado a seguinte nota: «O gabinete do ministro da Justiça no Rio, a propósito de notícia veiculada como de caráter estritamente confidencial, vinda de São Paulo, sôbre o caso Hélio Fernandes, parece não ter essa informação qualquer [illegible]

Ordem Social

INICIANDO sua administração, mesmo sem conhecer ainda em tôda a sua extensão e gravidade os obstáculos que se lhe hão de deparar, projetou o ministro Jarbas Passarinho, em declarações sucessivas, uma imagem de sua figura jovem de homem público. Indicou o seu pensamento quanto a problemas sociais e econômicos do país e fêz uma declaração de princípios informadores de sua ação no Ministério do Trabalho.

Em resumo, declarou que o espírito e o objetivo da economia nacional devem ser o de servir ao desenvolvimento livre e responsável da personalidade individual, dentro da estrutura geral da comunidade; é necessário coibir os egoísmos do capitalismo liberal que, em seus excessos, geram situações de injustiça social e de deturpação de uma sociedade democrática; há que ser estimulada a ação sadia das boas lideranças sindicais ainda existentes e propiciar condições para o surgimento de novas, estimulando o Poder Público o seu trabalho; há que se conceder liberdade e autonomia aos sindicatos para que se rejam sem tutelas espúrias, afastadas as influências radicais da esquerda e da direita; a verdadeira paz social resulta de uma justa e equânime distribuição da riqueza produzida pela comunidade que a produziu; a solução dos problemas brasileiros é assunto de nossa exclusiva competência, não podendo estar condicionada a qualquer outra bandeira, sem que, com isto, deva-se desprezar a cooperação internacional e o capital estrangeiro, para ajudar o país a vencer a barreira do subdesenvolvimento.

☆

O ministro Jarbas Passarinho é uma das figuras novas da vida pública brasileira. Projetou-se no cenário nacional após a Revolução de Março, quando, assumindo a governança do Estado do Pará, realizou uma administração considerada excepcional. Em pouco tempo varreu com a tradicional corrupção dos políticos, em boa parte responsável pela quase indigência dos Estados do Norte e, impondo-se à confiança popular, iniciou uma fase nova e áurea na vida político-administrativa do Estado.

Apresenta-se agora, no cenário do Executivo federal, como o homem que pretende levar à execução os ideais revolucionários, no importante setor da política social do govêrno.

Sem pretender embasar uma doutrina de um trabalhismo político, entende, no entanto, que, num movimento operário forte e bem orientado, se encontre um elemento válido e dinâmico de sustentação e de aprimoramento do regime democrático.

Por isso mesmo, porque apresenta alto e bom som suas idéias «sociològicamente revolucionárias», como êle próprio as define, círculos representativos do conservadorismo mais empedernido e que os comunistas chamariam de «reacionários», e aí o **slogan** teria até certa propriedade, se mostram intranqüilos com êsse tipo de estratégia na condução dos problemas sociais do trabalho.

☆

Encastelados em seus privilégios e egoísmos, fiados no poder da fôrça, pretendem que a Revolução venha a se tornar em defensora de seus interêsses imediatistas, preservando um estado de coisas que a democracia industrial-ocidental de hoje, caracterizada pela participação global das classes nos ônus e nos frutos do desenvolvimento, já não mais admite. E, isto, ante a consideração até de problemas de segurança continental e intercontinental; pois, efetivamente, não pode existir um sistema tranqüilo de defesa integrada da civilização cristã e ocidental onde existam povos regidos por uma estrutura democrática falsa e injusta, prêsa fácil, pelas distorções sociais que apresenta, da pregação marxista-leninista-maoista.

O nôvo ministro do Trabalho propõe-se a contribuir para o estabelecimento de uma democracia, em que prevaleçam os princípios da igualdade social, organizados os trabalhadores em sindicatos livres e independentes, de forma a que êles mesmos, para assim sobreexistirem, defendam os próprios fundamentos da democracia.

Eis uma tarefa hercúlea e que, em linhas gerais, consubstancia princípios da doutrina social da Igreja que o marechal Costa e Silva, quando integrando o «Comando Supremo da Revolução», afirmou serem êsses os postulados defendidos pelo Movimento de Março. Isto faz prever que a grande tarefa reformista nesse setor será uma obra de govêrno e, não, apenas, representa anseios de um de seus membros, expostos em palavras corretas, das quais se pode discordar em um ponto ou outro quanto à melhor solução, mas que, em essência, representam uma tese positiva.

Vimos reclamando, desde longa data, um total reequacionamento da vida trabalhista brasileira. Antes de 1964, clamávamos no deserto. Depois, medidas paliativas, superficiais, embora necessárias, foram tomadas com aquele sentido. Mas, para as reformas profundas, apenas discursos, palavras, sem encontrar no então correspondência com os fatos

☆

O govêrno Costa e Silva parece ter tomado nas mãos a bandeira das reformas que, antes, estavam em poder dos demagogos, apenas para servirem de instrumentos de agitação social.

O seu ministro do Trabalho elabora um diagnóstico e apresenta uma terapêutica. Esperemos que permaneça, assim, para erradicar os vícios de nosso trabalhismo e, dessa forma, ajudar a implantar no país a democracia social e cristã que todos almejamos. De tôda sorte seja para cobrar promessas não cumpridas, seja para reparar equívocos ou distorções de orientação, aqui estaremos na estacada, dispostos a colaborar para que a Revolução de 31 de Março cumpra com todos os seus objetivos.

Lei do Inquilinato

ESTA é govêrno em face de um imperativo a que não pode fugir sob pena de ver agravada a crise social decorrente do verdadeiro assalto aos inquilinos que consiste na correção monetária dos aluguéis dentro dos critérios absurdos até aqui adotados.

Com a última majoração do salário-mínimo, assanharam-se os locadores. Mas, agora, acha-se extinto o Conselho Nacional de Economia, órgão antes encarregado de fixar os índices de correção sôbre os aluguéis.

O que se segue daí é que nenhum aumento poderá prevalecer por efeito do recente aumento do salário-mínimo, dada a inexistência de órgão legal para estabelecer tais índices.

Todavia, a conseqüência verdadeiramente lógica da referida extinção será a reformulação imediata da Lei do Inquilinato. O govêrno anterior incidiu em excessos, a respeito. Sob o pretexto de estimular a indústria de construção civil, impôs aos inquilinos sacrifícios impossíveis de suportar, sobretudo dentro de um quadro geral de recesso econômico e financeiro, cujo pêso maior passou a recair sôbre os assalariados, justamente o grosso dos que não possuem teto próprio.

Na verdade, o extinto CNE vinha fixando os mencionados índices sem a menor contemplação para com os inquilinos. Tinha-se a impressão de que o órgão representava os interêsses dos locadores.

A Associação de Proteção aos Inquilinos aguarda ensejo para uma entrevista com o presidente da República. Nessa ocasião, levará ao marechal Costa e Silva sugestões para uma reformulação da Lei do Inquilinato em bases realmente mais equitativas.

Nova Classe Legal

O «DIÁRIO OFICIAL» de 27 de fevereiro último (ainda consignando o título, abolido pela revisão constitucional, de «Estados Unidos do Brasil») publica o texto da famigerada Reforma Administrativa federal, texto que lhe ocupa numerosas páginas (decreto-lei nº 200).

Ora, entre os vários aspectos da nova lei, desde já queremos apontar a menção expressamente aí feita, aos «ociosos» do serviço público, classe de existência agora oficialmente reconhecida. Lá estão, a propósito, no Título XI («Das disposições referentes ao pessoal civil»), o artigo 99 e parágrafos, rezando:

«O Poder Executivo adotará providências para a permanente verificação da existência de pessoal ocioso, na Administração Federal, diligenciando para a sua eliminação ou redistribuição imediata.

§ 3º — O pessoal ocioso deverá ser aproveitado em outro setor, continuando o servidor a receber pela verba da repartição ou entidade de onde tiver sido deslocado, até que se tomem providências de regularização [illegible]

§ 4º — Com relação ao pessoal ocioso, que não puder ser utilizado na forma dêste artigo, será observado o seguinte procedimento:

a) extinção dos cargos considerados desnecessários, ficando os seus ocupantes enquadrados ou em disponibilidade, conforme gozem ou não de estabilidade, quando se tratar de pessoal regido pela legislação dos funcionários públicos...».

Nosso objetivo é apenas o de mostrar que a nova lei consagra o «funcionário ocioso», se bem que o Executivo o haja nomeado e se tenha comprometido a agir imediatamente para a respectiva remoção ou demissão.

E os demais servidores — isto é, os que respondem efetivamente pelos trabalhos nas repartições? Para isso há o «mérito», na dependência de chefe, que, por sua vez, são dependentes de outros chefes ou chefões. Nada se faz para garanti-los, ao contrário do que ocorre com os ociosos, protegidos por dispositivos expressos, mas que dão lugar a interpretações de camaradagem...

Êsse, em resumo, um dos pontos da famigerada Reforma Administrativa, à qual vol-

MOMENTO INTERNACIONAL

Integração Urgente

A CONFERÊNCIA de Punta del Este, marcada para o período de 12 a 14 de abril, deve modificar muito a ordem de prioridade estabelecida há cinco anos e meio para a Aliança para o Progresso.

A integração econômica deve vir a constituir-se, pelo menos assim se espera, no principal objetivo da Aliança nos anos próximos, quando os presidentes se reunirem para completar a obra iniciada em Buenos Aires, na conferência de chanceleres.

Além da integração econômica, os ministros das Relações Exteriores indicaram os seguintes pontos para as discussões presidenciais:

1º — Cooperação multinacional na preparação e execução de projetos de infra-estrutura.

2º — Melhoria das condições do comércio internacional da América Latina.

3º — Modernização da vida rural e desenvolvimento agrícola, especialmente no que se refere à produção de alimentos.

4º — Desenvolvimento científico, educacional e tecnológico.

★

Na reunião dos ministros do Exterior dos países membros da OEA foram examinados os objetivos da Aliança, segundo a experiência adquirida até agora, seus êxitos e fracassos.

Verificou-se um acôrdo para fazer da integração econômica o principal rumo da Aliança, dando-lhe o primeiro lugar num lista de seis pontos da Agenda que os presidentes terão que examinar.

Cumpre lembrar para se entender as mudanças de perspectivas operadas que a integração econômica era em 1961, não o primeiro, como agora, mas o décimo-primeiro na lista dos 12 objetivos da Aliança.

A integração econômica ganhou assim terreno e hoje é considerada com tôda a urgência.

A integração econômica é na realidade o fim da era colonial, ou mais exatamente neocolonial.

A divisão política, territorial institucional dos vários países da América Latina é, senão causa, pelo menos o flanco por onde se exercem as hegemonias econômicas.

As nações industrializadas durante muito tempo apenas pensaram na América Latina em têrmos de fornecimento de matérias-primas de produtos agropecuários, ou seja, na verdade em têrmos de nações exercendo o poder colonial, embora por outras formas.

Há uma mudança de mentalidade e a evolução do mundo em geral e o nascimento de núcleos modernos de interêsses empresariais, assim como do nacionalismo latino-americano, muito contribuíram para essa mudança que está longe de ser completa, mas de fato existe.

Mas acima de tudo não é o que pensam os outros que deve interessar-nos, pois as nações poderosas pensam antes de tudo nos seus interêsses, o que tem certa lógica, mesmo quando seja uma lógica desagradável.

★

Essa integração resolverá o problema do aviltamento dos preços das matérias-primas, defenderá o nosso comércio, permitirá um «pool» de capitais para desenvolvimento planificado, e dará dignidade à América Latina no campo da política, da diplomacia, da projeção econômica mundial e da cultura.

Deixaremos de fato de ser elementos subsidiários para sermos fontes criadoras de uma vida histórica autônoma.

Na realidade, a Conferência de Punta del Este, a próxima, pode transcender os postulados técnicos que apresento para abrir caminhos mais vastos do que os inscritos num temário necessàriamente adstrito a pontos estritos de uma agenda.

Possam os presentes saber aproveitar esta rara oportunidade.

MOMENTO ECONÔMICO

Nível da Taxa de Juros

O problema das taxas de juros não é só nosso. Nos últimos anos, registrou-se uma tendência altista das taxas de juros nos principais mercados financeiros do mundo. Não é preciso dizer que o fenômeno não é do mesmo grau que se observa no Brasil. Aqui a elevada taxa de juros tem raízes inflacionárias muito fortes. Nos países industrializados, a elevação da taxa de juros é devida, em grande parte, ao fato de que tais países se encontravam em situação muito próxima de pleno emprêgo dos fatôres de produção. Nessas condições a procura de capitais destinados a financiar novos investimentos pressionava sôbre a poupança disponível, ao mesmo tempo que a procura global pressionava a oferta gerada pela economia, elevando os níveis de preços e, portanto, a taxa de juros. Há, porém, saliente-se, uma diferença de grau. As taxas de juros mais elevadas nos países industrializados, com a tendência altista, não ultrapassaram de 9% ao ano, enquanto, entre nós, elas chegaram a quase 10% ao mês!

Além disso, os países altamente industrializados, como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental e o Canadá, usaram o mecanismo do encarecimento do dinheiro como instrumento de captação dos excedentes inflacionários da procura. Nesse sentido grandes danos causou a guerra internacional de taxas de juros que persistiam em 1966. Entretanto, a elevação das taxas de juros foi inevitável, apesar das tentativas de substituí-las por instrumentos fiscais, aumento dos impostos ou redução das despesas, para absorver o dinheiro dos elementos inflacionários que incidiram na maior parte dos países industrializados.

Não surtindo efeito os instrumentos fiscais utilizou-se a política monetária, o que significou a elevação constante da taxa de juros, de um país a outro. Agora, porém, inicia-se o processo em sentido contrário. Um após o outro, os países reduzem suas taxas de juros. Esta ação resultou de uma reunião informal dos ministros de finanças em Chequers, na Inglaterra. Dela participaram representantes da Grã-Bretanha, França, Alemanha Federal, Estados Unidos e Itália. Sem subscrever qualquer documento, [illegible] à conclusão de que resultaria benéfico para a economia mundial a redução do custo do dinheiro em relação aos níveis então vigentes.

Tanto a Alemanha como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha reconsideraram sua posição em relação à política monetária, tendo em vista que o caráter restritivo dessa política tinha provocado o estrangulamento de suas economias. A França e Itália assinalaram que a elevação induzida de suas respectivas taxas de juros e o descréscimo de suas exportações constituíam seus problemas mais urgentes. Ponderou-se de acôrdo com as recomendações da reunião de Chequers, em fins de janeiro, o Chase Manhattan Bank, a segunda instituição bancária comercial dos Estados Unidos, anunciou uma diminuição de 0,5 pontos, para 5,5%, na taxa de juros de «primeira classe», isto é, aquela que cobra a seus clientes mais solventes.

Houve uma resistência inicial do setor bancário norte-americano, mas, depois de alguns dias, grande número de instituições bancárias decretaram a redução de sua taxa de juros, que foi fixada, em geral, a 5,75%. No mesmo dia em que o Chase Mannhatan reduziu sua taxa de juros, a 26 de janeiro, o Banco da Inglaterra diminuiu sua taxa de redesconto de 7% para 6,5%.

A partir de 6 de janeiro, o Banco Central da República Federal da Alemanha já havia reduzido sua taxa de redesconto para 5%, embora vários organismos se opusessem nesse país à redução dessa taxa, porque até então não se havia conseguido estabilizar o nível de preços. Mais tarde houve nova redução para 4,5%, acreditando-se que ainda baixe até 4%.

Outros países seguiram a mesma orientação. Assim, em fins de janeiro, o Banco do Canadá anunciava a redução de sua taxa de redescontos em 0,25%, com o que se fixou em 5%. Desde o comêço de fevereiro, o Banco Nacional da Bélgica reduzia, na mesma proporção do Canadá, sua taxa de desconto, com a finalidade de aliviar a política anterior de restrição ao crédito. Finalmente, o Banco do Estado da Suécia reduziu de 6% para 5,5% sua taxa de desconto. Enquanto, no Brasil, onde se tem se clamado [illegible] do govêrno Castelo Branco a taxa de redesconto foi elevada de 8% para 22%...

NOTAS POLÍTICAS

Militares e Empresários Alarmados Com Dois Dispositivos da Nova Carta Magna

A reforma imediata de alguns dispositivos da nova Constituição poderá ser objeto de exame no próximo encontro do senador Daniel Krieger com o presidente Costa e Silva. O líder do govêrno no Senado e presidente nacional da ARENA antecipou seu regresso de Pôrto Alegre e já se encontra em Brasília, onde pretende impulsionar a solução de vários problemas que preocupam o mundo político, inclusive no tocante àquela reforma.

Não se trata, porém, da modificação do parágrafo 2º, do artigo 31, referente ao problema da presidência efetiva do Congresso Nacional, para o qual pretende Krieger encontrar uma fórmula política ou recorrer à reforma do Regimento Comum. Pròvàvelmente, será êste último o caminho a ser seguido, já existindo um requerimento em tal sentido, subscrito pelos dois líderes governistas do Senado — o próprio Krieger e o sr. Filinto Müller.

A reforma constitucional que preocupa Krieger diz respeito a outros dispositivos, cuja vigência já está começando a inquietar diferentes classes diretamente atingidas pelos seus efeitos, como os militares e os empresários.

Um dêsses dispositivos — a letra e do artigo 178, das Disposições Gerais e Transitórias — assegura aos ex-combatentes da Segunda Grande Guerra (Exército, Aeronáutica e Marinhas de Guerra e Mercante) o direito à **promoção, após interstício legal e se houver vaga.** Êsse dispositivo está gerando mal-estar nas Fôrças Armadas, porque veda pràticamente as promoções por merecimento ou antigüidade aos oficiais que não estiveram na guerra.

Sôbre o assunto, o «DN» já teve ocasião de publicar ampla matéria, contendo advertência sôbre a delicadeza da situação criada pela nova Carta Magna.

Agora mesmo, escorados nesse dispositivo constitucional, vários oficiais acabam de requerer promoção aos postos superiores, em que há vagas. São êles: o general-de-brigada Álvaro Santos e os coronéis Volfango, Carneiro, Mueller, Peçanha e Horácio, êste último da Aeronáutica e os demais do Exército.

Tudo indica que houve um cochilo na elaboração do mencionado texto: a intenção do legislador seria a de assegurar promoção ao ex-combatente quando na reserva e integrado no Serviço Público civil e não nos quadros da ativa das Fôrças Armadas.

Outro dispositivo que está preocupando Krieger, diante da massa de consultas que lhe têm sido dirigidas, é o padágrafo 11, do artigo 157, da Ordem Econômica e Social. Diz o parágrafo: «A produção de bens supérfluos será limitada por emprêsa, proibida a participação de pessoa física em mais de uma emprêsa ou de uma em outra, nos têrmos da lei».

Isso quer dizer que ninguém mais pode ter duas emprêsas, nem mesmo possuir ações de mais de uma sociedade anônima, o que está lançando o pânico não só entre os empresários como no público em geral, pelos transtornos que a proibição poderá acarretar na vida econômica e social do país.

COSTA PODE SER OBSTÁCULO

Na sua estada no Rio Grande do Sul, o líder Daniel Krieger foi alertado pelas classes interessadas para os efeitos dos dois mencionados artigos. Daí a sua resolução de retornar imediatamente e expor os problemas ao presidente Costa e Silva.

De antemão, já se sabe que Costa e Silva não deseja tocar na Constituição que recebeu de Castelo. Isso poderá ser um obstáculo à tranqüilidade das mencionadas classes.

Acredita-se, porém, que o presidente venha abrir mão de sua resistência ao revisionismo, pelo menos em relação aos dois dispositivos.

Ainda Krieger: o líder do govêrno no Senado também chegou a Brasília com planos para intensificar os trabalhos de reestruturação da ARENA. Ainda esta semana, providências práticas serão tomadas, levando em conta as exigências de um Ato Complementar de Castelo que fixou em junho o prazo fatal para o registro das Comissões Diretoras Municipais dos partidos existentes, sob pena de dissolução de tais órgãos partidários.

Costa Convida Oscar: Uruguai

O chanceler Magalhães Pinto propôs ao marechal Costa e Silva um entendimento com a oposição, a fim de que o Brasil compareça à Conferência dos Presidentes do continente, em Punta del Este, como uma nação politicamente pacificada e unida, sem divergências de monta no plano interno.

Tudo indica que o chefe do govêrno aceitou a sugestão do chanceler, pois, ainda ontem, começaram a circular notícias segundo as quais o presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos, seria convidado a integrar a comitiva presidencial que partirá no dia 12 de abril para o Uruguai.

Oscar disse ao «DN» que ainda não havia recebido êsse convite, mas se o receber mesmo reunirá o Gabinete do MDB para deliberar. Frisou que um convite dessa natureza pode parecer novidade no Brasil, mas não nas nações educadas, quando a oposição sempre participa de acontecimentos de tal natureza: «É preciso vermos em nossos adversários apenas adversários políticos, e não inimigos» — disse ainda.

Auro Devolve Mensagens de Castelo

Numa atitude inusitada, o presidente do Senado, sr. Moura Andrade, que chegou na tarde de ontem a Brasília, determinou a devolução de tôdas as mensagens do govêrno Castelo Branco ao Palácio do Planalto, para que o presidente Costa e Silva tome conhecimento delas e novamente as envie ou não ao Legislativo.

Entre essas mensagens encontram-se quatro de indicação de embaixadores, três de juízes federais e cêrca de 16 projetos cuidando de assuntos diversos, como a abertura de créditos especiais.

Os embaixadores indicados pelo ex-presidente Castelo Branco, nos últimos dias de seu govêrno, são os srs. Vicente Paulo Gatti, para a Nicarágua; Higas Chagas Pereira, para a Finlândia; Antônio Borges Leal Castelo Branco Filho, para servir cumulativamente na Bélgica e Luxemburgo; e Sílvio Ribeiro de Carvalho, para a Turquia.

As mensagens dos embaixadores poderão ser repetidas, mas não as dos juízes, pois as nomeações sem concurso só poderiam ser feitas até o dia 15 do corrente.

Frente Ampla Chega ao Fim

A Frente Ampla parece estar mesmo nos seus últimos estertores. A partir do momento em que o deputado Martins Rodrigues divulgou o esbôço de manifesto encomendado pelo sr. Renato Archer, mas ainda não aprovado e nem conhecido, na ocasião, pelo ex-governador Carlos Lacerda, o movimento entrou em declínio. A partir de ontem, começaram a surgir novos fatos e pronunciamentos que prenunciam o fim próximo do embrião que, segundo alguns de seus próprios partidários, não se projetará mais de uma forma ou de outra. Os fatos são os seguintes:

1) A primeira reação mais grave do dia nasceu no gabinete do presidente do MDB. O senador Oscar Passos convocou os jornalistas para lhes entregar uma nota e aproveitou para tecer algumas considerações sôbre o problema. Disse, por exemplo, que a reunião do Gabinete Executivo, amanhã, não terá caráter de definição, pois entende que um problema de tal natureza sòmente poderá ser objeto de deliberação por parte da Comissão Diretora Nacional;

2) O deputado Amaral Neto, contando com respaldo de largos setores do MDB, conferenciará hoje com o presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, a partir das 10h30m. Será êle o primeiro oposicionista e talvez o primeiro parlamentar a ser recebido isoladamente pelo nôvo presidente no Palácio do Govêrno. Ao retornar de lá, tal seja o assentimento do marechal Costa e Silva, lançará um documento propondo a **União Nacional pela Liberdade e Progresso com Costa e Silva.**

3) O presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, embora escusando-se a entrar no mérito da iniciativa de formação da Frente Ampla, entende que o país está perfeitamente servido, polìticamente, com a ARENA e o MDB;

4) Por parte da ARENA, os seus dirigentes não perdem de vista uma tomada de posição, visando a unificar e consolidar o partido. Com êsse objetivo, o seu secretário-geral, deputado Leopoldo Peres, resolveu promover um encontro com o presidente Costa e Silva. A partir daí, algumas medidas internas serão processadas, dentro de um esquema tático, visando a fortalecer a unidade partidária.

O Nôvo Presidente da Petrobrás

O general-de-divisão Artur Duarte Candal Fonseca, nomeado para a presidência da Petrobrás, possui os seguintes cursos: Escola Militar (Engenharia), Comunicações, Classificação de Pessoal, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Fort Leavenworth E.U.A. (Curso de Estado-Maior) e Escola Superior de Guerra (ESG).

Comissões: funções normais de subalterno e capitão, adjunto de seção do Estado-Maior da 2ª Região Militar, adjunto de seção de Estado-Maior do Exército, instrutor de Comunicações da Escola de Estado-Maior, comandante do 7º Batalhão de Engenharia (Recife-PE), chefe da seção de Engenharia da Diretoria de Instrução, instrutor-chefe de Engenharia e de Comunicações da Escola de Estado-Maior, comandante do 3º Batalhão Rodoviário (Vacaria-RS), chefe da 1ª Seção do Estado-Maior do Exército, chefe da Divisão de Planejamento da Diretoria Geral de Ensino, diretor do curso de Classificação de Pessoal, comandante do Batalhão de Serviços de Engenharia (Campina Grande — Paraíba), comandante do 1º Grupamento de Engenharia de Construção (João Pessoa — Paraíba), representante do EMFA no Conselho Deliberativo da SUDENE, comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Infantaria (Curitiba-PR) e, atualmente, chefe do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra.

SINAL ABERTO

REDESCOBERTA DA FLORA MEDICINAL

Está em grande voga o "chá" de pau d'arco (ipê) que — segundo alguns médicos — é uma verdadeira panacéia, servindo para curar câncer, diabetes e outros males.

Vale assinalar, no entanto, que o uso dêsse "chá" remonta ao tempo da colônia, como o de tantos outros produtos da flora brasileira, cuja exuberância tem sido exaltada em prosa e verso pelos vendedores de "erva" aí pela vastidão nacional.

Em Natal, por exemplo, na década de 30, existia uma senhora que se popularizou com o vulgo de "A Velha das Ervas", cujo pregão pertence, hoje ao folclore nordestino.

Ela vendia pau d'arco e outras "ervas" apontadas como milagrosas, cantarolando pelas ruas:

"Comprar juá, jucá.
Quina, angéli.
Camutumba, podôro.
Catingueiro, mameleiro.
Camaru, mulungu.
Amepa, pau d'arco,
Ipecaconha,
Língua de vaca,
Olho de mari".

A transcrição dêsse curioso pregão vale como sugestão aos pesquisadores ou redescobridores das maravilhas da flora medicinal brasileira.

NÔVO PREFEITO DE BRASÍLIA

O presidente da República já escolheu o nôvo prefeito de Brasília: será o engenheiro Wadjo Gomide.

Trata-se de um técnico de apenas 33 anos de idade mas de grande experiência profissional e um vitorioso na iniciativa privada. É homem riquíssimo e que, apesar disso, tem como "hobby" o trabalho. Dêle dizem em Brasília: "É homem de tirar camisa e meter os peitos no trabalho duro".

UNSP Exalta o Govêrno: Agiu Bem Para Resolver Caso de Interinos

O sr. Edmilson Jorge de Oliveira denunciou ontem, uma série de irregularidades no tratamento dado aos servidores públicos lotados na Companhia de Navegação Lóide Brasileiro, dentre elas a falta de pagamento do trabalho extraordinário a que estão sujeitos aquêles funcionários.

Disse o presidente da União Nacional dos Servidores Públicos que «felizmente o govêrno está atento, haja visto o reconhecimento do problema dos interinos, convidando para a comissão encarregada da reintegração um representante da classe que servirá de ponte entre o govêrno e os servidores».

DENÚNCIAS

Acentuou, ainda, o presidente da UNSP que a transformação do Lóide Brasileiro em emprêsa de economia mista está provocando inúmeros abusos, pois os servidores públicos da antiga autarquia, que trabalhavam 33 horas semanais, conforme legislação especifica, passaram a ter horários de 40 horas desde fevereiro último, sem que até agora tenham recebido qualquer pagamento por êste trabalho extra. Entretanto, a Companhia de Reparos Navais Costeira, transformada em emprêsa de economia mista pelo mesmo decreto-lei que alterou o Lóide, está pagando êsse extraordinário de maneira normal.

E acrescentou o sr. Edmilson Jorge de Oliveira: «Seria preciso que o govêrno, através do Ministério de Transportes, tomasse as medidas necessárias para sanar tal abuso, porque os servidores são seus e não pertencem ainda aos quadros do Lóide».

INTERINOS

Quanto a medida do Ministério do Trabalho de anular as demissões dos interinos dos IAPs, feitas pelo ex-presidente da República a UNSP propõe que a comissão encarregada de estudar o problema tome um caráter permanente para servir de instrumento de ligação entre o funcionalismo, em geral, e o govêrno do Marechal Costa e Silva. E frisou — «a melhor maneira do govêrno mostrar que procura realmente o diálogo com as classes trabalhadoras seria fazer um convite às entidades representativas dos servidores públicos a tomarem parte em outras comissões, pois a «nossa entidade, como exemplo, possui valiosos elementos sôbre o problema social do funcionalismo público e do próprio serviço público que seriam de grande importância em estudos, que se fazem cada vez mais necessários».

CREDENCIADOS

Por sua vez, os credenciados dos antigos IAPs, que foram afastados de suas funções pela antiga administração do INPS, através do sr. Nazaré Teixeira Dias, estão-se organizando na Associação dos Servidores Civis do Brasil, para voltar a exercer suas funções. Trata-se de contadores, médicos e funcionários de outras categorias, cujo afastamento virá trazer grande prejuizo ao próprio instituto e seus segurados. Hoje, uma comissão de servidores, que tiveram cassadas suas credenciais, irão entregar um memorial ao ministro Jarbas Passarinho, expondo suas razões e suas dificuldades. Uma grande maioria, que já conta quase cinco anos de trabalho, quer continuar trabalhando.

"HAVEREMOS DE VENCER"

Enquanto isso, os inativos voltaram a se reunir no Sindicato dos Ferroviários e decidiram pleitear a anulação das portarias de exoneração, como única solução justa e tranqüilizadora.

O presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, sr. Carlos Garcia, disse ao "DN" que acabou-se a agonia, mas continua o mêdo. Mêdo que não é de luta, mas sim da ameaça que paira sôbre a classe. Estamos certos que haveremos de vencer, mesmo contra asp essões de camadas estrangeiras, pois o govêrno brasileiro é quem está ditando a politica administrativo do país. Sabemos onde estão nossos inimigos. Felizmente para a nossa honra, não estão em nossa pátria, embora tenham seus agentes no Brasil, agora desmoralizados perante as autoridades e pela administração pública".

LUTA CONTINUA

E continuou — sabiamos de um plano que viria a demitir uma infinidade de servidores, que seria executado pelo sr. José Nazaré Teixeira Dias, iniciado com os 1.463 interinos, mas que não foi concretizado, pois o govêrno atual quer dar solução justa aos problemas brasileiros.

Continuaremos na luta, com a primeira recompensa, mas não estamos satisfeitos, pois o problema não está resolvido. Todos voltarão ao serviço, sem prejuizo dos vencimentos dos dias do desligamento. Reconhecemosq ue foi uma vitória a sustação das portarias de exoneração. Vencemos a primeira etapa e unidoss aberemos vencer às próximas, até a vitória final. Contamos com o espirito de humanismo social dêste govêrno, que não vacilará em dar uma solução satisfatória que atenda ao funcionalismo e o próprio Instituto Nacional de Previdência Social.

MDB é Contra Segurança e Quer Logo a Anulação

A Lei de Segurança deverá ser anulada, por um caminho ou por outro, foi o resultado a que chegou a Comissão Especial do MDB, composta dos deputados Pedroso Horta, Martins Rodrigues, Tancredo Neves e senadores Josafá Marinho, Argemiro de Figueiredo e Antônio Balbino, com a participação também dos lideres Aurélio Viana e Mário Covas.

O senador Josafá Marinho, na sustentação de seu voto, propôs que o partido levante uma questão de ordem, perante a direção do Congresso, argüindo a nulidade do decreto-lei de Segurança Nacional, considerando o que dispõem os artigos 58 (coincidência) da Constituição que entrou em vigor no dia 15 de março, e do decreto-lei com vigência a partir da mesma data.

Isto porque a Constituição, naquele dispositivo, determina que as leis relativas à Segurança Nacional deverão obter o referendo do Congresso dentro de um prazo fixado. Como a vigência do decreto de Castelo coincidiu com a da Constituição, entendem os juristas do MDB que não pode deixar de prevalecer a imposição da Carta Magna. Por conseguinte, entendem nulo o decreto da Segurança Nacional.

Em virtude disso, um dos lideres do partdio, ou ambos, deverão levantar a questão de ordem na ocasião oportuna, sem prejuízo da tramitação dos projetos de revogação do diploma editado pelo govêrno passado.

NOTA

Ao fim da reunião o senador Josafá Marinho redigiu a seguinte nota, aprovada pela comissão especial:

"A comissão especial do MDB, reunida para prosseguir no exame das medidas necessárias a sanear a ordem jurídica da presença da chamada "Lei de Segurança Nacional", deliberou sugerir ao partido:

1. Manter a atitude de vigoroso combate no decreto-lei, emitido pelo govêrno anterior.

2. Insistir na tramitação dos projetos já apresentados para revogação e modificação do decreto-lei, inclusive considerando, oportunamente, as sugestões que receber das entidades para elaboração da lei conveniente e compatível com as aspirações do país.

3. Argüir, perante o Congresso Nacional, questão de ordem que se impõe, tendo em vista o texto do art. 58 do decreto-lei e o parágrafo único do art. 58 da Constituição, e as conseqüências da entrada em vigor dos dois diplomas na mesma data".

MOURÃO NÃO PEDE REVISÃO DA CARTA

O ministro Olimpio Mourão Filho afirmou, ontem, que o Superior Tribunal Militar não pode fazer proposta de revisão da Constituição porque isso seria uma intromissão do Judiciário no Legislativo. Ressaltou que ao tribunal cabe cumprir as leis e não modificá-las. Adiante, explicou: Os ministros, pessoalmente, como juizes, podem discordar ao julgar casos isolados. Cabe ao Supremo Tribunal Federal dizer se há constitucionalidade ou não, nas leis. Por fim, disse que os ministros, como simples cidadãos, podem fazer a proposição em seu nome e não em nome do tribunal.

ALIANÇA FAZ A REVOLUÇÃO QUE É IRREVERSÍVEL

NOVA YORK, 28 — A Aliança para o Progresso está cumprindo uma autêntica revolução pacifica nos paises latino-americanos, afirmou hoje Sol Linowitz, representante dos Estados Unidos na OEA.

Acrescentou que ainda não é possivel prever o fim desta revolução, mas que o êxito ou o fracasso da Aliança terá efeito irreversível sôbre grande parte da população mundial.

TUDO A COMEÇAR

Mais adiante, comparando a situação econômica da América Latina com a da Europa após guerra, manifestou que nada tem a América que reconstruir, mas que iniciar desde o solo, devendo traçar estradas na floresta, onde será colocada a civilização.

Depois devem ser construidas fábricas industriais junto a moradias, hospitais, escolas. Devem ser criadas condições de trabalho, mudanças politicas, sistema de vida diferente. «O que pode ser emprestado do plano Marshall é seu objetivo predominante, quer dizer, o fato de que seu esfôrço não está dirigido contra algum país ou alguma ideologia senão contra a pobreza, o caos e o sofrimento». Finalmente o diplomata norte-americano afirmou que o êxito da «Aliança para o Progresso» depende, não tanto das autoridades politicas e administrativas dos paises interessados mais do homem comum, especialmente do jovem latino-americano que trata de se expressar com uma revolução destinada a obter justiça social». (A.)

Aumento de Aluguéis é Problema Muito Sério

Em nota distribuida ontem, o govêrno destacou que um dos problemas que mais vem absorvendo a atenção dos técnicos, tanto no Ministério da Fazenda como no do Planejamento, é o dos aluguéis.

Acrescentou o documento, distribuido pelo Gabinete do ministro Delfim Neto, que «a perspectiva de nôvo aumento preocupa os dois principais executores da politica econômica do govêrno Costa e Silva».

A NOTA OFICIAL

Esta é a nota oficial:

«As assessorias técnicas dos ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão têm realizado reuniões conjuntas diàriamente, debruçando-se sôbre os problemas mais urgentes que demandam decisão na área econômico-financeira.

Estas reuniões são o resultado prático da deliberação dos dois ministros, da Fazenda e do Planejamento, desde o dia em que assumiram os cargos, no sentido de manter um permanente entrosamento dos setores técnicos na análise e encaminhamento dos problemas da área econômica. Esta decisão foi transmitida às respectivas assessorias, que desenvolvem um sistema de consultas constantes e se reúnem tôdas as tardes, muitas vêzes com a presença dos próprios ministros.

Um dos problemas que mais vem absorvendo a atenção dos técnicos nestas reuniões diz respeito à questão dos aluguéis, já que a perspectiva de nôvo aumento preocupa os dois principais executores da politica econômica do Govêrno Costa e Silva».

Militar Não Julga Mais os Delitos de Economia

O SUPERIOR Tribunal Militar, em julgamento de recursos provenientes das Auditorias de vários Estados, decidiu pela incompetência da Justiça Militar para julgar acusados de crimes contra a Economia Popular.

A decisão baseia-se no texto da nova Constituição que não incluiu no capítulo das competências dos tribunais militares o julgamento dêsses delitos.

REVOGAÇÃO

Os ministros Valdemar Tôrres da Costa e Mugel de Resende informaram: «A Justiça Militar passou a processar e julgar os infratores da lei delegada nº 4 de 26 de setembro de 1962 pelo art. 3º do decreto-lei nº 2, de 24-1-1966, que fixou como pena aplicável aos infratores dêsses casos e estabelecida no art. 13 da lei 1.802 (Segurança). Revogada esta lei que está em vigor, não foram aquelas infrações fixadas como delito da competência da Justiça Militar.

Brasil e Argentina Compram 20 Turboélice Japonêses

TÓQUIO, 28 — A Nippon Aircraft Manufacturing Company espera receber pedidos no total de 20 aviões de passageiros, turbo-hélice, de alcance médio, conhecidos como YS-11S, do Brasil e Argentina, segundo declarou hoje um porta-voz da companhia.

A companhia enviou dois diretores executivos aos dois países para finalizar as negociações, sendo que a firma japonêsa espera, também, assinar no próximo mês contratos com o Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul para a exportação de oito aviões e com a Aerolinas Argentinas para a venda de 12 outros aparelhos

AS FACILIDADES

A companhia recebeu pedidos das nações latino-americanas envolvendo mais de 30 modêlos YS-11S. O porta-voz declarou que o avião custaria cêrca de US$ 1,6 milhão. A firma japonêsa deverá dar as facilidades para o financiamento das exportações e os pagamentos serão feitos em sete anos. Por outro lado, a Nippon assinou contrato para a venda de um total de nove YS-11S, para as Filipinas, Havaí e Peru, sendo três para cada país.

Prosseguem, por outro lado, as negociações com emprêsas norte-americanas e porto-riquenhas para a exportação de aviões YS-11. O total inclui oito aparelhos para a West Coast Airlines Inc. dos Estados Unidos, 20 para a Southern Airways Inc. também norte-americana, e 13 para a Caribean Atlantic Airlines Inc. de Pôrto Rico. (R).

RENDA TERÁ EM BEAUMONT CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Com uma conferência do jornalista Nélson Beaumont Matos, sôbre o Sistema Brasileiro de Impôsto de Renda e suas Categorias, seguida de debates, será iniciado, hoje, dia 29, às 18 horas, o Curso de Atualização em Impôsto de Renda, promovido pela Confederação Nacional do Comércio para homens de emprêsas comerciais e representantes de entidades sindicais filiadas.

O curso constará de seis conferências com debates, sob a coordenação do professor Nélson Beaumont Matos e programadas para os dias 29 e 31 do corrente, 3, 4, 5 e 7 de abril próximo.

AS INSCRIÇÕES

Os candidatos interessados poderão inscrever-se através da Divisão de Relações Públicas e Divulgação da CNC, na avenida General Justo, 307 — 3º andar, ou pelo telefone ... 22-9971 ramas 426, no horário de 12 às 19 horas. Os temas serão os seguintes: Sistema Brasileiro do Impôsto de Renda — Categorias; Declaração de Renda da Pessoa Fisica; Retenção na Fonte; Declaração de Renda da Pessoa Jurídica; Politica de Estimulos e Agravos Fiscais. Os conferencistas são os professôres João Maria Machado, Jacinto Medeiros, Mozart de Castro, Gildo Acarino e Geraldo La Roque, todos agentes fiscais do Impôsto de Renda. As pessoas inscritas que comparecerem a cinco das seis conferências, a CNC concederá um certificado de freqüência do curso.

Ponteiros de Punta del Este

Durante uma hora e meia o presidente Costa e Silva estêve reunido, ontem, no Planalto, com o chanceler Magalhães Pinto, acertando detalhes para a agenda que o Brasil levará à reunião de cúpula continental de Punta del Este. Hoje, o sr. Magalhães Pinto voltará a encontrar-se com o presidente para prosseguir na elaboração das teses que serão defendidas pelo Brasil.

O marechal Costa e Silva, há vários dias, vem esquematizando tudo o que se refere aos problemas que vão ser debatidos entre os presidentes. O ponto principal de seus estudos com a equipe especializada que o assessora é o que diz respeito à segurança do continente.

segurança do continente.

Beidas Ficará Com Liberdade e Vai à Defesa

O ex-presidente do Banco Central do Líbano, Youssef Khalil Beidas, teve ontem sua prisão preventiva transformada em liberdade vigiada, por ordem do ministro da Justiça que se baseou, para a concessão da medida, no artigo 9 do decreto-lei número 394, de 28 de abril de 1938.

Em ofício enviado ao ministro Gonçalves de Oliveira, presidente em exercicio do Supremo Tribunal Federal, o sr. Gama e Silva esclareceu que o relaxamento da prisão foi provocado pelo excesso de prazo, conforme o referido diploma legal citado. Ao acusado, que responde a um processo de extradição, foi estabelecido apresentar até hoje as alegações de sua defesa.

Ibrahim Sued INFORMA

Na recepção do Alvorada: Embaixador Antônio Corrêa do Lago, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado e sra. Léa Padilha

BALBÚRDIA EM SÃO PAULO

Ontem, dei um vôo rápido a São Paulo, para verificar os extraordinários efeitos da «Operação Molecagem» na Paulicéia: parece-me, ou por outra, está pior do que antes. O que eu lamento é que futuramente o meu amigo Governador Roberto Abreu Sodré vai ter que repetir as declarações do então candidato ao Govêrno da Guanabara, Flexa Ribeiro: «Perdi as eleições por causa do Coronel Fon Fon».

Em tempo: convém lembrar aos paulistas que os poucos frutos que o Coronel Fon Fon obteve no Rio não foram conseguidos por sua debilóide cabecinha, e sim dos gregos Doxiadis, que foram os autores do plano.

O Sr. Magalhães Pinto, que não tem o hábito de jantar fora, jantava no «Bistrô», em companhia de D. Berenice e assessôres. Também no mesmo restaurante, o Ministro Delfim Neto. O chanceler deu boas gorjetas. Mas o Ministro da Fazenda não o seguiu na generosidade...

O Brasil vai adotar uma posição adulta na conferência dos presidentes em Punta del Este. Não reivindicará absolutamente nada dos Estados Unidos, ou seja, não entrará na fila dos pedintes de empréstimos. O Chanceler Magalhães Pinto considera que o Brasil está em condições políticas para negociar diretamente com Washington, mais tarde, e prefere aparecer em Punta del Este como verdadeiro líder dos países latino-americanos, com fôrça política e moral.

O nôvo presidente do IBC, Horácio Coimbra (cuja nomeação antecipei nesta coluna há mais de um mês), é um homem realizado na iniciativa privada e dos maiores conhecedores do problema do café. Sua fábrica de café solúvel, de Londrina, vende, só na Rússia, mais de um milhão de latas por mês. E o problema do Brasil é vender café.

O Sr. Horácio Coimbra já tem o seu primeiro companheiro de diretoria: o Coronel Walter Baere de Araújo, que será o diretor de Comercialização do IBC. Na Assessoria Especial do Presidente Costa e Silva, o Coronel Walter Baere de Araújo fôra encarregado de traçar as diretrizes da política cafeeira do Govêrno. Está, portanto, apto.

O vestido de Guida Pfisterer, que ontem casou-se com Marianito, filho do Sr. e Sra. Mariano Marcondes Ferraz, estava realmente uma beleza. Era em «matelassé», com linhas diagonais em prata. Linhas retas e simples. Na cabeça, Guida usava um «chatignon» do mesmo tecido do vestido, com um longo véu.

O Presidente Costa e Silva foi muito claro e objetivo no seu primeiro pronunciamento sôbre a política educacional do seu Govêrno. Dirigindo-se aos reitores, foi taxativo em proclamar que para o problema da educação «o interêsse do meu Govêrno é vivo e permanente».

«Seu» Artur frisou bem que a reunião fôra convocada, primeiro, para resolver o problema dos excedentes; segundo, «para estabelecer as diretrizes básicas e uma definição clara e objetiva da política educacional do Govêrno». Bola branca.

O ex-reitor Pedro Calmon declarou-me, ontem, que o problema dos excedentes só poderá ser resolvido com uma solução: mais escolas.

O editor José Olímpio já comunicou ao Embaixador Gilberto Amado que reeditará seus ensaios. A obra será intitulada «Três Livros» e reunirá «A Chave de Salomão e outros Escritos», «Grão de Areia e Estudos Brasileiros» e «A Dança sôbre o Abismo».

O Ministro Delfim Neto está trabalhando em regime «full time» no Ministério da Fazenda... O Sr. José Américo de Almeida já marcou para maio a sua posse na Academia Brasileira de Letras.

Veruska, a manequim americana que já andou circulando pelo Rio, provocou grande confusão no edifício onde mora o casal Paul Getty Jr., em Roma, onde foi posar com a coleção de Irene Galitzine. Veruska tinha a acompanhá-la um leopardo.

Outro que causou grande rebuliço, porém em Paris, foi Yves Saint Laurent, que lançou três modelos que põem em dúvida sua sanidade mental. O primeiro é todo em franjas, com pequenos chifres de javalis. O segundo é uma reduzidíssima mini-saia, com a parte de trás arrastando no chão. Finalmente, o terceiro é para ser usado à noite: uma camisolinha em rendas, que dá à mulher a aparência de ter acabado de sair da cama. Muito «sexy», mas de muito mau gôsto.

O Governador Luís Viana Filho deixou o Rio e já se encontra em Salvador, articulando a composição de seu Secretariado. Faltam ser escolhidos os de Finanças, Segurança e Indústria e Comércio. Seu embarque com D. Juju foi muito concorrido. Presente o Marechal Castelo Branco, que dia 7 estará em Salvador.

No Secretariado do Sr. Luís Viana, os Srs. Oliveira Brito, Minas e Energia; Navarro de Brito, Educação e Cultura; Roberto Santos, Saúde; Jorge Calmon, Justiça; Luís Viana Neto, Organismos Municipais; José Maria Sampaio, Agricultura; Francisco Souza, Viação e Obras Públicas; e Medeiros Neto, Trabalho.

O Deputado Flexa Ribeiro recebeu ontem um grupo para homenagear o professor Cecil Roth, catedrático das Universidades de Oxford e Queens. A convite do Instituto Cultural Brasil-Israel, presidido pelo Sr. Flexa Ribeiro, o Sr. Cecil Roth pronunciará uma série de conferências sôbre a história do povo israelense.

O Ministro Ivo Arzua está esperançoso de transferir o Ministério da Agricultura para Brasília em 60 dias, num prazo máximo. Para essa iniciativa, tem o apoio do Presidente Costa e Silva e do Ministro Delfim Neto. O Sr. Ivo Arzua recebeu em seu gabinete, ontem, o General Henrique Assunção Cardoso, com quem conferenciou.

O Príncipe Bertil, da Suécia, que hoje passa em trânsito para Buenos Aires, visitará o Brasil de 3 a 9 de abril, devendo ser homenageado com almôço dia 6 pelo Presidente Costa e Silva, no Alvorada. O Príncipe Bertil, que não reside no Palácio Real em Estocolmo, mas numa residência particular no Parque Real de Tjugarden, na sua juventude foi ás no salto em altura e na patinação sôbre o gêlo, já gostou de automobilismo, mas agora está-se dedicando ao gôlfe e à caça submarina.

O Secretário-Geral do Itamarati, Sérgio Corrêa da Costa, ofereceu almôço aos professôres W. G. Schneider e J. M. Ostiguy, do Conselho Nacional de Pesquisas do Canadá, participando os Embaixadores Paul Beaulieu, do Canadá, e Donatello Grieco, além dos Srs. Antônio Moreira Couceiro, Uriel da Costa Ribeiro e Aristides Pacheco Leão.

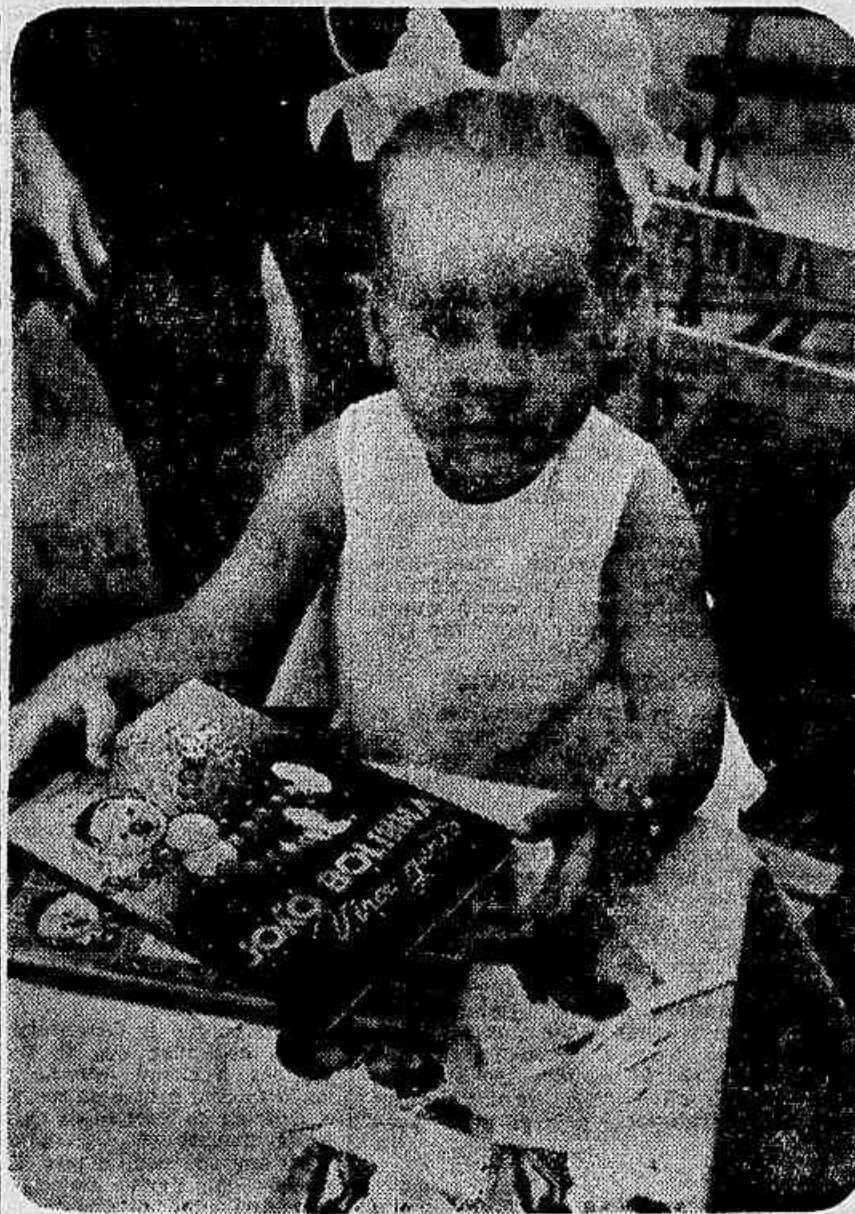
O Ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, recebeu o presidente da General Motors, Sr. Frederic G. Bonner, ora no Brasil tratando da expansão de sua indústria. Na sua agenda, encontros com o Presidente Costa e Silva e Governador Abreu Sodré. Será que a General Motors quer mesmo comprar a Fábrica Nacional de Motores?

O professor Gilberto Freire é o primeiro a renunciar ao seu mandato no Conselho Federal de Cultura. Nome do Ministro Tarso Dutra, da Educação, para substituí-lo: acadêmico Augusto Meyer.

A Companhia de Bebidas Old Lord aumentou seu capital em vinte por cento.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Os cães ladram e a caravana passa. (I. S.)

A neta do presidente Costa Silva imita o "João Bolinha" — virou gente

Compenetrada no papel de madrinha, acompanhou os autógrafos dos mestres

BERTIL TRAZ ARPÃO PARA MATAR O TEMPO NO RIO

Convidado pelas emprêsas suecas com negócios no Brasil, chegará segunda-feira, Sua Alteza Real o Príncipe Regente Bertil, da Suécia, que, além de estadista é também herói de guerra, campeão de salto em altura e de automobilismo, homem de negócios e cozinheiro exímio.

Ao contrário de sua primeira visita à América do Sul, quando veio chefiando uma missão comercial sueca, êle vem agora em visita extra-oficial de cortesia, pretendendo dividir seu tempo entre compromissos sociais, filantrópicos e desportivos, nos quais está incluída uma pescaria de arpão na Guanabara.

ECLÉTICO

O príncipe Bertil é o terceiro filho de rei Gustavo VI Adolfo e, desde que o primogênito pereceu num desastre de aviação, tornou-se o segundo na linha de sucessão ao trono, depois do neto do rei, o príncipe-herdeiro Carlos Gustavo. Devido à idade avançada do soberano, que tem 84 anos, e à menoridade do príncipe herdeiro, com 20 anos, o príncipe Bertil desempenha as funções de regente da Suécia, representando, freqüentemente, o rei e a família real.

Campeão de corrida de velocidade em patins sôbre o gêlo, de automobilismo e de salto em altura sem impulso, sua especialidade, êle vem-se dedicando últimamente à caça submarina, que, além da culinária, constitui o seu hobby preferido. Diplomata, homem de negócios e contra-almirante da Marinha sueca, o príncipe Bertil é um dos cidadãos mais ocupados de seu país, o que todavia não lhe impede de manter em tôrno de si um vasto grupo de amigos.

PROGRAMA

A sua chegada está prevista para segunda-feira próxima no Galeão, onde desembarcará de um avião da Aerolíneas Argentinas, que o traz de Buenos Aires. No dia seguinte, deverá manter encontro com o governador Negrão de Lima, conceder entrevista coletiva à Imprensa na Embaixada da Suécia, visitar a Igreja dos Marinheiros Escandinaves, almoçar e jogar uma partida de golfe no Gávea Golf Club e comparecer a uma recepção na Embaixada. Todo o dia de quinta-feira será tomado por uma excursão particular na baía da Guanabara, com pesca submarina e almôço oferecido pelo industrial sueco Lars Janér; à noite, recepção no Iate Clube. No dia seguinte, sexta-feira, o príncipe Bertil seguirá para Brasília, onde deve almoçar com o presidente Costa e Silva; à tarde embarcará para São Paulo.

No Rio, Sua Alteza, deve ficar hospedado no Copacabana Palace Hotel.

ATACOU O BUSTO COM MUITA RAIVA

LOS ANGELES, 28 — A atriz Jane Mansfield iniciou uma ação contra Mat Cimber, seu marido de quem está separada, fundamentada em que êle a espanca.

Miss Mansfield acusou Cimber de tê-la atacado quando «tomado pela raiva» e pediu 350.000 dólares pelas avarias sofridas. (R.)

Carla Preside Até a Cerimônia

COM o vestido branco de babados, modêlo José Ronaldo, com que compareceu à posse do avô em Brasília, a menina Carla Vasconcelos Costa e Silva, inaugurou, ontem, acompanhada de perto por Batman e Robin, uma nova editôra na rua Mariz e Barros, função que desempenhou sem chorar uma só vez, apesar de ter apenas dois anos e nenhuma experiência nesse tipo de solenidade.

Ao som do «parabéns a você», Carla cortou o bôlo que representava não sòmente a abertura da casa, como também a comemoração dos 101 anos da morte do primeiro-tenente Antônio Carlos de Mariz e Barros, festejo que se unia àquela inauguração, atraindo para a porta da editôra centenas de moradores das vizinhanças.

Carla chegou pontualmente, às 17 horas, acompanhada de sua avó materna, dona Nininha Vasconcelos, e de uma babá. Trazia os cabelos louros presos por um grande laçarote e trajava o mesmo vestido com que assistiu, em Brasília, à posse do presidente da República.

Durante todo o tempo, mostrou-se séria e compenetrada, só se agitando com a vista de Batman e Robin, a quem se dirigiu dizendo que via todos os seus filmes. Do terraço da editôra, Carla assistiu, nos braços da babá, à distribuição de doces e refrigerantes para a garotada da vizinhança. Em seguida, desceu para o jardim a fim de cortar o bôlo inaugural.

CONVITE

Fazendo tôdas as vontades dos fotógrafos, mas respondendo sòmente à avó, Carla concluiu sua segunda inauguração sem nenhum incidente — a primeira foi uma loja de eletrodomésticos — e está, agora, pronta para novos compromissos

O convite para a inauguração foi feito à sua mãe, sra. Lina Vasconcelos Costa e Silva, espôsa do coronel Álcio, pelos diretores da companhia de relações públicas que promoveu à inauguração da primeira loja.

DEPOIS VIRIA O LACERDA

Horas depois da saída da neta do marechal Costa e Silva, uma pequena multidão formou-se para aguardar o sr. Carlos Lacerda. Porém, uma forte gripe impediu o ex-governador de comparecer para dar autógrafos.

Alguns atribuíram a ausência ao número fatídico (13), mas a maioria ficou mesmo foi decepcionada, pois durante horas, uma fila aguardou a presença do sr. Carlos Lacerda para a noite de autógrafos programada.

CARTA EXPLICA

O deputado Mauro Magalhães dirigindo-se aos presentes em frente à «Gemini — Editôra e Livraria», na rua Mariz e Barros, 1.093 —, leu uma carta na qual o sr. Carlos Lacerda justificava sua ausência, nos seguintes têrmos:

«Prezados amigos:

Uma gripe agravada com febre alta, impede-me de estar esta noite na Tijuca.

Rogo que me perdôem e me dêem outra oportunidade em melhor ocasião. Grato pelo que me deram; apresento a todos as minhas desculpas, faço votos pelo êxito da livraria, e quanto à festa estou certo de que será um sucesso a homenagem a Mariz e Barros por êsse bom e querido povo da Tijuca.

Cordialmente».

SENHORAS

Na «Gemini — Editôra e Livraria», predominava o elemento feminino. Senhoras da sociedade tijucana, de Copacabana, Ipanema, Leblon, Méier e outros bairros, comentavam na intimidade, que «sòmente uma gripe bem forte poderia reter o Carlos. Outra falava que já era hora do «Carlos entrar para a Academia», enquanto uma terceira mais exaltada fazia críticas ao ex-presidente Castelo Branco, advogando, de já, a eleição direta para a Presidência da República. A senhora Efigênia Méier era a primeira da fila. Já de certa idade, ali se postara desde cêdo com quatro livros de autoria do sr. Carlos Lacerda, inclusive «Crítica e Auto-crítica».

Haviam outros comentários políticos que envolviam desde à frente ampla ao regresso do sr. Juscelino Kubitschek que já teria convidado o ex-governador a batizar o seu último neto.

Morreu o Varão Dos Quíntuplos

VASTERAAS, 28 — O único menino de um grupo de quíntuplos nascidos para uma mãe sueca aqui no dia 20 de março morreu hoje, segundo disseram os médicos.

A sobrevivente, uma menina, estava em estado satisfatório, considerando-se as circunstâncias, acrescentaram.

As crianças, o segundo grupo de quíntuplos na Suécia dentro de dois anos, nasceram para uma mãe que fêz tratamento com hormônio para curar esterilidade.

Pesavam entre 16 e 28 onças ao nascerem. Uma menina morreu poucos minutos após o parto, outra uma hora depois e a terceira às últimas horas do mesmo dia. (R.)

Comerciantes Vão a Costa e Silva: São 700 Mil Confiando no Govêrno

O marechal Costa e Silva reúne-se hoje, em Brasília com o empresariado brasileiro, em primeiro contato depois de sua posse, ocasião em que a Confederação Nacional do Comércio lhe prestará uma homenagem, traduzida num banquete que será realizado às 12h30m.

Liderando os empresários estará o deputado Jessé Pinto Freire, presidente da CNC, que entregará na ocasião ao presidente da República uma mensagem que traduzirá a confiança que a classe representada por cêrca de 700 mil comerciantes em todo o país, deposita na administração que ora se inicia.

CONTRIBUIÇÃO

O banquete marcará o encerramento das reuniões que a entidade máxima do comércio brasileiro está realizando na Capital da República, para onde afluiram homens do comércio de todo o país, representando 36 federações de comércio, integradas por mais de 500 sindicatos da categoria.

A CNC estará presente pela sua diretoria e seu Conselho de Representantes, os quais examinam nesta oportunidade a conjuntura nacional com o objetivo de levar ao nôvo govêrno a sua contribuição à solução dos problemas ligados ao desenvolvimento econômico do país.

CONSELHOS

Integrando o programa de reuniões promovidas pela CNC, estão igualmente concentrados em Brasília os conselhos nacionais do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, entidades criadas e mantidas pelos homens do comércio e destinadas respectivamente a assistir o comércio e sua família e a preparar mão-de-obra qualificada para as atividades mercantis

ESTADO SEM ICM VAI PARAR A ABERTURA DAS ESTRADAS

O primeiro decreto sancionado pelo presidente Costa e Silva, prorrogando para 1 de janeiro de 1968 o início da incidência e do recolhimento do ICM sôbre os derivados do petróleo surpreendeu o diretor-geral do DER carioca.

Afirmou o engenheiro Geraldo Heleno Sepúlvedas Viana que o decreto proporcionará um atraso no desenvolvimento rodoviário do país, sendo certo que, no Rio, não será possível iniciar nenhuma obra e as que estão em andamento, como por exemplo, a estrada do Joá, serão reestudadas.

EFEITO NEGATIVO

Estava previsto para sábado o início da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre combustíveis, entretanto, o presidente da República considerou a medida de efeito negativo pois, mesmo fornecendo recursos extraordinários ao Govêrno a custo prazo, contribuiria, definitivamente, para o aumento do custo de vida.

A REDUÇÃO

Adiante, esclareceu que, em 1966, recebeu Cr$ 25 bilhões e, para êste ano, com o adiamento do recolhimento do impôsto, talvez venha a receber apenas cêrca de NCr$ 12 milhões. Com isso, fatalmente, como afirmou, o DER não vai parar, mas diminuirá o ritmo de seus trabalhos.

O IMPACTO

E acrescentou que não poderá receber ajuda do govêrno estadual com as verbas orçamentárias já distribuidas. A situação de seu departamento é relativamente boa em relação aos demais órgãos da Federação, pois, segundo tem notícias, alguns não podem efetuar pagamentos por falta exclusiva de verbas. O seu, entretanto, não tem dívidas e já iniciou a elaboração de um orçamento-programa face ao recente decreto assinado pelo presidente da República.

AS SUGESTÕES

A seguir, lembrou que, antes, os departamentos recebiam recursos do govêrno federal, que ficava com 40 por cento e distribuia 60 por cento para o Fundo Rodoviário. Assim, eram desenvolvidas as atividades atinentes a cada departamento para o desenvolvimento do sistema rodoviário. Agora, há artigo 58 da nova Constituição que diz: «O presidente da República, em casos de urgência ou de interêsse público, e desde que não resulte no aumento de despesas, poderá expedir decretos com fôrça de lei sôbre as seguintes matérias: 1) segurança nacional, 2) finanças públicas». Dessa forma ficou invertida a distribuição dos recursos, pois os Esatdos com apenas 40 por cento, quase nada podem fazer. Se a União abrisse mão de 20 por cento de suas cotas para os Estados, tudo continuaria normal e não sofreria solução de continuidade.

Concluindo, afirmou que vai entrar em entendimentos com seus colegas dos demais Estados para apresentar sugestão aos ministros do Planejamento e dos Transportes para resolver o impasse que acaba de surgir.

PERISCÓPIO

DURANTE a reunião realizada ontem, em Brasília, com os reitores de Universidades, o marechal Costa e Silva anunciou a solução do problema dos excedentes, garantindo matrícula a todos, de acôrdo com o convênio que autorizara o ministro da Educação a assinar com tôdas as Universidades.

* * *

HÁ, generalizando-se, uma imagem de apatia governamental nestes primeiros dias da administração Costa e Silva. Ninguém tem dúvida de que essa imagem de apatia é gerada por um motivo: Brasília e seu isolamento. As notícias que têm vindo de lá sôbre o que está fazendo o presidente, via de regra, só dizem respeito ao lado fútil: «O presidente assistiu, já, a seis filmes de cinema, quase todos de bangue-bangue» («Uma pistola para Ringo» etc.) ou «o presidente passeou na lancha Gilda» e feitos dêsse teor. Não são só os jornais estrangeiros que estão comentando o desgaste que sofre um presidente isolado, em Brasília, do resto do país: ao que soubemos dois ministros de Estado, como Delfim Neto e Hélio Beltrão, acham que o presidente governaria melhor do Rio.

C. E SILVA Isolado sofre o desgaste

* * *

O COMANDO do III Exército (Pôrto Alegre) distribuiu nota à imprensa «denunciando a movimentação de elementos subversivos através da fronteira».

«Ficou apurada — diz a nota — a existência de um fluxo constante de elementos subversivos que vão ao estrangeiro para receber instruções de sabotagem e guerrilhas».

Acrescenta que «a fuga para o Uruguai — auxiliado por Carboni e Paulo Melo — de um expurgado político, nas vésperas do aparecimento do cadáver do ex-sargento Soares Jacuí, mostra a ligação intima entre o ex-sargento Soares e o ex-sargento Araken Vaz Galvão, um dos líderes do grupo ao qual pertence Carboni».

* * *

O GENERAL Orlando Geisel, comandante do III Exército, após tecer outras considerações, adianta em sua nota: «O grupo subversivo de Pôrto Alegre, bem como elementos subversivos de São Paulo, tinham conhecimento da morte do ex-sargento, ocorrida a 21 de agôsto, tendo mesmo, em São Paulo, transpirado entre êles que no Rio Grande do Sul tinha sido morto um sargento que havia abandonado a organização».

A nota conclui afirmando a existência de um plano subversivo concreto, que só não vingou porque as autoridades militares o abortaram, no devido tempo.

Segundo Geisel, entretanto, há outros plano em marcha.

* * *

POR falar em subversão: diz o deputado Euclides Triches, da ARENA gaúcha, que Carlos Lacerda queria depor Castelo Branco e tentou concretamente fazê-lo. «O marechal Castelo Branco estava a par do que tramava o sr. Carlos Lacerda e só não o enquadrou nos dispositivos do Ato Institucional nº 2, a fim de que não pensassem estar agindo por vingança, em face dos ataques pessoais de que fôra alvo» — afirma o deputado gaúcho. E para concluir: «Lacerda só não promoveu o golpe de Estado por falta de meios para lograr êxitos».

LACERDA pensava em depor Castelo

* * *

ESTÁ tomando posse na presidência do IBC o sr. Horácio Sabino Coimbra. Horácio é um antigo cafeicultor que está ligado à indústria de café solúvel implantada no município de Londrina. E' êle o fundador da Companhia Cacique de Café Solúvel, a maior exportadora do tipo do continente.

E', ainda, diretor do Banco Nacional da Lavoura e do Comércio e, há pouco, integrou a missão Paulo Egídio que percorreu o Leste Europeu.

Horácio desligou-se, há um mês, de suas emprêsas para melhor se qualificar para o exercício da presidência do IBC.

* * *

O MINISTRO Jarbas Passarinho, do Trabalho, estêve reunido das 19 às 22 horas com os dirigentes da Confederação Nacional dos Bancários, ouvindo ampla exposição sôbre a situação da unificação da Previdência, alvo de severas críticas por parte dos bancários. Ao final da reunião, Passarinho declarou-se «profundamente impressionado» com tudo que lhe fôra dito e deixando implícito que a questão da Previdência Social é um dos maiores problemas herdados da administração passada. «As conseqüências da medida de unificação são, mesmo, seriíssimas». Passarinho não tem dúvidas mais de que a missão de chefiar o INPS, confiada a Luís Tôrres de Oliveira, é o maior «abacaxi» do govêrno.

PASSARINHO Unificação é problema seriíssimo

Muitos dos fatos irregulares denunciados na reunião com os bancários e mandados apurar, imediatamente, pelo ministro, foram confirmados pelo próprio sr. Nazaré Teixeira Dias, presidente em exercício do INPS.

* * *

A ASSOCIAÇÃO Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base está protestando contra uma pretendida importação de 200 guindastes para aperfeiçoar o aparelhamento do pôrto de Santos.

Nesse sentido, passou telegrama à CACEX. Objeta a Associação que «a indústria nacional está plenamente capacitada a fornecer êsse equipamento e que, no passado, já foram realizadas importações de 140 guindastes».

Essa objeção é contraditada porque a administração de Santos assegura que o material a ser importado é melhor do que o encontrado no Brasil, além de sair mais barato.

Pelo exposto, depreende-se que a Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base quer que a proteção à indústria nacional (com sobrenomes estrangeiros) vá ao ponto de que se baixe um decreto pelo qual fiquem proibidas as importações, exceto as de matéria-prima.

* * *

O EX-PRESIDENTE Castelo Branco considerou excepcionais os resultados do movimento da exportação em 1966, que chegou a pouco mais de US$ 1 bilhão e 700 milhões.

Acontece, porém, que, sendo o Brasil um país de 85 milhões de habitantes, ver-se-á que nossa exportação ainda é insuficiente, particularmente se tomarmos como ponto de relação um país vizinho — a Argentina.

A renda «per capita» da exportação brasileira, em 1966, estêve em volta de US$ 200, enquanto a renda «per capita» da Argentina, em exportações, subiu a US$ 450.

Eis a posição de outros países, em 1966, quanto à renda «per capita», de suas exportações, em dólares:

País	Dólares
Estados Unidos	1.000
União Soviética	500
Suécia	1.080
Dinamarca	1.089
Holanda	1.127
Bélgica	1.310
México	300
Finlândia	450
Tcheco-Eslováquia	379
Bulgária	287

O Brasil só tem posição melhor do que alguns países como a Grécia, onde a renda «per capita» de exportações estêve na ordem de US$ 171, e a Romênia, onde estêve, apenas, em US$ 115.

EXTRA

● Assume hoje, às 16 horas, perante o ministro Costa Cavalcânti, a presidência da Comissão do Plano do Carvão Nacional o engenheiro Líbero Osvaldo Miranda, que foi ontem nomeado para o pôsto pelo presidente Costa e Silva. O engenheiro Líbero exerce, desde 1962, o cargo de diretor junto à mesma Comissão e representante do Estado de Santa Catarina. Na mesma oportunidade assumirá o cargo de vice-presidente da CPCAN, o engenheiro Danilo Montenegro. ● A seção de Enciclopédia e Dicionário, do Instituto Nacional do Livro, acaba de lançar o «Dicionário Etimológico Resumido», do professor Antenor Nascentes. Êsse é o primeiro volume de uma série de dicionários especializados em preparo, devendo ser seguido por um «Dicionário de Geologia». ● O presidente do Instituto Nacional do Cinema, Durval Gomes Garcia, cursou o Art and Engineering Motion Pictures Society, de Hollywood. ● O Banco de Crédito Territorial vai inaugurar em seu edifício-sede um clube fechado só para homens, dotado de excelente restaurante. ● O advogado Wilson Misra vai impetrar, nas próximas horas, junto ao Superior Tribunal Militar, pedido de «habeas corpus» em favor do ex-deputado Doutel de Andrade, que está sendo processado pela Justiça Militar, sob acusação de prática de subversão em Santa Catarina. O advogado estêve em Curitiba, onde foi buscar uma série de certidões relativas ao processo e que instruirão o pedido em favor do ex-parlamentar. ● A cantora Elis Regina havia-se comprometido com Vinicius de Morais a estrelar, no teatro, sua peça musical «Pobre Menina Rica». Fiado nesse compromisso o poeta começou fazer os primeiros gastos para montar a produção. Agora, Elis Regina, sem mais nem menos, rompeu o compromisso. Isto porque vai casar-se com o compositor e produtor Ronaldo Bôscoli e êste é que lhe dirige a vida artística.

ELIS Deixou o poeta com gastos

EUA MANDARÃO OITO AO BRASIL: VENDERÃO E APLICARÃO

Washington, 28 — Uma missão comercial de 8 homens dos Estados Unidos visitará o Brasil no próximo mês na esperança de vender bens norte-americanos bem como de determinar oportunidades para aumentar o investimento privado no Brasil.

A missão visitará Brasília, Pôrto Alegre, Recife Rio, São Paulo e Belo Horizonte, entre 1 e 29 de abril, e incluirá negociantes executivos especializados em ferramentas, máquinas, produtos químicos, processamento de alimentos e marketing

DEVE AUMENTAR

O Departamento de Comércio disse que as importações brasileiras dos Estados Unidos no ano passado atingiram calculadamente US$ 540 milhões, 66% mais altas do que em 65.

A perspectiva era de maiores aumentos, após a liberalização do Brasil dos controles de importação e a eliminação de regulamentações especiais de câmbio.

PODEM AJUDAR

Acrescentou que havia oportunidades para investimentos norte-americano no Brasil, particularmente em produtos químicos, preparo de alimentos, desenvolvimento agrícola e criação de animais, mineração e indústrias leves e pesadas. (R)

ECONOMIA & FINANÇAS

Importações Financiadas

EXAMINANDO alguns aspectos do comércio exterior em 1966, já tivemos oportunidade de realçar o enorme incremento da participação dos Estados Unidos em nossas importações. Em têrmos absolutos, êste aumento foi de quase 180 milhões de dólares, nos oito primeiros meses de 1966. As importações brasileiras procedentes daquele país elevaram-se de 193 milhões e 141 mil dólares para 373 milhões e 141 mil dólares. Quase dobraram as importações de origem norte-americana, pois o aumento foi de mais de 93%. Em relação às importações globais, a participação dos Estados Unidos passou de 27,54% para 40,08%.

O aumento global das importações respondeu a um propósito deliberado do govêrno Castelo Branco: evitar a repetição de um saldo muito grande da balança comercial, cujas repercussões seriam inflacionárias, pois gerariam a necessidade de emitir papel-moeda para pagamento das divisas que são acumuladas pela falta de quem as queira, tanto para cobrir importações como transações financeiras. Dentro dêsse quadro de estímulo às importações, verificou-se uma participação maior dos Estados Unidos, a tal ponto que, contrariando tendências anteriores, a balança comercial entre os Estados Unidos e o Brasil inclinou-se em favor do norte-americanos. Com efeito, as exportações do Brasil para os Estados Unidos não acompanharam o ritmo de incremento das importações. Enquanto exportamos, nos oito primeiros meses de 1965, 298 milhões e 10 mil dólares, em 1966 o total foi de 364 milhões e 581 mil dólares, aumentando de pouco mais de 66 milhões de dólares ou pouco mais de 22% quando as importações, como já vimos, cresceram de 93%.

Assim, enquanto nosso comércio com os Estados Unidos, nos oito primeiros meses de 1965, proporcionava um saldo favorável de quase 105 milhões de dólares, no mesmo período de 1966 ocorria um déficit de quase 10 milhões de dólares. Há outro aspecto ainda a considerar nessa transformação operada no setor das importações. E' que as importações CIF aumentaram de 701 milhões e 586 mil dólares para 931 milhões e 79 mil dólares, no período considerado. Houve, assim, um incremento de quase 230 milhões de dólares. Entretanto, a importação feita com cobertura cambial, isto é, com o emprêgo das divisas que não queríamos acumular, aumentou apenas de 326 milhões e 30 mil dólares para 686 milhões e 952 mil dólares, isto é, apenas 60 milhões de dólares. O restante das importações, equivalentes a 244 milhões e 127 mil dólares, foi sem cobertura cambial, não havendo saída de divisas. Estas importações sem cobertura cambial aumentaram de mais de 168 milhões de dólares. São principalmente importações financiadas (quase 194 milhões), que vão sobrecarregar os compromissos externos do Brasil. Ora, grande parte das importações sem cobertura cambial provieram dos Estados Unidos (mais de 202 milhões de dólares), quando no ano anterior não tinham chegado a 46 milhões. Assim, mais de 86% do incremento nas importações dos Estados Unidos foram devidos às operações sem cobertura cambial, frustrando o propósito governamental de diminuir o saldo da balança comercial.

NACIONAIS

◇ Realiza-se, manhã, às 17 horas, na sede da rua da Quitanda, 191, a posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Fabricantes de Equipamento Telefônico.

◇ O Sindicato Rural da Alta Noroeste confirmou à Confederação Nacional da Agricultura a realização, em Araçatuba, Estado de São Paulo, do 9º Concurso de Novilhos de Corte, na semana de 10 a 16 de abril, juntamente com a Feira de Reprodutores bovinos e equinos, com transações financeiras no recinto da exposição.

◇ O govêrno de São Paulo comunicou à Confederação Nacional da Agricultura a transferência, de abril para 9 a 19 de novembro do corrente ano, da 10ª Exposição-Feira de Gado de Corte, Cavalos de Trabalho, Esporte e Fins Militares, Suínos e Coelhos.

INTERNACIONAIS

◇ Na Alemanha Ocidental diminuiu ligeiramente o consumo de café por pessoa, durante o ano de 1966. Segundo dados da Sociedade de Torradores e Exportadores por Atacado, de Hamburgo, o consumo, no ano passado, foi de 4.574 gramas por habitante contra 4.592 no ano anterior. Isto significa uma diminuição de 0,39%. Estas cifras abrangem, também, o extrato de café, no que respeita à produção interior. Como, porém, segundo as cifras dos nove primeiros meses de 1966, deve-se contar com um aumento de extrato de café de quase 25%, deduz-se que o retrocesso no consumo de café torrado é ainda maior do que o calculado por pessoa no café cru. Segundo as estatísticas de taxas aduaneiras, controlaram as alfândegas 4.549.343 sacas de café, de 60 quilos, contra 4.518.340 no ano anterior, isto é, mais 0,69% e com isto fica registrada a estagnação em relação aos três anos anteriores, em que se registraram coeficientes de aumento da ordem de 7%. Isto se confirma também pelo impôsto pago pelo café, o qual, segundo cifras provisórias, elevou-se a 948 milhões de marcos contra 954 milhões no ano de 1965. Registraram-se variações consideráveis na participação de alguns países no mercado do café. Entre os países fornecedores figura em primeiro lugar o Brasil, com uma participação no mercado da Alemanha Ocidental de 19,3% contra 17,1% em 1965, seguido da Colômbia, com 16,8%, contra 23,3% em 1965, e de El Salvador, com 16,6% contra 19,4% no ano anterior. Vê-se que, em 1965, o Brasil estava em terceiro lugar, atrás da Colômbia e de El Salvador, tendo deslocado a ambos das primeiras colocações em 1966.

Uma Nova Orientação Para as Financeiras

O presidente da ADECIF entende que as financeiras estão se preparando para a nova fase de financiamento no mercado de ações. Neste sentido, esclarece que a sua atuação estará condicionada pelos incentivos destinados ao mercado de capitais pelo decreto 157, o qual permite que as pessoas físicas e jurídicas deduzam substancial percentagem da importância devida ao Impôsto de Renda para ser aplicada em ações. Para as pessoas físicas a percentagem é de 10%, enquanto que para as jurídicas 5%.

Acredita o sr. José Luís Moreira de Sousa que, para obter êxito, a política oficial destinada a incrementar o mercado de capitais, contribuindo para a ampliação dos investimentos através da orientação das poupanças, deverá, acima de tudo, inverter a tendência até agora verificada em relação ao financiamento de crédito.

O BANCO DO BRASIL

As financeiras deveriam ter condições de dotar as emprêsas de maior volume de capital próprio, ao invés de operarem com capital de empréstimo. Dentro dêsse contexto, acha que as emprêsas de financiamento e investimento tenderiam a se dedicar cada vez mais ao crédito do consumidor final das mercadorias, transferindo o financiamento de capital de giro (sistema atualmente largamente empregado e tradicionalmente utilizado na nossa economia) à rêde bancária comercial, a qual, por sua vez, teria necessidade de ampliação de sua capacidade operacional para que pudesse se desincumbir dos financiamentos à iniciativa privada. Esta missão, no seu entender, poderia ser feita pacificamente pelo nôvo govêrno que acaba de assumir.

A começar pelo Banco do Brasil — frisa — que, naturalmente, atendendo ao pensamento de seu nôvo presidente, sr. Nestor Jost, amplamente conhecido, deverá aumentar os níveis de aplicação de seus recursos para a rêde da iniciativa privada, na revitalização do financiamento de capital de giro às emprêsas que, como se sabe, foi extremamente deteriorado pela elevação da taxa inflacionária, do aumento de impostos e da taxa de juros.

AMPLIAR O CONSUMO

Prevê o sr. José Luís Moreira de Sousa que, se vingar a nova orientação com a reformulação do sistema, quase tôdas as emprêsas financeiras deverão seguir pelo nôvo caminho de financiar o usuário ou consumidor final das mercadorias, porque será, pràticamente, a sua única chance de sobrevivência.

Acha que pelo esquema de financiar o consumidor final, ao invés do capital de giro empresarial, as financeiras poderiam dotar o comprador de crédito não-inflacionário, incrementando a comercialização e orientando o consumo.

— E' a maneira de ampliar a capacidade do consumidor de adquirir bens sem aumentar os salários, porque uma das formas de multiplicar o poder aquisitivo é conceder crédito ao consumidor, amortizando as mercadorias com o prazo compatível com a sua utilização.

Interventor do ex-SAPS Tranqüiliza Servidores

Objetivando mais uma vez acabar com as dúvidas e tranqüilizar os seus funcionários, o interventor do ex-SAPS, sr. Alcebíades Frutuoso de Araújo, voltou a falar sôbre a situação dos servidores, quando da integração da ex-autarquia a outros órgãos do govêrno.

— Nenhum funcionário será prejudicado ou pôsto na rua — disse — porque embora a autarquia vá desaparecer, suas atividades serão transferidas para outros órgãos federais. Com êles seguirão os funcionários, levando seus vencimentos e vantagens, não havendo nem mesmo interrupção ou atraso no pagamento.

APENAS O NOME

Segundo o engenheiro Alcebíades de Araújo, nenhum dos serviços será extinto, pois de acôrdo com o Decreto-Lei nº 72, de novembro último, êles serão transferidos para outros Ministérios, desaparecendo, apenas, a sigla SAPS. O que havia — disse — é que o órgão vinha atuando em vários setores da competência de outras áreas do govêrno federal, não se justificando a duplicidade de atividades. O SAPS atua nos setores de abastecimento, educação alimentar, pesquisa alimentar e agropecuária, funções essas dos Ministérios do Comércio e Indústria, Educação e Agricultura. Quando a extinção se der, as Escolas de Nutrição, o Departamento de Nutrologia e as granjas, por exemplo, passarão para o âmbito daquêles Ministérios, levando também seus funcionários.

Emplacamento de Pares Está Com Prazo Até Abril

Começa segunda-feira, na Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito, o prazo para a renovação de licenças dos veículos com placas terminadas em algarismos pares, providência que seus proprietários deverão tomar até o fim de abril, sob pena de multa de 30% sôbre o Impôsto Sôbre Veículos.

Antes de comparecer ao Emplacamento, os interessados deverão pagar o mesmo Impôsto, na rua Santa Luzia, 11, 2º andar, e retirar, após o pagamento das eventuais multas nas coletorias estaduais, o «nada consta» na sede do Departamento de Trânsito, praça Tiradentes nº 67.

PENALIDADES

Segundo o diretor de Relações Públicas do DT, coronel Paracampo, serão emplacados em abril todos os veículos com placas terminando em números pares, e em maio, os de final ímpar. A multa de 30% sôbre o Impôsto importa em Cr$ 4.500 para os carros de pêso até 1.300 quilos e em Cr$ 7.200 para os veículos mais pesados. A cada mês de atraso, essa quantia será acrescida de mais 10% sôbre o mesmo Impôsto.

ALERAÇÕES

A partir do dia 31, deverá vigorar o sistema de mão única na rua Pereira Nunes, entre a 28 de Setembro e a Barão de Mesquita, providência que altera os itinerários dos ônibus 225 e 422, que fazem as linhas Praça 15-Grajaú e Grajaú-Cosme Velho.

Desde ontem, em virtude das obras da CTC, foi também alterada a mão da rua Amaro Cavalcanti, entre a rua Monsenhor Jerônimo e Gustavo Riedel, com mão única daquela para esta, sendo desviados os coletivos que percorrem o trajeto Encantado-Méier, que deverão, agora, passar pelas ruas Gustavo Riedel, Daniel Correia e Monsenhor Jerônimo.

COMÉRCIO TAMBÉM SAÚDA TRABALHO

A convite da Confederação Nacional do Comércio, que ora reúne em Brasília seu Conselho de Representantes, bem como os Conselhos Nacionais do SESC e do SENAC, o ministro Jarbas Passarinho compareceu, ontem, a uma reunião no Hotel Nacional, a que estiveram presentes mais de uma centena de delegados do comércio de tôdas as regiões do país.

Saudou o visitante o deputado Jessé Pinto Freire, presidente daquelas entidades, transmitindo-lhe o pensamento do comércio em relação a vários problemas do momento da alçada do ministro do Trabalho

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,59657 e a NCr$ 7.54785. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou co mvendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530.. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59657	7,54785
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62811	0,62329
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054761	0,054324
Coroa sueca	0,52725	0,52299
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39443	0,39090
Dólar canadense	2,51354	2,49696
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75259	0,74709
Pêso uruguaio	0,034209	0,028620
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106426	0,104400
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59657	7,54785
Ouro fino g	3.055,1228	3.038,2436

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,630	0,620
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,520	2,480
Coroa sueca	0,525	0,516
Coroa dinamarquesa	0,380	0,370
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,385	0,370
Florim	0,750	0,740
Bolívares	0,595	0,585
Lira	0,00440	0,00430
Peseta	0,04570	0,045
Franco belga	0,055	0,050
Pêso argentino	0,00850	0,00780
Pêso uruguaio	0,0033	0,0029
Escudo	0,09550	0,094
Guaranis	0,020	0,018
Pêso boliviano	0,200	0,160
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Sols peruano	0,095	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, ontem, no pregão da manhã, 515.470 títulos no velor de NCr$ 679.842,48; no pregão da tarde, 206.665 na importância de NCr$ 68.269,35 e, no mercado de frações, 3.944 no valor de NCr$ 5.127,78. As letras de câmbio negociadas em Bôlsa renderam NCr$ 684.000,00. O ndice BV a 101.9 acusou baixa de 1,5 ponto. O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres, foi de 726.079, rendendo a importância total de NCr$ 753.239,61.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-3-67 — 4.001; 27-3-67 — 4.044; 21-3-67 — 4.012; 14-3-67 — 4.295; março 66 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos	185	22,40
	10	22,45
	50	22,50
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 14	316	0,78
Lei 303	1.327	0,78
	2.400	0,80
Lei 820, Plano «A»	719	0,78
Títulos Progressivos	11	315,00
	20	316,00
	3	317,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	3.000	1,83
Arno	28.300	0,69
	10.600	0,70
Banco do Brasil	1.456	3,10
	500	3,12
	7.020	3,15
Brasileira de Roupas	7.600	0,52
	3.500	0,53
	7.000	0,54
C.B.U.M.	10.800	0,50
	1.000	0,51
Brahma, pref.	8.300	1,95
	3.000	1,96
	1.900	1,97
	6.100	1,98
	2.100	1,99
Brahma, ord.	3.200	1,88
	4.500	1,89
	1.700	1,90
Docas de Santos	11.700	0,69
	45.200	0,70
	5.700	0,71
	500	0,72
Dona Isabel	5.000	0,70
Ferro Brasileiro	4.800	0,89
	10.400	0,90
América Fabril	7.400	0,40
	29.000	0,41
	1.300	0,42
Souza Cruz	300	2,40
	3.700	2,43
	2.300	2,44
	4.000	2,45
	22.200	2,46
	2.400	2,47
	4.400	2,48
	1.500	2,49
	1.500	2,50
Nova América, port.	2.900	0,73
	2.600	0,74
	500	0,75
	500	0,76
Belgo Mineira	16.400	0,74
	29.200	0,75
	6.000	0,76
Sid. Nacional, port.	1.300	1,72
	4.000	1,73
	6.700	1,74
	32.500	1,75
Sid. Nacional, nom.	2.794	1,70
Hime	6.600	0,55
	6.200	0,56
Kibon	100	2,48
	300	2,52
Lojas Americanas	900	1,90
	300	1,91
Estréia, pref.	1.000	1,04
Mesbla, pref.	13.900	0,50
	4.700	0,51
Mesbla, ord.	1.000	0,51
	5.500	0,82
	5.300	0,83
Petrobrás	28.669	3,02
	1.100	3,03
	600	3,04
	90	3,08
Samitri	1.000	0,80
	1.700	0,81
	2.300	0,82
S. Paulo Alpargatas	8.300	1,02
	2.400	1,03
Vale do Rio Doce, port.	6.000	3,43
Idem, nom.	3.100	3,40
White Martins	300	3,25
Willys, pref.	2.000	0,60
Idem, ord.	19.200	0,70
DEBENTURES		
Petrobrás	20	1,00
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	3 300	0,60
PREGÃO DA TARDE		
Banco Lowndes	100	1,00
Deodoro Industrial	11.300	0,45
	1.600	0,44
Bras. Energia Elétrica	2.000	0,24
	41.000	0,25
Paulista de Fôrça e Luz V.N. 1,00	300	1,07
	900	1,08
	1.000	1,10
Paulista de Fôrça e Luz V.N. 0,20	35.000	0,26
	57.000	0,27
Fôrça e Luz M. Gerais	31.000	0,25
Fôrça e Luz do Paraná	5.000	0,26
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	1,15
Casa J. Silva, ord. port.	400	1,21
	900	1,22
Paulista de Roupas pref., nom.	157	0,30
Paulista de Roupas ord., nom.	305	0,30
Moinho Fluminense	1.000	0,34
	3.300	0,35
Sid. Mannesmann, pref.	4.900	0,50
Idem, ord.	2.300	0,50
Anártica Paulista c/dir.	700	1,53
	400	1,54
	300	1,55
Carioca Industrial, pref.	400	0,48
	300	0,49
Idem, ord.	200	0,48
Cimento Aratu	300	1,88
	500	1,89

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques, 77.789 sacos. Entradas, existência e café despachado para embarques, o IBC não declarou.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 20.150 sacos do Estado do Rio e 35.000 de São Paulo, no total de 55.150 sacos. Saídas, 30.000. Existência, 75.785 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 126 fardos de São Paulo e 75 de Minas, no total de 201 fardos. Saídas, 350. Existência, 2.248 fardos.

REALISMO PARA DESENVOLVER

Foi o «Desafio do Desenvolvimento» o tema do sr. Gilberto Huber, que ai fala no curso de Planejamento Global nas Emprêsas, do Instituto de Administração e Gerência, da PUC. Destacou que «a motivação das elites e a faísca que transmite às massas a motivação do desenvolvimento social». E, adiante, lembrou que «a única maneira de atacar as causas dos problemas que entravam o desenvolvimento é colocar cada causa em seu devido lugar e, através de uma programação realista, enfrentar uma a uma com as devidas soluções».

ENCÍCLICA TRAZ A ADVERTÊNCIA PAPAL

Cuidado Nações Ricas e Avarentas: Vêm Aí a Ira de Deus e a Cólera Dos Pobres

Paulo VI na "Populorum Progressio", pela primeira vez, fala oficialmente do contrôle da natalidade: mais do que o Estado, só os pais, no recesso do lar, é que podem dizer quantos filhos podem ter — O rico cresce muito mais depressa que os miseráveis — Um Fundo contra a pobreza é o meio para salvar o mundo os horrores da desigualdade, da inveja e da guerra — No século XX não se pode pensar mais em livre troca, ensinou o Sumo Pontífice aos liberais.

Paulo VI, pela primeira vez em pronunciamento oficial dirigido numa encíclica aos 550 milhões de católicos, disse que as nações ricas devem sacrificar os custos e suas riquezas supérfluas deverão ser colocadas a serviço das nações pobres, pois do contrário «a continuada ganância dos países ricos só poderá provocar o julgamento de Deus e a ira dos necessitados de conseqüências imprevisíveis».

Depois de afirmar que a hora da ação soou e que está em jôgo a sobrevivência de muitas crianças atingidas pela miséria, o Papa acrescentou que é tempo de «todos os homens e tôdas as nações encararem suas responsabilidades, pois ninguém tem o direito de ignorar as obrigações que a fome do mundo impõe para que todos possam viver uma vida humana e integral».

LIBERDADE SÓ, NÃO!

Mais adiante, o Papa arrematou:

«Ser libertos da miséria, encontrar com mais segurança a subsistência, a saúde, um emprêgo estável; ter maior participação nas responsabilidades, excluindo qualquer opressão e situações que ofendam a sua dignidade de homens; ter maior instrução, numa palavra: realizar, conhecer e possuir mais para ser mais — tal é a aspiração dos homens de hoje quando um grande número dêles está condenado a viver em condições que tornam ilusório êste legítimo desejo. Por outro lado, os povos que ainda há pouco tempo conseguiram a independência nacional, sentem necessidade de acrescentar a esta liberdade política um crescimento autônomo e digno, tanto social como econômico, a fim de garantirem aos cidadãos o seu pleno desenvolvimento humano e de ocuparem o lugar que lhes pertence no concêrto das nações.

Diante da amplitude e urgência da obra a realizar, os meios herdados do passado, apesar de insuficientes, não deixaram contudo de ser necessários. Sem dúvida, deve reconhecer-se que as potências colonizadoras se deixaram levar muitas vêzes pelo próprio interêsse, pelo poder ou pela glória. E a sua partida deixou, em alguns casos, uma situação econômica vulnerável, apenas ligada, por exemplo, ao rendimento da monocultura sujeita a variações de preço bruscas e consideráveis. Reconhecendo, embora, os defeitos de certo colonialismo e das suas conseqüências, não podemos deixar, todavia, de render homenagem às qualidades e às realizações dos colonizadores que levaram a ciência e a técnica a regiões deserdadas e nelas deixaram frutos felizes da sua presença. Por muito incompletam que sejam, permanecem as estruturas que fizeram recuar a ignorância e a doença, estabeleceram comunicações benéficas e melhoraram as condições de existência».

RICO CRESCE DEPRESSA

Depois de traçar um paralelo entre os nações ricas e pobres, Paulo VI prosseguiu:

«Dito e reconhecido isto, não resta dúvida alguma de que o equipamento existente está longe de bastar para se opor à dura realidade da economia moderna. Entregue a si mesmo, o seu mecanismo arrasta o mundo, mais para a agravação que para atenuação da disparidade dos níveis de vida: os povos ricos gozam de um crescimento rápido, enquanto os pobres se desenvolvem lentamente. O desequilíbrio aumenta; alguns produzem em excesso gêneros alimentícios, que faltam cruelmente a outros, vendo êste últimos tornarem-se incertas as suas exportações.

Ao mesmo tempo, os conflitos sociais propagam-se em dimensões pobres, nos países em via de industrialização, atinge agora aquêles cuja economia é quase exclusivamente agrária, também os camponeses tomam consciência da sua imerecida miséria.

Junta-se a isto o escândalo de desproporções revoltantes, não só na posse dos bens mas ainda no exercício do poder. Enquanto, em certas regiões, uma oligarquia goza de civilização requintada, o resto da população, pobre e dispersa, é privada de quase tôda a possibilidade de iniciativa pessoal e de responsabilidade de continuidade e muitas vêzes colocada de vida e de trabalho indignas da pessoa humana».

QUANDO HOMEM É HOMEM

Mas o homem só é homem quando integrado no seu meio social, onde a família desempenha um papel de primeira ordem. Êste foi por vêzes excessivo, em certas épocas de rigidez, quando exercido à custa de liberdades fundamentais da pessoa. Os antigos quadros sociais dos países em via de desenvolvimento, muitas vêzes demasiado rígidos e mal organizados, são ainda necessários por algum tempo, embora devam ir diminuindo o que tem de influência exagerada, porém, a família natural, monogâmicamente estável, tal como o designio de Deus a concebeu e o cristianismo a santificou, deve continuar a ser êsse «lugar de encontro de várias gerações que reciprocamente se ajudam a alcançar uma sabedoria mais plena e a conciliar os direitos pessoais com as outras exigências da vida social».

FILHOS É SÓ COM OS PAIS

É pronunciando-se categòricamente sôbre o contrôle da natalidade, Montini afirmou:

É bem verdade que um crescimento demográfico acelerado vem, com demasiada freqüência, trazer novas dificuldades ao problema do desenvolvimento — o volume da população aumenta muito mais ràpidamente que os recursos disponíveis e cria-se uma situação que parece não ter saída. Surge, por isso, a grande tentação de refrear o crescimento demográfico por meios radicais. É certo que os podêres públicos, nos limites da sua competência, podem intervir, promovendo uma informação apropriada e tomando medidas aptas contanto que sejam conformes às exigências da lei moral e respeitem a justa liberdade dos cônjuges. Sem direito inalienável ao matrimônio e à procriação, não existe dignidade humana. Em última análise: É aos pais que compete determinar, com pleno conhecimento de causa, o número de filhos, assumindo a responsabilidade perante Deus, perante a comunidade a que pertencem, de acôrdo com as exigências da sua consciência, formada segundo a lei de Deus, autênticamente interpretada e sustentada pela confiança n'Êle.

SUPÉRFLUO AOS POBRES

Repetimos mais uma vez: o supérfluo dos países ricos deve pôr-se a serviço dos países pobres a regra que existia outrora em favor dos mais próximos. Deve aplicar-se hoje à totalidade dos necessitados do mundo inteiro. Aliás, serão os ricos os primeiros a se beneficiarem com isto. De outro modo, a sua avareza continuada provocaria os juízos de Deus e a cólera dos pobres, de conseqüências imprevisíveis, concentradas no seu egoísmo. As civilizações atualmente florescentes lesariam os seus mais altos valôres, sacrificando a vontade de ser mais, ao desejo de mais ter. E aplicar-se-lhes-ia a parábola do homem rico, cujas propriedades tinham produzido muito e que não sabia onde guardar a colheita: «Deus disse-lhe: Néscio, nesta mesma noite virão reclamar a tua alma». (54)

Para atingirem a sua plena eficácia, êstes esforços não podem ficar dispersos e isolados e, menos ainda, apostos por motivos de prestígio ou de poder. A situação atual exige programas bem organizados. Um programa é, efetivamente, mais e melhor que um auxílio ocasional, deixado à benevolência de cada um. Supõe, como acima dissemos, estudos aprofundados, fixação de objetivos, determinação de meios e conjugação de esforços para que possa responder às necessidades presentes e às exigências previsíveis. Mais ainda, ultrapassada as perspectivas do crescimento econômico e do progresso social, dá sentido e valor à obra que se pretende realizar. Ordenando o mundo, valoriza o homem.

FUNDO CONTRA A MISÉRIA

Era necessário ir ainda mais longe. Pedíamos, em Bombaim, a organização de um grande fundo mundial sustentado por uma parte da verba das despesas militares para vir em auxílio dos mais deserdados. (55) O que é válido para a luta imediata contra a miséria vale também no que respeita ao desenvolvimento. Só uma colaboração mundial, de que um fundo comum seria, ao mesmo tempo, símbolo e instrumento, permitiria superar as rivalidades estéreis e estabelecer um diálogo fecundo e pacífico entre todos os povos.

Podem manter-se, sem dúvida, acôrdos laterais ou multilaterais: êstes acôrdos permitirão substituir as relações de dependência e os ressentimentos vindos de uma era colonial, por boas relações de amizade, mantidos num pé de igualdade jurídica e política. Mas incorporados num programa de colaboração mundial, ficariam isentos de qualquer suspeita. A desconfiança dos beneficiados seria assim atenuada. Temeriam menos certas manifestações a que se chamou neocolonialismo dissimuladas em auxílio financeiro ou assistência técnica, sob a forma de pressões políticas e domínios econômicos, tendo em vista defender ou conquistar uma hegemonia dominadora.

DO RICO AO POBRE

Ainda que fôssem consideráveis, seriam ilusórios os esforços feitos para ajudar, no plano financeiro e técnico, os países em via de desenvolvimento, se os resultados fôssem parcialmente anulados pelo jôgo das relações comerciais entre países ricos e países pobres. A confiança dêstes últimos ficaria abalada se tivessem a impressão de que uma das mãos lhes tira o que a outra lhes dá.

As nações muito industrializadas exportam sobretudo produtos fabricados, enquanto as economias pouco desenvolvidas vendem apenas produções agrícolas e matérias-primas. Aquêles, graças ao progresso técnico, aumentam ràpidamente de valor e encontram um mercado satisfatório. Pelo contrário, os produtos primários provenientes dos países subdesenvolvidos, sofrem grandes e repentinas variações de preço, muito aquém da subida progressiva dos outros. Daqui surgem grandes dificuldades para as nações pouco industrializadas, quando contam com as exportações para equilibrar a sua economia e realizar o seu plano de desenvolvimento. Os povos pobres ficam sempre pobres e os ricos tornam-se cada vez mais ricos.

LIVRE TROCA É IMPOSSÍVEL

Quer dizer que a regra da livre troca já não pode por si mesma reger as relações internacionais. As suas vantagens são evidentes quando os países se encontram mais ou menos nas mesmas condições de poder econômico: constitui estímulo ao progresso e recompensa do esfôrço. Por isso os países industrialmente desenvolvidos vêem nela uma lei de justiça. Já o mesmo não acontece quando as condições são demasiado diferentes». (R).

Petroleiro Explodiu e Afundou: Fim da Ameaça

PENZANCE, Inglaterra, 28 — O petroleiro americano «Torrey Canyon» explodiu e afundou hoje após ser bombardeado por caças a jato da Marinha Britânica — o que restou foi uma cortina de fumaça de 1.000 metros de altura e um mar de petróleo em chamas.

Os pilotos de oito caças-bombardeiros «Buccaneer» que passaram, aos pares, em vôo razante sôbre o navio, despejando bombas de 1.000 libras, informaram que seus destroços transformaram-se num verdadeiro inferno. Uma cortina de fumaça subiu a 1.000 metros após o bombardeio e podia ser fàcilmente vista a 30 milhas de distância na base aeronaval de Culdrose, onde o oficial-comandante, capitão Ian Robertson, declarou a seus comandados: «Foi um belo fim para uma péssima semana».

O «Torrey Canyon», transportando 120.000 toneladas de petróleo, encalhou há doze dias nos rochedos do extremo sul da Inglaterra. Tôdas as tentativas para salvá-lo foram em vão.

Os «Buccaneers» deixaram suas bases na Escócia para participar da missão. Ao darem início ao ataque, cêrca da metade da carga do petroleiro já se espalhara no mar e apresentava uma grande ameaça de poluição das águas que banham uma faixa de cem milhas da pitoresca costa de Cornwall.

O caso tomou a proporção de uma crise nacional e nada menos que cinco ministros do govêrno foram convocados pelo primeiro-ministro Harold Wilson para tratar da questão. Milhares de civis e militares estão envolvidos na operação para limpar as praias, usando detergentes e produtos químicos para dissolver o petróleo. (R.)

França Lança Hoje Uma Nova Fôrça Atômica

CHERBURGO, 28 — A França marcou o lançamento do seu primeiro submarino acionado por energia nuclear, o «Redoutable», de 9.000 toneladas, em formato de charuto, para amanhã, com a presença do presidente de Gaulle.

O lançamento assinalará o primeiro passo de gigante da França no sentido de se aproximar dos Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha, no Clube de Elite das nações que possuem belonaves armadas com projéteis atômicos.

O «Redoutable», que deverá entrar em serviço em 1970, será o primeiro dos três submarinos destinados a assumir o papel de defesa nuclear da França até 1975 como a terceira geração da «Force de Frappe» de de Gaulle (Fôrça de Golpe).

Cada uma das embarcações submarinas será armada com 16 mísseis do tipo Polaris com uma ogiva de 500 quilotons — quarenta vêzes mais poderosa do que a bomba de Hiroshima — e com um alcance de 2 mil milhas. (R)

Serra Leoa: Nôvo Homem Forte Agirá Com Firmeza

FREETOWN, 28 — O nôvo homem forte de Serra Leoa, tenente-coronel Andrew Juxon-Smith, advertiu esta noite que agirá com firmeza com qualquer pessoa que tentar provocar a discórdia no país.

Juxon-Smith, de 34 anos, chegou hoje a Freetown para chefiar o mais nôvo regime militar da Africa. Foi recebido com as honras militares de praxe por uma guarda de 96 homens do exército de Serra Leoa. Os civis, entretanto, o receberam friamente no cais de Freetown, onde chegou de lancha após a viagem de automóvel e travessia do rio do aeroporto a capital. Declarou aos jornalistas: «Questões tribais não me impressionam». Pouco revelou sôbre idéias ou intenções políticas, mas disse: «Estava lendo Platão antes de partir». Disse admirar o falecido Sir Winston Churchill e que nasceu no mesmo dia em que o estadista britânico — 30 de novembro.

Mais tarde, Juxon-Smith desfilou em carro aberto através das ruas da cidade em meio de milhares de civis que ficaram em silência ao passar a mercedez verde do nôvo chefe militar.

Juxon-Smith se encontrava na Inglaterra quando foi chamado a seu país para chefiar o Conselho de Reforma Nacional formado pelo exército e polícia na última quarta-feira após as eleições, violentamente disputadas, mergulharem o país no caos político. (R)

DN internacional

EUA Aceitam Nôvo Plano de Thant: Tudo Pela Paz

NAÇÕES UNIDAS, 28 — Os Estados Unidos declararam hoje que aceitam um nôvo plano de paz para o Vietnam tornado público minutos antes pelo secretário-geral.

A proposta de U Thant foi por uma trégua geral através de uma pausa, conversações preliminares e uma reconvocação da Conferência de Genebra.

Pouco após êle haver revelado em uma entrevista à imprensa que submetera suas propostas a tôdas as partes envolvidas no conflito, a 1º de março, a delegação dos Estados Unidos tornou pública sua resposta datada de 18 de março.

Esta afirmativa que desejavam entrar em discussões sem pre-condições com Hanói, em qualquer época, e, para êste fim, aceitam a proposta em três passos feita pelo secretaro-geral.

Os Estados Unidos acreditam que seria desejável e positivo para negociações sérias se uma cessação efetiva das hostilidades, como o primeiro elemento na proposta em três pontos pudesse ser prontamente negociada, afirmou o documento americano.

Contudo, segundo notícia divulgada ontem pela agência do Vietnam do Norte, Hanói já rejeitou, aparentemente, a fórmula de U Thant para colocar um ponto final na guerra.

A agência, citando um porta-voz do Ministério do Exterior em Hanói, declarou que a proposta para um total cessar-fogo seguido de conversações para discutir a reconvocação da conferência de Genebra de 1954 sôbre a Indo-China foi considerada pelo Vietnam do Norte como não-realista.

Na manhã de hoje, o premier sul-vietnamita Nguyen Cao Ky declarou em Hue, Vietnam do Sul, que seu govêrno ofereceu-se para negociar um cessar o fogo diretamente com Hanói.

As negociações seriam a etapa preliminar de uma Conferência de paz internacional, disse para acrescentando que até agora não viu qualquer reação de Hanói à proposta, feita secretamente no princípio dêste mês. Em Washington, a Casa Branca imediatamente saudou a iniciativa do premier sul-vietnamita. (R.).

- Bertha Juwelan, de Windhoek, África do Sul Ocidental, chorava e tremia enquanto arrancava os olhos de seu filho Lysias, Dianos, de 39 anos, com um furador em brasa. Segundo depoimento de Motheus Shivela, o chefe «overboland», Martin Ashikoto, depois de considerar a vítima culpada de um roubo, ordenou à sua mãe que ela impusesse o castigo ao filho. Agora ambos estão às voltas com a Justiça pelo crime que cometeram.
- Nada menos de 32 dos 43 habitantes da aldeia de Rivalbo, perto de Udine, norte da Itália, foram envenenados após terem comido peixe deteriorado. Entre as vítimas estão os peixeiros locais e suas famílias.
- Ladrões que assaltaram um pôsto de gasolina em Albany, Nova York, na manhã de ontem, brincaram com um cachorro que vigiava o estabelecimento e depois carregaram com 1.550 dólares, equipamentos e dois filhotes de cachorro de seis semanas.
- Cientistas russos farão pesquisas no mar Negro, neste verão, de uma casa especialmente construída no fundo do mar, anunciou ontem a agência «Tass». Os oceanógrafos, da Academia de Ciências da URSS, viverão num cilindro de aço de 7 metros e meio por 3 metros. Haverá uma câmara de direção, quarto de dormir e pôsto de contrôle.

Vietcongs Iam Mandar Embaixada Pelos Ares

SAIGON, 28 — Uma mina do Vietcong foi colocada na embaixada australiana em Saigon em 1965, mas não explodiu possivelmente porque alguém esqueceu de preparar seu relógio.

A história do fracassado atentado é contada numa parte de um documento vietcong de 9.000 palavras sôbre terrorismo nas cidades e que foi apreendido pelas tropas americanas no mês passado e divulgado hoje pelo comando americano.

O documento também aconselhava os terroristas a concentrarem suas atividades nos sul-vietnamitas, ao inves de americanos, e para empregarem armas rudimentares como catapultas e flechas envenenadas nos ataques contra indivíduos.

«Se destruirmos os americanos êles ainda serão capazes de substituir suas fôrças. Mas se tivermos êxito na destruição da maquinaria do govêrno repressivo (Saigon), dos tiranos locais e líderes reacionários, então chegaremos a façanhas espetaculares» — dizia o documento. (R.)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ALVORADA ANUNCIARÁ O 3.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO

UMA alvorada festiva, a ter lugar em todos os quartéis e corpos de tropa, anunciará no dia 31 as comemorações do terceiro aniversário do movimento revolucionário de 1964, cujo ponto alto será a ordem do dia do ministro do Exército alusiva à data.

Outras cerimônias cívico-militares, assim como palestras, visitação pública aos estabelecimentos militares, desfiles, esclarecimentos à opinião pública e exposições de material bélico serão desenvolvidas durante esta semana para festejar o 31 de março.

BANQUETE A SIZENO

Os amigos civis e militares vão oferecer, dia 31 do corrente, às 20h30m, um grande banquete ao general-de-Exército Sizeno Sarmento, por motivo de sua recente promoção. Adesões com os coronéis Marques, na Diretoria Geral do Material Bélico, e Rui Campelo, no Regimento Sampaio. Está prevista a realização do banquete nos salões do Clube Militar. Entretanto, devido ao grande número de pessoas interessadas em comparecer, possivelmente haja transferência de local, o que será anunciada oportunamente.

HOMENAGEM A COSTA E SILVA

Vários chefes militares, inclusive o ministro do Exército, general Lira Tavares, foram convidados para o banquete que a Confederação Nacional do Comércio oferece, hoje, em Brasília, ao marechal Costa e Silva, como regozijo pela sua ascensão à Magistratura do país. O ministro Lira Tavares, que regressou ontem, às 18 horas, da Capital Federal, devido a uma série de trabalhos urgentes no seu gabinete na Guanabara, possivelmente não comparecerá ao referido banquete, disto já tendo ciência o chefe da Nação.

FROTA COM SIZENO

O general-de-Exército Sizeno Sarmento, por motivo de sua promoção, recebeu ontem à tarde a visita de cumprimentos do general Sílvio Frota, chefe de gabinete do ministro da Guerra. Ambos palestraram longa e cordialmente, tendo o antigo comandante da Divisão Blindada almejado felicidades ao general no comando do II Exército e Guarnição dos Estados de São Paulo e Mato Grosso.

GENERAL NO RIO

Chegou ao Rio a serviço o general Carlos Alberto da Fontoura, chefe do Estado-Maior do III Exército, que veio em missão especial do general Álvaro Alves da Silva Braga, comandante daquela Grande Unidade. O antigo subchefe de gabinete na administração Costa e Silva na pasta da Guerra regressará hoje a Pôrto Alegre a fim de reassumir o seu pôsto.

MAIS DE DOIS MIL VOLUNTÁRIOS

Teve início no dia 27 do corrente, de acôrdo com as Diretrizes Gerais de Instrução, a formação aeroterrestre do nôvo contingente incorporado em 1967 na Tropa Pára-quedista. A Divisão Aeroterrestre recebeu em 1967 mais de 2.000 voluntários oriundos de todo o território brasileiro e inicia a formação aeroterrestre, em turnos de 480 homens, com a duração de duas semanas, preparando-os tècnicamente para o salto. Após tornarem-se pára-quedistas, serão, em turnos, encaminhados para aregião de Xerém, onde farão um estágio de comando, dentro das mais modernas técnicas de formação do combatente, incluindo guerra nas selvas, montanhismo, sobrevivência, reações imediatas de combatente e outros ramos da instrução militar básica individual. O comandante da Divisão tomou tôdas as providências para que os futuros pára-quedistas se rejubilem com a especialidade que vão adotar.

ENQUADRAMENTO DO PESSOAL CIVIL

O chefe do DGP avisa às repartições interessadas que o Grupo de Trabalho encarregado do enquadramento e readaptações do pessoal civil do Ministério do Exército mudou-se do Palácio da Intendência, no Campo de São Cristóvão, para o 5º andar da ala Marcílio Dias do Edifício do Ministério do Exército.

GARANHUNS GANHOU UM BATALHÃO

Acaba de ser criado o 71º Batalhão de Infantaria, com sede em Garanhuns, Estado de Pernambuco. O ministro do Exército dentro de poucos dias baixará atos complementares decorrentes da criação daquela novel unidade.

MEDALHA DO PACIFICADOR

Foi concedida a Medalha do Pacificador ao dr. Domingos Abês, segundo ato assinado pelo ex-ministro Ademar de Queirós.

FRAGOSO DEIXA DPO

O general-de-Exército Augusto Fragoso deixa hoje, às 16 horas, por ter sido nomeado comandante da Escola Superior de Guerra, o seu alto cargo de chefe do Departamento Geral de Produção e Obras, entregando-o, em caráter interino, ao general engenheiro Paulo Leite de Resende. O ato contará com a presença de amigos, colegas e camaradas. Amanhã, às 11h30m, assumirá com solenidade o comando daquele importante Estabelecimento de Altos Estudos.

TROPA E JUSTIÇA MILITAR

O ministro do Exército determina que deverá constar, obrigatòriamente, do programa de instrução para oficiais de tôdas as organizações militares, sob orientação e responsabilidade das Regiões Militares e, se possível, com a colaboração do Ministério Público Militar, o item «Justiça Militar», Organização e Funcionamento dos Conselhos de Justiça, Deveres e Responsabilidades dos Juízes Militares».

VENDA DE VIATURA

O Depósito Central de Material de Motomecanização venderá, mediante concorrência administrativa, uma viatura marca Pontiac, ano de 1962, tipo Starchief, motor 66221415, descarregada do gabinete do ministro da Guerra, pelo preço de NCr$ 16 mil. A viatura poderá ser examinada de segunda a sexta-feira, das 8 às 11 horas, na sede do Depósito, sito na avenida Venezuela, 174, Saúde. As propostas deverão ser entregues no dia 17 de abril de 1967, precisamente às 9 horas, naquele local, para apuração da melhor oferta, em papel tamanho almaço, em, duas vias, com preço unitário, nome e endereço do proponente, legíveis e em envelope fechado e lacrado. Outras informações na sede daquele Depósito.

GUARDA DO MONUMENTO

A substituição da guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, no próximo domingo, às 10 horas, será feita com solenidade. Naquela ocasião, uma companhia do Esquadrão de Polícia da 2ª Zona Aérea renderá a companhia de Polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, que durante o mês em curso presta honras militares junto ao túmulo do Soldado Desconhecido e guarda o recinto do Monumento, mantendo a ordem, a vigilância e a segurança do mesmo.

REAJUSTAMENTO DE BENEFÍCIOS

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, atendendo a pedidos de grande número de associados que não puderam até agora, realizar o reajustamento dos valôres de seus benefícios e a dificuldade de comunicação com os sócios dos Estados e Territórios mais distantes resolveu prorrogar por três meses o prazo para a efetivação do reajustamento previsto na Resolução nº 15 do Conselho Técnico que terminaria em 31 de março. Em conseqüência, os sócios poderão pagar ou descontar as mensalidades com os novos valôres, também a partir dos meses de abril, maio e junho. A carência técnica de três meses para vigorar os novos valôres dos benefícios será contada, em cada caso, a partir da data do pagamento do nôvo valor dessa mensalidade.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

COMPROMISSO DE JOELMIR É SÓ APRESENTAR A VERDADE

«VER por outro não é tarefa das mais fáceis: os fatos devem ser apresentados ao titular da Pasta sem distorções, sem meias tintas, sem retoque, sem personalismo; tão-sòmente a verdade deve despontar como escôpo exclusivo da delicada missão de inspecionar e controlar».

Foi sustentando essa tese que o tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo assumiu a Inspetoria Geral da Aeronáutica, cargo que lhe foi transmitido pelo major-brigadeiro Manuel José Vinhais, que vai assumir o de diretor-geral do Pessoal.

FERRAMENTAS ADEQUADAS

Presidiu a cerimônia o ministro Márcio de Sousa Melo e à mesma compareceram o tenente-brigadeiro Nélson Freire Lavenère Wanderley, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, e grande número de oficiais generais.

O nôvo inspetor-geral salientou o importante papel daquela repartição, ao afirmar:

— Eis porque o contrôle estatístico e o econômico-financeiro aplicados à tôda a Aeronáutica se afiguram as ferramentas mais adequadas ao trabalho desta Inspetoria, como de resto já o havia reconhecido o atual ministro da Aeronáutica, marechal-do-ar Márcio de Sousa e Melo, quando de sua dinâmica e eficiente atuação à frente dêste importante órgão do Ministério da Aeronáutica.

BALANÇO NO RCI

Os departamentos do Reembolsável Central de Intendência estarão fechados para balanço, dentro da seguinte escala: dia 31 do corrente e 1º de abril, o Supermercado Centro, Supermercado de Manguinhos e a Seção de Domicílio; 31, 1 e 3, Seção de Utilidades, Seções de Medicamentos, Centros e do Galeão, e dias 3, 4 e 5, Supermercado do Galeão.

ITAMAR NAS ROTAS AÉREAS

O ministro da Aeronáutica presidiu, ontem, à tarde, a solenidade de transmissão do cargo de diretor de Rotas Aéreas do tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo ao brigadeiro Itamar Rocha. Durante a cerimônia, assistida por todos os brigadeiros em serviço nesta capital, o brigadeiro Araripe fêz um balanço de sua administração de 6 anos.

Ao receber o cargo, o brigadeiro Itamar Rocha agradeceu ao ministro da Aeronáutica a confiança nêle depositada ao nomeá-lo para o cargo, acentuando que para enfrentar os múltiplos e complexos problemas de proteção ao vôo contamos com a valiosa colaboração dos servidores militares e civis desta Diretoria.

Encerrando a cerimônia, o ministro da Aeronáutica disse: «Creio com absoluta segurança que a função na qual v. exa. é investido é aquela que mais atende à face predileta de sua invejável formação profissional e em cujo exercício maiores benefícios serão colhidos pela Aeronáutica».

NÔVO DIRETOR DO PESSOAL

Será empossado, amanhã, às 16 horas, no cargo de diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica, o major-brigadeiro Manuel José Vinhais, em substituição ao major-brigadeiro Newton Rubem Sholl Serpa.

PAGAMENTO DE INATIVOS

Está marcado para hoje o início do pagamento das pensões, proventos e salários-família ao pessoal inativo e pensionistas da Aeronáutica, através das agências do Banco do Estado da Guanabara e da Caixa Econômica Federal. Dia 31, o pagamento será efetuado no guichê da própria Pagadoria de Inativos e Pensionistas.

Sob palmas do ministro, o brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macêdo (à esquerda) cumprimenta seu colega Manuel José Vinhais

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informa que enviou hoje aos Bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas referentes ao mês de março: 4º dia — Pensões civis da Guerra — livros 7201 a 7202; pensões civis da Marinha — livros 7301 a 7302; pensões militares da Marinha — livros 7310 a 7320; pensões operários da Marinha — livro 7350; pensões do Poder Judiciário — livro 7550.

GOVÊRNO DO ESTADO

Pagamento de Março Vai Ter Início no Dia 6 de Abril

A Secretaria de Finanças iniciará no próximo dia 6 de abril o pagamento dos servidores estaduais referente ao mês de março, quando serão atendidos os funcionários do Lote 1.

A decisão foi tomada, ontem, pelo sr. Márcio Alves e é um autêntico recorde na meta de atualizar o pagamento dos servidores, uma das mais sérias preocupações do governador Negrão de Lima.

ATRASO

O atraso do pagamento do funcionalismo, de até dois meses, pôde ser superado gradativamente, através da recuperação de alguns dias a cada mês. Em julho do ano passado, o govêrno encontrou-se em condições de, pràticamente atualizar o pagamento, iniciando no dia 8 o referente a junho. A partir de então, o sr. Márcio Alves manteve o início do pagamento entre os dias 7 e 9 de cada mês, sendo possível, em outubro, pagar ao funcionalismo a terceira cota do aumento relativo a 1965, também devido pela administração anterior.

PROMOÇÕES VAO SAIR

Após minucioso estudo proceiddo pela comissão presidida pelo procurador Carlos Eduardo de Oliveira Valle, já está concluído o trabalho que envolve o interêsse de milhares de funcionários estaduais.

Segundo apurou a reportagem do "DN" a minuta do decreto, que possivelmente ainda esta semana será encaminhada ao governador pelo secretário de Administração, estabelece a fixação numérica por categoria funcional. Restabelece as promoções e acesso de servidores para outras carreiras, interrompidas há tempos, para que fôssem procedidos os respectivos critérios, através de normas atualizadas, permitindo assim maior flexibilidade na movimentação do pessoal. O trabalho prevê ainda a reavaliação de cargos, a fixação de categorias funcionais, como também a revisão de níveis de vencimentos.

A comissão que foi nomeada pelo secretário Álvaro Americano, e por sua recomendação expressa, procedeu aquêle trabalho com objetividade, visando a assegurar os direitos do funcionalismo da Guanabara, removendo certos defeitos decorrentes da Lei n. 14, de 1960, que estabeleceu algumas controvérsias que necessitavam de correção.

PAGAMENTO COMEÇA DIA 6

Segundo apurou a reportagem do "DN" junto às autoridades da Secretaria de Finanças, o pagamento do funcionalismo correspondente ao mês de março em curso, será iniciado no próximo dia 6 de abril, quando receberão os servidores integrantes do lote 1. A escala do pagamento para o atendimento dos demais lotes, que está sendo elaborada pelo Departamento do Pessoal, oportunamente será divulgada.

PROVA PRATICA PARA ACESSO

Numerosos servidores integrantes das carreiras de escriturário e datilógrafo, que solicitaram através da ESPEG acesso à classe de oficial de administração "A" estão convocados para participar da prova prática que será realizada na sede daquele órgão, na avenida Carlos Peixoto, 54, 4º andar, no próximo dia 8 de abril vindouro, às 9 horas, sem o que perderão a oportunidade de conseguir aquela melhoria funcional.

OS CHAMADOS

De acôrdo com a portaria baixada pela diretora do Departamento de Seleção da Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, sra. Henriqueta Machado de Oliveira, os chamados são Abílio Augusto Lopes, Adalberto de Castro Braga, Adalgisa Cirne Portela Gomes, Adenir Timóteo, Alaor Tinoco de Carvalho, Alda Mendes Lapas, Aldeilda Ferreira Nogueira, Alex do Nascimento Lôbo, Alice dos Santos Barreto, Ana Maria Bottel Esperidião, Aneri Sales, Antônio Bernardo de Sousa, Antônio Macedo Almeida, Antônio Morgado, Antônio Quedevas Miranda, Arlete do Carmo Ferreira de Almeida, Arlindo Romeu Coelho, Aurina Bispo dos Santos, Delaiza Borges de Sousa, Cândido Batista de Amorim, Carlos Lot Filho, Cecília Príncipe Lascasas, Cecília Rodrigues de Carvalho, Cecília Quintanilha, Conceição Nesi Pereira, Cipriano Nunes Cardoso, Dario Lourenço Carluci, Diógenes José da Costa, Djalma Alves, Dorvalino Garcia do Nascimento, Dulce dos Santos Crespo, Edgar Leone, Edite Machado de Paiva, Edite Ribeiro de Melo, Edi Ferreira da Costa, Elmir de Almeida Xavier, Elza da Silva Ramos, Elza de Azevedo Sardinha, Ernâni Puerta Zangeando, Ermetério Tarquete, Ernestina de Sousa Carvalho, Felicíssimo Augusto Cintra, Francisco Ribeiro dos Santos, Francisco Virgílio de Lima Filho, Gedidiá Freitas Boecker, Gelsonina Fontes Machado, Gentil Pais Leme Brilhante, Gilberto José Ferreira, Herondina Borges da Fonseca, Hilda Afonso de Sousa, Hilda Isidoro da Luz, Honório Bonifácio Mantel, Iná Fontoura Alves, Ionice de Castro Paulino, Iraci da Silveira Lima, Irani Bastos Bitencourt, Irene Oliveira Elias, Irene Soares Ramos, Irene Tavares Lisboa, Isolina dos Santos Casquiro, Iva Lima de Pinho, Ivan Gomes da Silva, Jandi. de Carvalho, Jandira Tinoco da Cunha, João Arnaldo de Aguiar Paiva, João Batista Fausto D'Araújo, José Bastos de Macedo Cavalcânti, José Cosme Lopes Siqueira, José da Silva, José Marcelino Filho, José Natan Almeida Simas, José Rodrigues Pereira, Juraci Carneiro Faria, urandir Magalhães, Laura Henry Rua, Lêda Sucina Mayer, Lindinalva Ribeiro da Silva, Lisandro Correia da Costa, Lucíola França Graça, Maria Amélia de Resende, Maria Amélia de Resende, Maria Aparecida Ferreti, Maria Correia Dibe, Maria da Glória de Andrade Dias, Maria da Glória Barbosa, Maria de Lourdes Correia Cordeiro, Maria de Lourdes Dias Saião, Maria Isabel Pires de Melo, Maria Moreira Lopes, Maria Estela Willis, Mariana Soares de Matos, Marina Santos Kiffnann, Mário Martin Boubaud, Máurea Duarte Taylor, Nadir Borges Vinhais, Napoleão Prata Bueno, Neide Vasconcelos, Nilda Rodrigues da Silva, Nildi Maria de Camargo, Otacílio Alves Lopes, Olga Mametala Elias Petue, Olívia S. de Seixas, Orlando José da Silva, Osman Freire de Aguiar, Osvaldo Silva, Paulo Alves Carneiro, Pedro Nunes Santos, Pedrolina Noélia de Sousa Saba, Romero Chaves, Romilda Scofano, Severina Guimarães Soares Bermudes, Sérgio Teixeira, Sidnei Vargues Gaspar, Sidnália Gomes de Figueiredo, Sílvia Brigagão Carvalho, Teotônio de Sá Freire, Triunfa Barbosa da Silva, Vera Lopes, Valdemar de Almeida, Valdemar Fernandes, Válter Cardoso de Paiva, Vilma Dias Poggi, Wilson Pimenta Gonçalves, Vilma dos Santos Branco, Iolanda Canedon Serafim, Zélia Monteiro Diniz, Zelinda França Bonja, Zilda de Oliveira Santos, Zizélia Matos e Zuila de Gouveia.

PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG a fim de tratar de assunto de seu interêsse, os contribuintes Klara Sílvia Wirz, Zuleica Carneiro de Almeida, Enéias José Correia, Guarino de Mendonça Reis, Ivone da Glória Alves, João Gomes de Sena, Valmir Soares de Campos, Diva Celes, João Mariano da Silva, Mansur Assafin, Geralda Geusa Batista de Vasconcelos, José Severino da Silva, Benjamim Francisco Pereira, Wilson da Cunha Peçanha, Remy Biaggioni Vieira, Fernando Alonso Marques, Adélia Miranda da Silva Simões, Justino Pereira da Silva, Cleonise Ferreira da Conceição e Judite Dayse de Sousa Parente.

INSTRUÇÃO DE PROCESSOS

O secretário de Serviços Públicos designou os servidores Nivaldo Gomes Barradas, Décio da Silva Vale, Manuel Gomes de Figueiredo Filho e Ilso de Bacelar e Sousa, a qual terá por incumbência examinar e instruir todos os processos referentes a atos sujeitos a registro pelo Tribunal de Contas da Guanabara.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez conseguido o tempo de serviço previsto em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura. De 3 meses para Nilze Gonçalves Caldeira, Maria Luís Drumond, Ninon da Silva Loures, Maria Lana da Conceição Cordeiro Delgado Rosemary de Siqueira Ramos, Ernesto Marques Saraiva, Maria de Lourdes Cruz Bernardes, Magali Atala Pietroluongo, Maria de Lourdes Pereira do Vale, Emília Aguiar Carvalho, Nadir Fonseca Alves, Maura de Lima, Shirlei Viçoso Vampré, Leni Curvelo de Sá, Luísa de Freitas Moreira, Nicola Tancredo, Eneida Lebre de Assis Pacheco, Maria José Braga de Araújo, Ivone Gonçalves Pinto, Ísis Cantisano Mendes, Sueli Guálter Bastos, Jurema Gomes Gonçalves, Sílvio Emílio Lousada, Maria Olívia Monteiro Martins, Gilda Melo de Andrade, Luísa dos Santos Alves, Mara Gomes de Pinho Rodrigues, Eunice Cardoso Xavier e Heloísa de Figueiredo Cordovil; de 6 meses para Felícia Gonçalves Pereira Sampaio, Cecília Graça Aranha Carvalho de Morais, Sônia Martins, Antônio Antunes Júnior, Ilídia Regina Bacelar de Burgos, Elma Pêcego Jóia, Lêda Maria Land Stallone Lêda Dias, dos Santos e Deusendina Viana; de 9 meses para Mário Alves.

TÉCNICO E MECÂNICO

A prova de conhecimentos de serviço do concurso para o provimento dos cargos de técnico de ar refrigerado e mecânico de ar refrigerado, para a secretaria da Assembléia Legislativa, será realizada no próximo dia 1º, às 13 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica, (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

AUXILIAR LEGISLATIVO

A prova de elementos de Direito Constitucional Civil e Administrativo do concurso para o provimento do cargo de auxiliar legislativo da secretaria da Assembléia, realizar-se-á no dia 2 de abril, às 8 horas, devendo os candidatos obedecer ao seguinte escalonamento: inscrição de 1 a 1.478, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, 273; de 1.482 a 3.553, no Colégio Pedro II, na avenida Marechal Floriano, 80; de 3.554 a 4.830, na Escola Ferreira Viana, na rua General Canabarro, 291; de 4.837 a 7.147, no Colégio João Alfredo, na avenida 28 de Setembro, 109 e de 7.158 em diante na sede da ESPEG na avenida Carlos Peixoto, 54. Os interessados deverão chegar nos locais citados, com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

OFICIAL DE DILIGÊNCIAS

O diretor da Escola de Polícia anunciou que até depois de amanhã, dia 31, no horário das 14 às 17 horas, em sua sede, na rua Frei Caneca, 162, será dada vista de prova aos candidatos inscritos no concurso para o provimento do cargo de oficial de diligências, possibilitando aos mesmos interpor recurso da nota obtida na prova de datilografia, cujo resultado se encontra em relação nominal afixada no mural da escola.

ÓRGÃOS INCORPORADOS

O governador assinou decreto incorporando à SURSAN o Departamento de Obras, Departamento de Parques, o Instituto de Geotécnica e a Usina de Asfalto, que integravam a Secretaria de Obras Públicas. Tal incorporação envolve os equipamentos, instalações, bens de consumo, encargos e demais serviços vinculados àquêles órgãos, bem como pessoal nêles lotados que passam, assim à disposição daquela autarquia.

REORGANIZAÇÃO DA PM

O governador reuniu ontem no seu gabinete os secretários de Adminstração e de Segurança Pública, os chefes das Casas Civil e Militar, o comandante-geral da Polícia Militar e o Superintendente da Polícia Judiciária para estudar a adaptação da Polícia Militar do Estado da Guanabara às normas do decreto-lei federl número 317 de 13 de março em curso, que reorganiza as Polícias Militares Estaduais. O governador fixou as diretrizes para essa adaptação e determinou a elaboração de um decreto consubstanciando o que ficou decidido inclusive para a subordinação da Polícia Militar à Secretaria de Segurança e a integração do seu Batalhão de Trânsito no sistema respectivo daquela secretaria.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Secretaria do Govêrno — João Batista Melo Guimarães para assistente chefe do gabinete; Átila Medeiros Rodrigues Silva para adjunto; Maria de Lourdes Squeff para diretor da Divisão de Expediente; e Osvaldo Bitencourt Sampaio para coordenador de Planos e Orçamento; na Superintendência de Transportes e Comunicações — Valdir Ferreira para diretor da Divisão de manutenção, do Departamento de Manutenção e Suprimento; Nélson Pereira Guimarães para diretor da Divisão de Operação, do Departamento d Locomoção; Otávio Correia para diretor da Divisão de Suprimento, do Departamento de Manutenção e Suprimento; Vanda Maria Barroso Guimarães para secretário do diretor da Divisão de Obras, do Departamento de Orientação e Contrôle; Eduardo Alberto França da Costa para chefe do Serviço de Aperfeiçoamento Profissional, e Celso Aprígio Guimarães Neto para chefe da Seção de Projetos do Serviço de Estudos e Projetos; e na Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1) — Marcelo Félix Schmidt para adjunto do superintendente; Paulo Sérgio Ribeiro para adjunto da Divisão Financeira; e Gerard Robert Danon para presidente da Comissão de Concorrência. A mesma autoridade nomeou, ainda, Mário Lafaiete Cortes Lira para diretor de escola, do Departamento de Educação Primária, da Secretaria de Educação e Cultura; Neusa de Oliveira Lopes Soares para secretária do diretor da Divisão de Construções e Melhorias, do Departamento de Recuperação de Favelas, da Secretaria de Serviços Sociais; José Gustavo da Silva para assessor, do Corpo Marítimo de Salvamento, da Secertaria de Segurança Pública; e Aldmir de Moura para assessor técnico do supervisor das Comissões de Inquérito Administrativo, da Secretaria de Administração.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIA

O governador assinou decretos jubilando Sênio Xavier Alípio Vieira, Olga de Oliveira Ferreira, Iolanda Rêgo Mota Alves, Helena Pires de Aragão Pinto, Helena da Silva Lima, Maria de Lourdes Marques do Adro, Alci dos Santos Correia, Marisa da Silva de Oliveira Santos, Nanci de Carvalho Silva, Marília Albuquerque Guedes de Melo, Ilca Ribeiro de Sousa Castanon e Antônio Carlos Freire da Fonseca; e aposentando Maria Nazaré de Azevedo, Raimunda de Almeida Ferreira, Oscarlina Wagner Oliveira, Manuel de Farias, Ana Juraci Bordéus Braga, Aristeu Velasco, Aloísio José da Silva Camargo, Beatriz Lopes Cansado, Madalena dos Santos Magalhães, Iolete Campos e Silva, Sibila Berenice Nascimento Salgado, Rosilda Azevedo Manuel da Silva, Sibila Berenice Nascimento Salgado, Rosilda Azevedo, Manuel da Silva eLitão Neto, Waandi de Sousa Coelho, Gaudêncio Alexandre da Silva, Manuel Pereira de Sousa, Jose Pereira da Silva, Admar de Sousa Borges, Fernando Antônio de Faria Sobrinho, Brás Pio da Mota Sérgio Nogueira Vieira, Apojucan de Aguiar, Frederico Guilherme Correia Filho, Mário Pais Sarinha, Eponina Braga, José Cardoso dos Santos, Perla Heineff Grinberg, José de Freitas, Darci de Pinho Barbosa, Olindina Ferreira da Silva, Olga de Sousa Trindade Batista, Zilá Franco Batel, Antenor Tavares de Araújo Caule de Brito, Júlio Jacinto Inácio, Alcides Barbosa de Melo, Maria José Pieroni Brandão Dagmar Calazans Rodrigues, Paulo Martins Ferreira Domício Francisco Pires, Jovelino Francisco Dias, Manuel Cerqueira Delmas Belchior Ribeiro, Gonçalo Alves dos Santos, José de Sousa Braga, Antônio Barreto da Costa Melo, Roberto Caminha Muniz, Edwal Ramos, José da Silva Miguel Ribeiro da Silva, Francisco Luís Parreira Mário Cerqueira Esmeriz, Orlando Mendes Emílio Quecinellato Jaiade Machado de Mendonça, Durval Correia de Messias, Cisênia Acioli Monteiro, Haguinaldo Coelho Ina de Sousa Ribeiro Guimarães, Edward Fernandes dos Santos Egídia Gesualdi de Freitas Osvaldo Custódio de Assis, Edgar Alberto Dilermando de Azevedo Trindade, Clarindo Marcelino dos Santos e Paulo Francisco da Conceição.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Vanda Avelar Guimarães — Autorizo; Joair Jacó da Costa — Indeferido; Antônio Carlos Vivacqua — Mantenho a decisão anterior de acôrdo com os pareceres; Luís Gomes de Siqueira — De acôrdo, providencie-se o expediente de reintegração mantido o ato disciplinar contra Frnando Ruiz; e Beatriz Eisenhardt Pôrto Monteiro — As professôras não fazem falta. Não podemos, a contrapôsto atender; e na Secretaria de Educação e Cultura — Herenice Auler — Deferido.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Dulce Vanda Avelar Guimarães — Autorizo: Elly Walsh Goldwag para a Secretaria de Serviços Sociais; Oscar Noronha Filho para a Secretaria de Administração (Gabinete do secretário); Mauro Antônio Annunziato para a Secretaria de Finanças; Catarina Soria Schilling para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Ferdinando Bertea Mendes para a Secretaria de Economia; Clóvis José Daudt Lira Darrigue de Faro para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Alexandre Fontes Ambrósio para a Secretaria de Administração (Serviço de Comunicações); Guilherme João de Seixas Neto e Airton Sílvio Rodrigues para a Secretaria de Justiça; Elan de Oliveira Magalhães para a Secretaria de Economia; removendo Guilherme da Cunha para a Secretaria de Administração (Escola de Serviço Público).

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Antônio Francisco Viegas e Jacinto Coimbra — Indeferido; Maria Leopoldina de Lima Brandão Machado — Pague-se o funeral; Alexandre Borges de Matos — Pague-se a diferença relativa ao auxílio funeral; Dézio Ananias de Sousa — Indeferido; Erminda Maria dos Santos e Maria Augusta Rodrigues de Miranda — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Araci Campos de Farias, Rubens Punaro Barata, Benedito Santarém, Sílvio Brêtas de Araújo Dulci de Abreu Fialho, Maria Magdath Salgado Crispim, Maira de Lourdes Mota de Almeida e Axel Barbosa Ferreira de Assunção — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECREATRIA DE EDUCACAO

Atos do secretário: Designando Lisete Campo Dall Orto para o Departamento de Serviços Complementares (Instituto de Nutrição Annes Dias); removendo Nélson dos Santos para o Departamento de Educação Média e Superior; Josete Maria Bastos Seixas e Ana Lúcia Carneiro Chaves para o Departamento de Educação Primária.

Despachos: Maria Teresa D'Aquino — Considerando a escassez de bailarina do Teatro Municipal, indefiro o presente pedido; Otávia Pinto Schulz — Compareça para ciência ao Serviço de Comunicações; Léia Maria Luísa Ascoli Fernandes — Concedida a licença; Nilze Gonçalves Caldeira, Marina de Araújo Figueiredo, Ivete de Oliveira e Léia Mendes Tavares Sêda — Autorizo para efeito de jubilação; Iêda Ramos Pimentel, Marina de Araújo Figueiredo e Léia Mendes Tavares Sêda — Assinadas as apostilas: Clarice Lourdes das Neves e Rita da Costa Amaral — Autorizo para efeito de aposentadoria; Joaquim Tôrres Araújo — Indeferido; Elcidéia Gonçalves Xavier Geraldo Paulo dos Santos Álvaro Alberto Ulhôa Amorim, Celeida Morais Tostes, Darléia Juvenal, Luís Fonseca Tavares, Maria Delfina Nascimento de Oliveira, Talita Praça de Carvalho, Vilma Petralanda de Holand, Almir Paredes Cunha Gélio Aston, José Maria Leitão Carneiro e Maria José Fabião de Oliveira — Rescindidos os contratos.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje 29, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica: Faculdade de Ciências Médicas da UEG; Ministério da Fazenda — ativos; Diretoria da Despesa Pública — pensionistas Guerra e Meio Sôldo; DASP — Pessoal; Ministério do Trabalho e Previdência Social — pessoal; Penitenciária Lemos Brito — pessoal; Presídio GB — pessoal; Ministério da Justiça e Negócios Interiores — pessoal; Ministério da Educação e Cultura — lotes I e II; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — lote I; Diretoria de Ensino da Aeronáutica; Lóid Brasileiro — pessoal de terra

Fogo Poupou a Mestre Valentim e Cabeça de Prata de Nossa Senhora

Durante tôda a tarde de ontem, bombeiros do Quartel Central e membros da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário estiveram à procura de relíquias entre os escombros do templo incendiado, mas só conseguiram encontrar a cabeça de prata de Nossa Senhora da Cabeça, não sendo achados a coroa da padroeira, que se encontrava no altar-mor, nem o resplendor de São Benedito.

Presume-se que, sob o chão da Igreja, tenham mantido intatos os esqueletos de escravos e os restos mortais de Mestre Valentim, mas a sorte das jóias, avaliadas em Cr$ milhões e guardadas num cofre na parede do sobrado do templo, só será conhecida hoje, às 12 horas, quando uma guarnição dos bombeiros colocará um andaime para ser atingido o local e ver se o fogo não as estragou.

A CABEÇA

A cabeça de prata de Nossa Senhora da Cabeça foi uma das peças mais procuradas e só depois de quase uma hora de escavações foi encontrada, no local onde se encontrava seu altar. No altar-mor, no entanto, apenas foram encontrados rosas e fôlhas de prata, castiçais, restos de vasos de pratas e outros objetos de cobre. O trabalho de escavações foi realizado por uma turma de soldados do Corpo de Bombeiros em atendimento a um pedido feito pela Irmandade ao coronel Abel, comandante da Corporação. O recolhimento das pás no quartel obrigou a uma espera de duas horas por parte dos interessados que queriam efetuar a busca antes que anoitecesse.

De uma outra ala da Igreja, superior a uma lanchonete, foram encontradas medalhas, moedas e gravuras de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário, bem como vestimentas, paramentos e toalhas de linho.

Durante a missa do próximo domingo, e na segunda-feira, dia daquele Santo, que será realizada na Igreja de São Jorge, às 11 horas, êstes objetos serão vendidos como relíquias para a obtenção de fundos para reconstrução na nova Igreja.

REUNIÃO

Pela manhã de ontem, a Irmandade se reuniu no seu escritório provisório na rua dos Andradas. Primeiramente, foi mostrado à imprensa o primeiro donativo recebido, NCr$ 0,10, oferecido por um motorista de praça que levou até o local um dos membros da Irmandade. A cédula é da série 531 "A" e de número 048622, com o carimbo do Banco Central.

Três comissões foram formadas na oportunidade. A de remoção das relíquias do local sinistrado, composta pelos irmãos Cesário Francisco de Oliveira, Fernando Noel Agnin, Laura Rocha Pita e América Jesus Câmara, à tarde se dirigiu para o local em companhia dos bombeiros. A Comissão de Reconstrução tem como integrantes Américo Bispo da Silveira, Araquem Bastos, Armando Viana e padre José Janilionis. O sr. José Seixas ficou responsável pela parte de Relações Públicas. O Patrimônio Histórico, também destacará um representante para acompanhar o trabalho da Irmandade.

DOAÇÕES

Dois livros de ouro serão colocados na portaria do Hotel Globo, a fim de que a população contribua para a reconstrução da Igreja, e serão, mais tarde, guardados como parte da história do templo. Grilhões, ossos, um relicário e uma cruz de ferro feita pelos escravos, são outras peças que, salvas do fogo, serão guardadas para êste fim.

Presume-se que, sob o chão da Igreja, se tenham mantido intatos os esqueletos de escravos lá enterrados, bem como o do Mestre Valentim.

PERICIA

O perito Édson Vassalo, que se encontrava pela manhã, no quarteirão atingido, informou que o Edifício Patriarca já tinha sido liberado e que o prejuízo das 15 salas atingidas elevou-se a NCr$ 200 mil, sendo que um consultório dentário, o mais atingido, foi completamente destruído. Ontem mesmo, o perito iniciou os trabalhos para determinar a causa do incêndio, dirigindo-se ao Bar Guanabara. Retirou-se após alguns minutos, pois bombeiros que se encontravam no local, fazendo o trabalho de rescaldo, alegaram que sua presença iria atrapalhar.

O perito informou, ainda, que pedirá ao Departamento de Edificações uma vistoria numa das paredes do quarteirão, sob a alegação de ruína iminente.

NÃO QUIS VENDER

O sr. Antônio Salgado, um dos proprietários do Bar Guanabara, onde se originou o incêndio, não compreendia como o mesmo tinha acontecido. Explicou que fechara as portas da loja, às 19h30m, de sábado. A luz tinha sido desligada mas manteve a fôrça devido ao frigorífico que continha alimentos de rápido deterioração, como a carne. Veio a saber do ocorrido aos 15 minutos de domingo, por intermédio de um motorista do ponto do largo de São Francisco, que foi buscá-lo em sua casa em Jacarepaguá. Possuía a loja há um ano e recusara há 4 meses atrás uma oferta de compra no valor de NCr$ 160 mil. Garantiu que material combustível só tinha mesmo cachaça, estoque de um mês, "pois o dinheiro não dava para mais".

O comerciante Manuel Costa Leite, um dos proprietários do bar de número 20 da rua Reitor Azevedo Amaral, ao abrir seu cofre constatou que cêrca de Cr$ 1,5 milhão, em cédulas, estava atingido pelo fogo. Levará a quantia para a Caixa de Amortização para tentar uma troca.

JÓIAS DE 150 MILHÕES

O cofre que será aberto hoje, nas ruínas da Igreja do Rosário, possui jóias no valor de Cr$ 150 milhões, isto sem levar em consideração aquelas que foram doadas depois de 1959, quando foi feita a última avaliação.

Esta informação foi prestada ao "DN" pelo avalista Carlos Pavan, da relojoaria Loja do Ouro, no largo de São Francisco, que estêve na Irmandade naquele ano e fêz um levantamento das jóias. Naquela ocasião o valor atingia a Cr$ 25 milhões, mas com a valorização das pedras e dos metais elas, hoje, valem aquela quantia.

Brincos pingentes, pulseiras, colares e anéis de crisólitas, pedra semipreciosa, muito rara atualmente, brilhantes, coral e ouro constituem a maior parte do acêrvo. Seguem-se os alfinêtes de gravata, alianças e tiaras, além de pequenas coroas. Entre estas jóias verdadeiras, foram também encontradas algumas sem real valor, como alianças de metal doadas por escravos em reconhecimento a graças alcançadas, colares fantasia e pulseiras de prata com algum valor.

COM O FOGO

Explicou o avalista que, com o fogo e o calor, as crisólitas racham, perdendo assim todo o seu valor; já o brilhante apenas terá que ser polido e as peças de coral perderão a côr natural, ficando queimada.

Acrescentou que, se o cofre fôr à prova de fogo, as jóias estarão a salvo.

Bombeiros e membros da Irmandade procuram relíquias sob os escombros

DESCONHECIDO ASSASSINADO

Policiais da 30ª Delegacia Distrital estão tentando identificar quem foi o autor do disparo de arma de fogo que, de madrugada, matou um homem de côr branca, 45 anos presumíveis, nas proximidades da rua Américo da Rocha, 1.160, em Honório Gurgel. O desconhecido, que usava calça e camisa branca, não tinha qualquer documento que o identificasse, tendo falecido quando recebia os primeiros socorros no Hospital Carlos Chagas. As autoridades acreditam que o assassino ou assassinos atacaram quando a vítima saía para o trabalho, e, como não tivessem revirado seus bôlsos, faz crer que se trate de vingança.

Empregado Fuzilou o Gerente e Fugiu

O gerente da «Emprêsa Imperial de Transportes Ltda.», Edgar Acioli, casado, de 43 anos, está internado no Hospital Sousa Aguiar, em estado desesperador, com um tiro no peito, desfechado por seu empregado, Válter Porfírio Lins (Ladeira da Providência, 663), que fugiu após agredi-lo no depósito da firma, na rua Barão de São Félix, 193. Segundo outros funcionários, o criminoso agiu de tal forma, durante uma forte discussão que travava com Edgar, quando êste, ao chegar horas antes da matriz, em São Paulo, à rua Frei Gaspar, 707, advertiu o pessoal que êle próprio havia conferido a carga dos caminhões destinados ao Rio e que cobraria de todos se porventura faltasse alguma coisa, quando efetuasse a conferência. Porfírio não gostou da advertência, alegando que não era ladrão e, quando a altercação começou, sacou de um revólver e fuzilou o gerente. Policiais da 4ª Delegacia Distrital estão no seu encalço.

Fogo e Culpa

Um sinistro fêz desaparecer em poucas horas um templo histórico, causando prejuízos de grande monta a numerosas casas comerciais. Algumas versões sôbre a origem do fogo estão sendo consideradas, desde o clássico curto-circuito até a mão criminosa que desejava anular as provas contra notórios contraventores. Às autoridades caberá a última palavra, e às emprêsas seguradoras o ressarcimento dos prejuízos materiais. Os de ordem espiritual, sem preço, ficarão a descoberto para sempre.

Há um pormenor, todavia, a esclarecer, pois o conflito está pôsto. Alegaram os bombeiros que seu trabalho foi retardado de quase duas horas devido à Rio-Light que custou a desligar a energia elétrica. O socorro chegou cinco minutos após a deflagração do incêndio, mas nada pôde fazer até que as providências da concessionária se efetivassem. Corretas as premissas, fácil é a conclusão, agravada com a nota distribuída pela Rio-Light.

Primeiro, foi o carro de serviço da concessionária, parado na praça da República por defeito no motor. A seguir, os empregados que deviam desligar a rêde verificaram tratar-se de operação superior aos seus conhecimentos. Por fim, após o fogo haver destruído mais de uma dúzia de estabelecimentos comerciais e a famosa igreja, chegaram os trabalhadores competentes, cuja obra redundou na escuridão total do centro da cidade. O fogo consumiu o que quis, a despeito da abnegação dos bombeiros coadjuvados por populares.

Parece evidente e insofismável a culpa da Rio-Light. Inclusive pela sua própria confissão. A ela deverão dirigir-se as vítimas. Dela o Estado deverá cobrar o restabelecimento, tanto quanto possível, do venerável templo, glória e relíquia do passado brasileiro. E que as autoridades governamentais — se estiverem interessadas — tirem do lamentável episódio as lições da previdência para que não voltem a suceder calamidades dessa natureza.

Caxias Terá Nova Escola: Castro Alves

A Escola Castro Alves, em Caxias, será inaugurada pelo governador Geremias de Matos Fontes, antes do dia 31 próximo. A informação é do sr. Aloísio Belarmino de Matos, secretário de Obras do govêrno do Estado. Na mesma oportunidade, o sr. Geremias Fontes realizará a inauguração de mais sete obras públicas, destacando-se o Grupo Escolar Pinheiral, em Piraí.

«Prós e Contras» na COHAB

Realizou-se na COHAB-CT a Mesa Redonda «Prós e Contras» promovida pela GAZETA DO POVO e DIÁRIO DE NOTÍCIAS. O tema discutido foi a Indústria da Construção Civil. «Prós e Contras» contou com a presença dos engenheiros, Omar Sabbag, nôvo prefeito em Curitiba, engenheiro Nelson de Freitas Barbosa — prefeito de Paranaguá, Engenheiro Jefferson Weigert Wanderley — presidente da COHAB-CT, Eng. Nelson Baumel — diretor da COHAPAR, Eng. Kamal David Curi — presidente da Associação Paranaense dos Empreiteiros, Eng. Harro Olavo Müller Presidente da Indústria da Construção Civil, Eng. Vespero Mendes — presidente do Instituto de Engenharia e diretor da CODEPAR, eng. Helio Brugemann de Campos — presidente da TABA S.A., eng. Silvio Colle — presidente da Cerâmica São Marcos e a jornalista Cecília Pirajá, pioneira do movimento «Prós e Contras» autêntica assessoria prestada às emprêsas.

DIÁRIO SINDICAL

REALIDADE SINDICAL

COMENTÁRIOS desfavoráveis têm surgido aqui e ali, sôbre a declaração de intenção do ministro Jarbas Passarinho, no sentido de dar um equacionamento nôvo ao problema sindical. Alguns comentaristas, apartados da realidade dos fatos, afirmam, à guiza de justificativa para seus pontos de vista no sentido da preservação do status quo, que o problema sindical no Brasil estava tranqüilo. E perguntam, então: para que mexer no assunto?

Eis aí, uma imagem distorcida da realidade dos fatos em matéria complexa, que precisa ser encarada sob múltiplos aspectos. Em princípio, o «problema sindical» está em ebulição. Apenas o que não dá para ver, por quem do assunto não cuida, é a exteriorização dessa efervescência, através das manifestações mais comuns e grosseiras, tais como greves, comícios e outros tipos de protestos sindicais. Isto, efetivamente, acabou; e acabou porque o govêrno que patrocinava aquêles movimentos, então com caráter de mera agitação e subversivos, foi depôsto pela Revolução.

CAUSAS DE TENSÃO

No entanto, há um outro ângulo do problema. Existem motivações para a intranqüilidade e o descontentamento no seio do operariado e até mesmo do empresariado, seja na indústria, seja no comércio. E, ainda há dias, o comércio lojista carioca aprestava-se para promover um lock out. Enfim, fatos públicos e notórios visíveis, concretos, objetivos de um lado na maioria dos casos decorrentes da orientação governamental anterior e, subjetiva, dissimulada e sutil, de outro lado, consubstanciando o trabalho de exploração dêsse descontentamento por parte dos comunistas; tais são os fatos que interferem e condicionam o movimento sindical de hoje. Assim, falar em tranqüilidade em tais condições é querer continuar sentado em cima de um vulcão, não extinto.

IDEOLOGIA

Outro aspecto, prende-se à questão do problema eleitoral sindical e do «atestado de ideologia», matéria sôbre a qual o ministro Jarbas Passarinho, já aí de forma equivocada, pretende reequacionar, para suprimir a exigência que considera antidemocrática.

Nessa matéria, em princípio, é incorreto sustentar-se como já foi sustentado, que, por inexistir liberdade sindical nos países dominados pelo comunismo, também aqui entre nós, não teria cabimento introduzir-se a liberdade sindical. Isso não tem sentido. A solução é exatamente a inversa; porque naqueles países, tanto quanto em outros em que imperem regimes totalitários, não existe a liberdade sindical, nem outras liberdades individuais ou coletivas, no Brasil, exatamente como em outras democracias, se faz necessário estabelecer o primado da liberdade sindical; com os sindicatos sustentando os fundamentos de um regime de liberdade e de independência, clima único, no qual podem sobreviver.

DEFESA

Daí não decorre no entanto que, sendo o sindicato um instrumento por excelência de uma democracia, deva-se entregá-lo aos comunistas. Aí o problema muda de figura e há que se agir com realismo. Por necessidade indeclinável de defesa e preservação do regime, impõe-se o isolamento dos agentes da subversão.

Já sustentamos que o ideal seria que os sindicalistas democratas fizessem, êles próprios, inscrever em seus regulamentos sindicais, disposições restritivas do direito de elegibilidade nesses e em outros casos. Mas, para tanto, seria preciso que houvesse no país uma organização sindical diversa da atual, com elites preparadas e motivadas para dirigir e empolgar a massa trabalhadora, de sorte a minimizar os efeitos eleitorais do exercício do jus esperneandi por parte daqueles ativistas.

Enquanto isto não ocorrer no entanto, é temerário abrir mão o poder público de um instrumento de ação preventiva, ainda que falho ainda que antipático.

Todavia, para superar definitivamente essa terrível alternativa do sindicalismo brasileiro de hoje, qual seja a de ficar entregue aos pelegos ou aos comunistas, impõe-se, efetivamente, empreender uma reforma na legislação e iniciar um movimento de renovação de lideranças amplo e eficiente, libertando os sindicatos das tutelas político-governamentais, com o que esta-se-á abrindo caminho para o surgimento de um sindicalismo democrático no Brasil.

Passarinho Vem e Vai

O ministro Jarbas Passarinho, titular da Pasta do Trabalho e Previdência Social, que se encontra em Brasília regressará hoje ao Rio, devendo desembarcar no aeroporto de Santos Dumont, às 12 horas.

POSSE

Amanhã, o titular da Pasta empossará em seus cargos, em cerimônia a ser realizada no Salão Nobre do Palácio do Trabalho, às 14h30m, os novos diretores-gerais do MTPS nomeados pelo presidente da República, brigadeiro Roberto Brandini, no Departamento Geral de Administração e professor Ildélio Martins, no Departamento Nacional do Trabalho.

EM BELÉM

Na parte da tarde, após o ato de posse dos novos diretores e a reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, prevista para as 15 horas, o ministro viajará novamente para a Capital Federal e, de Brasília, no dia 31, irá a Belém, de onde retornará, novamente, ao Planalto.

200 Suspensos

Cêrca de duzentos empregados da Cia. de Tecidos Nova América compareceram à sede do Sindicato dos Têxteis, para reclamar contra punição injusta que sofreram por parte da emprêsa, aplicando-lhes suspensão disciplinar por quatro dias. Segundo informam os trabalhadores o fato teve origem quando grupos de empregados de algumas seções buscaram o Departamento do Pessoal, a fim de se inteirarem de punição aplicada a um companheiro de serviço, sendo o fato considerado como tentativa de início de greves por parte da emprêsa que, de imediato, suspendeu a todos.

Visando ao esclarecimento do caso e o encontro de uma solução justa, diretores do Sindicato dos Têxteis, como medida preliminar, vão manter contato hoje, com os dirigentes da emprêsa.

Salarial Amanhã

O ministro do Trabalho presidirá, amanhã, às 15 horas, a reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, convocada para apreciar diversos pedidos de reajustamentos salariais e de reestruturação de quadros funcionais de emprêsas vinculadas à União.

A PAUTA

O secretário-executivo do CNPS, sr. Francisco de Paula de Castro Lima, informou, ontem, que a pauta da reunião, a primeira a se realizar sob a presidência do ministro Jarbas Passarinho, inclui os processos de reajuste salarial dos empregados das seguintes emprêsas: Indústria de Extração de Carvão de Santa Catarina, Companhia Telefônica de Uberaba, Companhia Siderúrgica de São Paulo (COSIPA), Companhia do Vale do Rio Doce, Sociedade Termelétrica de Capivari (SOTELCA), SESI-GB, SESI-Espírito Santo, SENAC-São Paulo e Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômica Rural da Lavoura Cacaueira (CEPLAC).

FLA QUER REABILITAÇÃO CONTRA GRÊMIO

Carlinhos e Paulo Chôco Dúvidas de Renganeschi

Carlinhos e Paulo Chôco são as dúvidas de Renganeschi na escalação da equipe para a noite de hoje, podendo Américo voltar ao meio campo e Pedrinho ser deslocado para a ponta direita.

A decisão será tomada pouco antes da equipe entrar em campo, embora o técnico confesse que sua dúvida reside no fato de Carlinhos não ostentar o melhor de sua forma e Paulo Chôco demonstrar forte cansaço muscular.

CONFIRMADOS

Almir e Paulo Henrique tiveram sua escalação confirmada, com o «brasa» sendo o mais empenhado no individual de ontem e o lateral plenamente recuperado fêz também todos os movimentos e participou, ainda com Almir, do exercício recreativo.

Outro que está recuperado é o ponteiro Rodrigues, que não havia participado do apronto de segunda-feira.

DITÃO

Embora apresente melhoras, o zagueiro Ditão é nome fora de cogitações para o jôgo de hoje e também para o próximo. O craque está sob severo tratamento e assim deverá ficar cêrca de oito dias, segundo informou o doutor Ivkwas Fiszman.

Botafogo Ainda Invicto Joga Com Internacional

PÔRTO ALEGRE — Com quatro jogos e quatro empates, portanto, invicto, o Botafogo enfrentará na noite de hoje, no Estádio Olímpico, a forte equipe do Internacional.

Botafogo e Internacional estão no mesmo grupo A, sendo que o clube gaúcho é um dos vice-líderes, com 7 pontos ganhos. Os clubes gaúchos estão invictos no Estádio Olímpico, contra cariocas e paulistas. É grande o interêsse em tôrno do jôgo, esperando-se boa arrecadação.

BOTAFOGO

Admildo Chirol manterá o seu esquema defensivo e apenas não poderá contar com Dimas, que sentiu a contusão, além dos desfalques de Gérson e Jairzinho, que não vieram com a delegação.

Formará o Botafogo com Manga; Paulista, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Nei, Afonsinho e Paulo César; Rogério, Airton e Sicupira.

INTERNACIONAL

Sérgio Moacir Tôrres, técnico do Internacional, não pretende fazer alterações na equipe colorada, mantendo no arco o goleiro Petzhold, emprestado pelo Floriano de Nôvo Hamburgo, em virtude da contusão de Gainete.

Formará o Internacional com Petzhold; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlinhos, Bráulio, David e Dorinho.

ARBITRAGEM

O Internacional vetou o nome de Airton Vieira de Morais e indicou para o Botafogo escolher os juízes José Teixeira de Carvalho, Gualter Portela Filho e Arnaldo César Coelho, cabendo a êste último a preferência dos sulinos. (SP-DN)

Alcindo, o goleador do pentacampeão gaúcho, tentará ratificar a sua condição de grande artilheiro, hoje, frente ao Flamengo

CABRAL FÊZ NÔVO CONTRATO E UBIRAJARA RESOLVE HOJE

O Bangu rescindiu o contrato que mantinha com Cabralzinho, para melhorar as condições financeiras do atacante. Ari Clemente firmou nôvo compromisso ontem e Ubirajara deverá assinar ainda hoje, porque o clube ofereceu-lhe — e Martim Francisco esqueceu de comunicar ao goleiro — 12 milhões de cruzeiros antigos a título de luvas e ordenado de 750 mil. Clemente recebeu sete milhões e 200 mil cruzeiros, com o mesmo ordenado e Cabralsinho também receberá sete milhões e idêntico ordenado.

Enquanto isso, o vice-presidente de futebol, sr. Castor de Andrade, está providenciando a compra de um «fusca» para dar a Paulo Borges de presente, e de uma eletrola para Ari Clemente, conforme havia prometido. Com essas providências, volta o Bangu a viver seu clima de paz, o que, inclusive, lhe deu o título de campeão da cidade o ano passado.

O TREINO

O treino de ontem, dirigido por Martim Francisco, teve apenas 30 minutos de duração e constou de ginástica e bate-bola, ficando para hoje o primeiro coletivo, quando o técnico já terá a idéia da equipe para o jôgo com o Grêmio, isto porque Fidélis prepara-se intensivamente para voltar à sua posição e Ladeira poderá ocupar o pôsto de Paulo Borges, que passará à ponta-direita porque Tonho está fora de cogitações.

FORA

Ubirajara e Paulo Borges ficaram fora dos exercícios de ontem, apenas por precaução, enquanto Jaime e Cabralsinho, já livres do gêsso, e Tonho, contundido num tornozelo, e num joelho, continuam entregues aos cuidados do Departamento médico e estão totalmente fora dos planos de Martim Francisco.

PAGO O BICHO

Ontem os banguenses receberam a gratificação de 200 mil cruzeiros antigos pela vitória sôbre o Flamengo e mais 50 mil pela manutenção da liderança no seu grupo, praxe que vem sendo mantida desde o início do «Roberto Gomes Pedrosa».

EMISSÁRIO VEM

Ontem o Bangu recebeu telegrama do Paissandu, do Pará, prevenindo-o de que o empresário Manuel Francisco do Nascimento está devidamente autorizado para levar os atacantes Sabará, Vermelho e Boiadeiro. O Bangu já estipulou em 30 milhões os passes de Sabará e Vermelho, isto é, 15 para cada um.

Fla Não Achou CND Porque Não Quis

A propósito de notícias segundo as quais o Flamengo desistiu do pedido de indulto ao CND, em favor de seu jogador Almir, porque não conseguiu localizar a nova sede do órgão, o general Elói Menezes esclareceu que, mesmo no período da mudança, o Conselho jamais deixou de funcionar. Em seguida, disse: «A alegação de que o Flamengo não conseguiu localizar a nova sede não procede, porque o próprio Flamengo, antes da intenção de conseguir comutar a pena do seu jogador Almir, encaminhou ao Conselho o pedido de licença para a sua excursão ao exterior».

O general Elói Menezes, que comandou pessoalmente a operação de mudança, acrescentou que o Conselho estaria pronto a reunir-se se algum motivo relevante assim o determinasse.

A propósito do nôvo endereço, o CND enviou circular a tôdas as entidades, com a data de 7 p. passado, comunicando que a sede do órgão passou a funcionar na rua André Cavalcanti, nº. 128.

Lula Gessou Joelho e Flu Faz Coletivo

O ponteiro Lula gessou o joelho esquerdo e estará fora dos próximos jogos do Fluminense, já que apresenta distensão de ligamentos. Amanhã retirará o aparelho para nôvo exame, quando, então, será conhecida a gravidade ou não da contusão.

Falando a respeito do assunto, Tim declarou-se tranqüilo, porque Gilson Nunes, que substituiu o titular durante grande parte do segundo tempo da partida com o São Paulo, houve-se muito bem e foi autor do tento da vitória do tricolor carioca.

COLETIVO É HOJE

Ontem houve em Alvaro Chaves um treino individual de 60 minutos, do qual estiveram afastados Altair, Mário, Gilson Nunes e Jairo, enquanto Jorge Vitório fêz compressas nas costas com toalha quente, por se queixar de dôres naquela região. O coletivo dos tricolores está marcado para a manhã de hoje, quando Tim começará a pensar na equipe para sábado.

SEVERO FIRMOU

O médio Severo, cujo passe foi adquirido pelo Fluminense por 40 milhões, assinou contrato de dois anos, mediante 150 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenado. O Fluminense responsabilizou-se, também, pelo pagamento dos 15% a que tem direito o jogador pela venda do seu passe.

Diário Nas Entidades

CBD — Uma comissão de voteranos da ADEG, integrada pelos jogadores Barbosa, Decio Estêves e Lima, visitou ontem o presidente João Havelange, a fim de saber das possibilidades do time da ADEG realizar uma temporada nos Estados Unidos. O presidente da entidade explicou que a melhor solução será a inscrição dos jogadores por um time do Departamento Autônomo e nesse caso a licença seria concedida.

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD tem reunião marcada para amanhã, para julgar vários processos, entre outros, o que envolve os jogadores Denilson e Samarone, do Fluminense que foram expulsos no amistoso de 22 de fevereiro último, em Vitória, contra a AD Ferroviária.

FCF — A Federação Paulista de Futebol comunicou a sua congênere carioca que concedeu uma licença de 15 dias ao árbitro Armando Marques, para tratamento de saúde. Pede a entidade bandeirante que durante êste período o juiz não seja indicado.

O Tribunal de Revisão da FCF estêve reunido na tarde de ontem, tendo aprovado as contas referentes ao mês de janeiro, apresentadas pela presidência.

Os campos do Flamengo, Vasco e Fluminense foram vistoriados e aprovados ontem pelo Departamento Técnico da entidade carioca, para as atividades oficiais do corrente ano.

Arnaldo César Coelho substituirá o sr. Airton Vieira de Morais, no jôgo que Internacional e Botafogo disputarão esta noite em Pôrto Alegre, pelo «Robertão».

A CBD comunicou a FCF que as licenças para os amistosos interestaduais sòmente serão dadas quando pedidas 72 horas antes do encontro. Avisou ainda que, para os prélios internacionais, o prazo será de 25 dias.

Flamengo e Grêmio esta noite terá a direção do juiz gaúcho Agenor Martins que será auxiliado por Eunápio de Queirós e José Teixeira de Carvalho.

PALMEIRAS DEFENDE PONTA NO "MINEIRÃO"

BELO HORIZONTE — O Palmeiras, que divide a liderança do Grupo B com o Santos, ambos com 8 pontos perdidos, defenderá sua posição na noite de hoje, no «Mineirão», enfrentando o Atlético.

O campeão paulista de 66 apresenta-se credenciado pela vitória obtida domingo último sôbre o Ferroviário, em Curitiba, enquanto o vice-campeão mineiro atravessa séria crise técnica e administrativa, com a saída de vários dirigentes e do técnico Gérson dos Santos.

PALMEIRAS

O técnico Aimoré Moreira vai manter o mesmo time que goleou o bicampeão do Paraná. Dudu continuará no pôsto de Zequinha. Assim sendo, formará o Palmeiras com Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Servílio, César e Rinaldo.

ATLÉTICO

Com a demissão de Gérson dos Santos, Fernando Grosso treinou o Atlético, que ainda não poderá contar com o goleiro titular Hélio, que está contundido.

O time escalado é êste: Luisinho; Canindé, Wander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião, Beto, Ronaldo e Tião.

ARBITRAGEM

Armando Marques já havia sido escolhido para dirigir o jôgo Atlético x Palmeiras, mas, com o seu pedido de licença para tratamento de saúde, um outro juiz da Federação Paulista será escolhido pelos atleticanos para a direção da partida. (SP-DN)

Olaria Segue Para à África

Para uma temporada de 17 jogos distribuídos por países da África e da Europa, segue hoje direto a Dacar, onde fará sua estréia dia 2, a delegação do Olaria, composta de 18 jogadores e cinco dirigentes. A viagem será feita em avião da Alitália (vôo 569) que deixará o Aeroporto Internacional do Galeão às 19 horas.

O preparador Daniel Pinto não acompanhará a delegação, devendo encontrá-la daqui a duas semanas. Nos primeiros compromissos a equipe será dirigida pelo seu auxiliar, Otaziano, ex-goleiro do Madureira, sendo que, oficialmente, o técnico é o jogador Paulinho, diplomado em educação Física.

A DELEGAÇÃO

A delegação olariense está assim organizada: chefe: Norberto Alcântara; tesoureiro: Carlos Paulinho da Silva; médico; Olimpio Pereira; treinador: Daniel Pinto; auxiliar: Otaziano; jogadores: Alcir, João Batista, Lenine, Helinho, Wellis, Paulinho, Estêves, Naldo, Nilton dos Santos, Didinho, Cabrila, Casemiro, Osmani, Araújo, Mafra, Elizeu, Lasinho e Adauri.

Armando Marques Foi Licenciado

SÃO PAULO — O árbitro Armando Marques não mais apitará jogos do Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa» — estava escalado para dirigir Atlético x Palmeiras hoje — porque foi aconselhado pelo seu médico particular a completar o tratamento de hepatite. Esse distúrbio já há algum tempo, vinha atrapalhando a vida do conhecido juiz carioca. O presidente Mendonça Falcão conversou pelo telefone com Armando Marques e depois de ouvir o diretor do Departamento de Árbitros, Pedro Fischetti, concordou com sua licença, sem vencimentos. (SP-DN).

AMÉRICA EM BAGÉ

PÔRTO ALEGRE — Depois de vencer o Guarani por 2 a 1, o América voltará a jogar, hoje, na cidade de Bagé, enfrentando, desta feita, o Grêmio Esportivo Bagé. Os rubros estão fazendo uma temporada no Sul do país, e já realizaram vários jogos no Paraná e Santa Catarina. O ponteiro Artur, com distensão na virilha, voltou ao Rio. Para o jôgo de hoje, Evaristo pretende escalar o time que venceu domingo, mantendo o jogador Dejair, que foi comprado por 35 milhões de cruzeiros ao Guarani, de Bagé. Formará o América com Arésio; Zé Carlos, Luciano, Aldeci e Antero; Dejair e Marcos; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo. O próximo jôgo será domingo, na cidade de Santa Maria, contra o Internacional local. (Na foto, Dejair recebendo homenagem em Bagé). (SP-DN)

Flamengo e Grêmio, respectivamente, terceiro e q[uar]to colocados do Grupo «B», do Torneio «Roberto G[omes] Pedrosa», cumprem, hoje, à noite, no Maracanã, [o] compromisso no certame, procurando vencer para c[onti]nuar junto aos líderes do seu grupo.

O Flamengo terá o retôrno de Almir, que cum[priu] suspensão, e de Paulo Henrique, curado de conti[usão], mas não sabe se jogará Carlinhos ou Américo, no m[eio] e Pedrinho ou Paulo Alves na extrema-direita. O [Grê]mio, pentacampeão gaúcho, manterá a equipe que garantiu dois empates e uma vitória nos seus três últimos compromissos.

As equipes: FLAMENGO — Marco Aurélio; Mu[rilo], Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos (Améri[co]) e Jarbas; Pedrinho (Paulo Alves), Almir, Adonias e Ro[drigues]. GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, [...]lo Sousa e Everaldo; Aureo e Sérgio Lopes; Babá, [Alcin]dinho, Alcindo e Volmir.

MUDADO

O Flamengo vem de uma derrota frente ao Sa[ntos] e outra frente ao Bangu, o que levou o técnico Re[nga]neschi a tentar algumas modificações na equipe, [pro]curando melhor padrão de jôgo. No entanto, uma [sé]rie de contusões atrapalharam os planos do treina[dor], que ainda não sabe se poderá mudar o meio-campo [e a] extrema-direita. Sua decisão só será tomada hoje, [pou]co antes do jôgo. O Flamengo tem cinco partidas, te[ndo] perdido duas, Santos 1-0 e Bangu 4-3, empatando [com o] Internacional, 1-1, em Pôrto Alegre, e vencido duas, [Por]tuguêsa 2-1, em São Paulo, e Cruzeiro 2-0. Possui c[inco] pontos ganhos e cinco perdidos.

Procura, hoje, à noite, fazer as pazes com a vit[ória], a fim de agradar a sua torcida, pouco satisfeita com [os] últimos insucessos do time. Jogará a equipe da Gá[vea] dentro de um 4-3-3, e conta com o «centímbeiro» Al[mir] de volta ao quadro, para dar mais agressividade ao ataque.

O MESMO

O Grêmio, que tem sido o «bicho-papão» dos [qua]dros cariocas e paulistas, com o seu ferrôlho, não [criará] problemas para a partida e manterá a equipe que [ven]ceu o Palmeiras (2-0), empatou com o Santos (1-1) [e] o Botafogo (0-0). O Grêmio com outra constitui[ção] foi derrotado, na estréia, pelo Internacional, seu tr[adi]cional adversário do Sul, por 2-0.

O Grêmio tem quatro jogos, uma vitória, dois [em]pates e uma derrota, e joga na retranca, apesar de [seu] treinador ter declarado que irá jogar, hoje, dentro [de] um esquema ofensivo.

Sua delegação chegou ao Rio segunda-feira últi[ma], treinou ontem no Maracanã, durante 60 minutos, 20 [de] individual e 40 de dois toques, e ficará na cidade [até] a próxima segunda-feira, já que joga contra o Ba[ngu] no domingo.

DETALHES

O sr. Agomar Martins, do Rio Grande do Sul, s[erá] o juiz, auxiliado pelos cariocas José Teixeira de Car[va]lho e Eunápio de Queirós. Cada arquibancada cust[ará] NCr$ 2,00 e o jôgo, sem preliminar, começará às 21h30.

Pacaembu Terá Cruzeiro Diante do Corintians

SÃO PAULO — O Cruzeiro, campeão do Brasil, enfr[en]tará na noite de hoje, no Pacaembu, o Corintians, em jô[go] pelo Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa».

O Corintians, dirigido por Zezé Moreira, realizou a[té] agora 3 jogos, com uma vitória, um empate e uma derrota. O Cruzeiro, orientado por Aimoré Moreira (irmão de Ze[zé]) disputou cinco jogos, com 3 vitórias, um empate e uma d[er]rota, sendo o vice-lider do grupo A.

CORÍNTIANS

Ainda sem Murcial, mas com a volta de Clóvis e Di[no] Sani na defensiva e a escalação de Silvio no lugar de Flá[vio] o Corintians vai enfrentar o Cruzeiro. O técnico Zezé M[o]reira, após o treinamento de ontem no Parque São Jor[ge] escalou o time corintiano, formando com Barbosinha; J[...] Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; M[ar]cos, Teles, Silvio e Gilson Pôrto.

CRUZEIRO

A delegação do Cruzeiro chegou à capital paulista c[om] todos os titulares, a exceção de William. Airton More[ira] confirmou que colocará em campo a fôrça máxima do ca[m]peão brasileiro, embora alguns jogadores estejam cans[ados] com os jogos sucessivos. Formará o Cruzeiro com Ra[ul]; Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neão; Piazza e Dir[ceu] Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

ARBITRAGEM

Olten Aires de Abreu, da Federação Mineira de Fute[bol] será o juiz, começando o jôgo às 21h15m. (SP-DN).

ZIZINHO NÃO PENSA MODIFICAR O VASCO

Com individual e bate-bola, o Vasco começ[ou] ontem pela manhã seus preparativos para o jô[go] de sábado, contra o Fluminense. Brito contundi[do] no dorso do pé; Fontana na canela; Danilo Men[e]zes no tornezelo e Nei no joelho, são os jogador[es] entregues ao Departamento Médico.

Zizinho não pensa fazer alterações na equi[pe] cruzmaltina e o ponteiro Morais poderá ter no[va] chance pela ponta esquerda, tudo dependendo [de] seu redimento no treino coletivo programado pa[ra] amanhã.

Hoje haverá nôvo ensaio individual, sob a orien[tação] do preparador Aureliano Beltrão. O úni[co] treino de conjunto será amanhã cêdo e a concen[tração] começará sexta-feira.

O dr. José Marcozzi acredita que possa coloc[ar] todos os contundidos em condições de jôgo para sá[bado], mas Brito e Danilo Menezes são os contusos mais sérias e vêm merecendo cuidados especiais.

ROMA QUER JOGOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Um dirigente do Roma, da Itália, estêve ontem na se[de] da CBD mantendo entendimentos com o presidente Jo[ão] Havelange e o superintendente Mozart Machado Di Giorgi, desejando patrocinar dois jogos do selecionado do Brasil na Itália, no próximo ano.

A CBD havia proposto à Federação Italiana jogar nos dias 23 e 26 de junho de 68, contra a seleção italiana [e] outro jôgo com o Roma. Entretanto, a entidade peninsular respondeu que sòmente poderia fazer um jôgo, mas como a CBD se interessa pela realização de dois jogos, o Roma ficou de promover a exibição dos brasileiros.

REEXAME DA EXCURSÃO

Aliás, sôbre a excursão do selecionado brasileiro à Europa, no próximo ano, sabe-se que foi convocada uma reunião do Departamento de Coordenação, juntamente com o Departamento de Futebol da CBD, para ser feito um reexame do roteiro. A reunião será na próxima semana.

CONVITE DE MOÇAMBIQUE

A CBD recebeu convite para a seleção brasileira, no próximo ano, inaugurar o Estádio de Moçambique, com capacidade para 50 mil pessoas. Dependendo do mês da sua inauguração, o jôgo poderá ser incluído no roteiro da excursão à Europa.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

Antenor e a Academia

HÁ UM PREDIO soturno, que dá idéia de desabitado, de velha casa mal-assombrada, na Avenida Presidente Wilson, nº 203. Quando, porventura, o edifício chama a atenção de algum turista, êste pergunta ao cicerone:

— Isto aqui é museu?

O cicerone jamais sabe informar. E não falta quem dê palpites:

— Depósito de ferro velho.
— Departamento do necrotério.
— Fábrica de ataúdes.

Trata-se de cópia do Pequeno Trianon, o palácio erguido em Versalhes, por Luís XV em 1755. Maria Antonieta viveu no prédio original e lá se encontrava quando rebentou a Revolução Francesa, que culminou com a prisão da Rainha e sua condenação à guilhotina. Com aquela cópia, a França se fêz representar no Centenário da Independência do Brasil, por ocasião da Exposição Internacional. Depois, Afrânio Peixoto pediu-a ao Embaixador Alexandre Robert Conty. Em troca, Conty passou a acadêmico correspondente, eleito para a Cadeira 20, da qual é patrono o Visconde de Taunay. Vinte anos depois, o Presidente Getúlio Vargas, chefe do Estado Nôvo, foi escolhido para substituir Alcântara Machado, contanto que doasse o terreno da Academia. E cumpriu a palavra.

Na mesma Avenida Presidente Wilson, no nº 181, funciona o Café e Bar Academia, na esquina da Avenida Calógeras. Dizem que, por isso, a instituição que ocupa a cópia do Pequeno Trianon tem o nome de Academia...

Seu nome por extenso, em homenagem ao Café e Bar, é Academia Brasileira de Letras. Já houve quem sugerisse tirar a palavra «Letras» do título, mas seus diretores não aceitaram a proposta, fiéis à tradição, apesar de a organização nada ter a ver com as letras...

Às quintas-feiras, às 17 horas, alguns membros da cópia se reúnem e tomam chá com torradas. São quarenta sócios. Dez dêles não saem mais de casa, porque estão velhinhos em excesso, já insubmissos; outros dez só saem quando não chove ou quando não faz frio; outros estão ausentes, em cargos oficiais; e, finalmente, quando a Academia consegue reunir oito, às quintas-feiras, para tomar chá, parece dia de festa à moda antiga. É como se tentasse reproduzir, por exemplo, o Baile da Ilha Fiscal, seis dias antes da Proclamação da República, pintado pelo paraibano Francisco Aurélio de Figueiredo e Melo. E os bebedores de chá recebem propinas, além das torradas...

Quando essa Academia quis publicar um dicionário da língua portuguêsa, não encontrou, em seus quadros, ninguém capaz de realizar o trabalho, pois o lexicógrafo Aurélio Buarque de Holanda não se estava sentando, ainda, na Cadeira Pardal Mallet. Os diretores da cópia do palácio de Versalhes se viram obrigados a convidar o Professor Antenor Nascentes, um dos homens de maior cultura desta terra inculta e bela. O Mestre salvou a reputação dos tomadores de chá, aceitando a incumbência. A obra, em quatro tomos, já está pronta, faltando sair, apenas, o último.

Há dois anos, morreu Álvaro Moreyra. Era ocupante da Cadeira 21, que tem Joaquim Serra como patrono. Antenor Nascentes, para atender à insistência dos amigos, candidatou-se. E — pasmem, senhores! — não foi eleito...

A casa que dá idéia de desabitada, na Avenida Presidente Wilson, repudiou, dêsse modo, o próprio dicionário. Escolheu, de fato, um bom escritor, o Adonias Filho, mas não pelo fato de ser bom escritor, porque isso jamais foi título para a cópia do Pequeno Trianon. Escolheu-o, porque era o diretor da Agência Nacional: homem de prestígio junto ao Govêrno Militar. E, assim procedendo, ainda por cima humilhou o eleito...

Agora, entretanto, o Mestre Antenor Nascentes acaba de ser desagravado por Portugal. A Academia das Ciências de Lisboa elegeu-o seu sócio correspondente. Fêz justiça ao filólogo. Reconheceu o mérito indiscutível do autor do dicionário que o Café e Bar Academia da Presidente Wilson não soube reconhecer. Porque em Lisboa não é indispensável ser médico de acadêmicos, ou ter prestígio junto ao Govêrno, para entrar-se para a Academia. Tanto que nenhum dos doutôres que tomam chá no casarão da Esplanada conseguiu, até hoje, pertencer à Academia das Ciências de Lisboa.

E por essas e outras ninguém sabe informar se o prédio soturno da Presidente Wilson é depósito de ferro velho, departamento do necrotério ou fábrica de ataúdes...

HORÓSCOPO

QUARTA-FEIRA

ÁRIES — 21-3 a 19-4 — Período intranqüilo em que você estará irritado, mas terá grande progresso em assuntos do coração.

TOURO — 20-4 a 20-5 — Trabalhe menos e descanse mais. Negócios importantes serão objeto de influências promissoras. Não se irrite com antigos problemas.

GÊMEOS — 21-5 a 20-6 — Ótimas oportunidades. Assunto importante será solucionado com auxílio de certa pessoa. Ponha a correspondência em dia.

CÂNCER — 21-6 a 20-7 — Vença sua tensão nervosa e não negligencie os assuntos privados. Alegria provinda de crianças. Perspectivas favoráveis.

LEÃO — 21-7 a 22-8 — Período ótimo. Cuide de sua saúde e descanse um pouco. Seja menos ciumento.

VIRGEM — 23-8 a 22-9 — Graças a fatôres positivos você solucionará seus projetos no setor profissional e particular. Contatos com amigos agradáveis.

LIBRA — 23-9 a 22-10 — Período de insatisfação, mas se enfrentar o problema você o resolverá. Sucesso imprevisto.

ESCORPIÃO — 23-10 a 21-11 — Momento oportuno para impressionar os amigos com sua personalidade, porém, seja simples com seus chefes. Economize um pouco.

SAGITÁRIO — 22-11 a 21-12 — Cuidado, seu nervosismo pode torná-lo irritado, procure melhorar seu ânimo.

CAPRICÓRNIO — 22-12 a 19-1 — Aproveite as influências propícias para resolver seus assuntos, e seja menos impulsivo. Dirija com cuidado.

AQUÁRIO — 20-1 a 19-2 — Período em que você se sentirá empreendedor e será capaz de resolver todos os problemas. Silêncio é aconselhável.

PEIXES — 20-2 a 20-3 — Vida particular terá influências favoráveis, mas seja tolerante com seu sócio. Sucesso no lar e no trabalho.

PELAS RUAS DO MUNDO

MENTIRAS EM PENCA

A sede do Clube dos Mentirosos está situada em Burlington, EUA, e o presidente da entidade, sr. Otis C. Hulett, tem um precioso arquivo de histórias. Mas também há coisas sérias ligadas à vida do Clube. Por exemplo, durante a Guerra, quando Goebbels, o ministro da Propaganda de Hitler, completou 45 anos, um alto funcionário da Casa Branca pediu a Hulett que arranjasse algo para comemorar a data. O Clube organizou uma importante cerimônia em Burlington e conferiu solenemente a Goebbels o título de «Único e Supremo Profissional da Mentira».

Em seus 28 anos de presidente do Clube dos Mentirosos, Hulett ouviu e leu dezenas de mentiras mandadas pelos candidatos a sócios. Ele considera melhores as mais «fulminantes». Por exemplo:

«Meu avô tinha um relógio de parede velho, mas tão velho que, de tanto andar para a frente e para trás, a sombra do pêndulo cavara um largo sulco na parede».

E esta: «Durante o último inverno, o gêlo chegou tão inesperadamente e tão violento, que as rãs, no lago perto de casa, não tiveram tempo de afundar completamente na água ao mergulhar e ficaram com as pernas trazeiras para cima. Peguei uma foice e fui ceifá-las. Mandei, assim, para a França, 75 barcos cheios de pernas de rãs. Sabe como os franceses são doidos por coxas de rãs. Pois olhe. Foi assim que fiquei milionário».

E ainda esta: Na minha terra a caça se tornou tão rara que nem mesmo os mentirosos conseguem levar para casa uma lebre».

DEDARIA

Segundo estatística recentemente publicada pelo «Dallas Evening News», nada menos de 42.000 dedos dos pés e 11.500 dedos das mãos de cidadãos norte-americanos foram decepados pelas máquinas de cortar grama, nos primeiros dez meses de 1966. Mas cada dia mais milhares de americanos adquirem máquinas iguais. Dedos haja.

Espiões Invadem o Ocidente

Pára-quedista italiano confessa que faz parte de uma rêde de espionagem e denuncia companheiros, funcionários da NATO

ESPIÃO MODERNO NÃO USA REVÓLVER

Trezentos funcionários da Organização do Tratado do Atlântico, a NATO, trabalham para uma rêde de espionagem soviética, talvez a maior do mundo, denunciada ontem em Turim por um dos espiões, o pára-quedista italiano Giorgio Rinaldi, prêso na semana passada.

Logo depois das comissões de Giorgio, o govêrno italiano expulsou do país um diplomata soviético, Yuri Pavlenko, e deverá expulsar outros nas próximas horas. Pavlenko saiu da Itália ontem mesmo, depois de passar uma hora escondendo-se dos jornalistas no aeroporto. Era um adido da embaixada soviética e estava em Roma desde 1965. Segundo a polícia, êle devia ter uma lista de agentes soviéticos da rêde de espionagem, que cobria a Itália, a França, Espanha, Marrocos, Chipre, Grécia e Escandinávia.

Mas grande parte desta lista foi denunciada pelo pára-quedista italiano, de 32 anos, prêso em Turim: são os trezentos funcionários da NATO, entre êles alguns norte-americanos. Muitos dêles, porém, o pára-quedista só conhecia por nomes falsos, usados no trabalho de espionagem.

OS ESPIÕES

Com o pára-quedista foram presos também sua mulher, a pintora Angela Maria Antoniola, de 52 anos, e seu motorista Armand Girard, de 40 anos, que era motorista só para disfarçar o trabalho de espionagem.

Segundo a polícia, os três foram presos na semana passada quando tentaram raptar Svetlana Stalin, a filha de Stalin que abandonou a União Soviética para morar no Ocidente.

«Esta rêde de espionagem parece ser a maior já descoberta no Ocidente», declarou um dos agentes italianos que prenderam os três espiões.

A polícia encontrou na residência do pára-quedista vários documentos, microfones e um transmissor de rádio. Segundo os jornais de Roma, os três já estavam sendo vigiados, há vários meses. A polícia informou que a rêde de espionagem tinha um sistema de esconderijos para transmitir suas mensagens: um dêles funcionava numa catedral de Turim, um outro num zoológico de Montreux, na Suíça. Rinaldi usava a sua fama de um dos melhores pára-quedistas da Itália para transitar livremente pelas bases militares.

Êle participou de várias competições em países da Europa Oriental e fêz pelo menos quatro viagens à União Soviética nos últimos anos. A última foi em julho do ano passado. A polícia acha que êle ia à União Soviética para receber novas instruções e ser treinado pelo serviço secreto soviético.

A ESPIONAGEM

Rinaldi era também diretor de uma pequena escola de pára-quedismo em Locarno, na Suíça, mas estava quase sempre na Itália.

Sua prisão foi mantida em segrêdo até ontem, quando a polícia revelou a descoberta da rêde de espionagem e o govêrno expulsou o diplomata soviético.

Um outro diplomata soviético já expulso da Itália, há alguns anos, Alexe Solovov, foi durante muito tempo, o contato de Rinaldi em Roma, segundo informa a polícia. Outro contato de Rinaldi em Roma foi o diplomata Giorgio Endochimovich, também expulso da Itália há alguns anos.

Pelos documentos encontrados na residência de Rinaldi, êle já havia enviado nos últimos meses para Moscou informações sôbre as bases norte-americanas na Itália e na Espanha. A polícia concluiu também que êle foi encarregado no fim do ano passado de tentar o recrutamento de novos espiões entre os funcionários da NATO.

A polícia italiana suspeita de que essa rêde de espionagem, que já abrange os principais países do Ocidente, estivesse sendo desenvolvida. Vários espiões soviéticos presos nos últimos meses na Grécia, Chipre, Somália e Marrocos faziam parte da mesma rêde, segundo a polícia, e todos estavam recrutando mais espiões.

Os Terríveis "Vikings"

Aos gritos de «Over svan bane» («Avante pela rota dos cisnes»), os homens do Norte, Noruega, Suécia, Dinamarca, caíam, nos últimos três séculos do primeiro milênio, depois de Cristo, sôbre a Inglaterra, a Europa Central, a Rússia, e o Mediterrâneo. As primeiras expedições dos **vikings** tinham como objetivo apenas a rapina. Em 789 três barcos viquings caíram sôbre o litoral inglês em Dorset. Diz o monje Alcuino: «Nunca a Inglaterra tinha sido submetida a tal terror», fazendo a primeira referência histórica sôbre as correrias dos **vikings**. Em 820, segundo os anais do Ulster, todos os portos irlandeses tinham sido conquistados pelos piratas escandinavos. Naquêles anos, os mares do Norte foram teatro das tremendas correrias dos piratas comandados por Erik, o «Machado sangrento», de Sigtrygg, o «Barba de sêda»; de Ketill, o «Nariz chato». Depois da confusão criada na Europa com a morte de Carlos Magno, os atos de pirataria dos **vikings** se transformaram em verdadeira migração em massa. Cidades italianas, francesas, inglêsas, dos litorais foram esmagadas. Nas igrejas católicas cantava-se «A furore normannorum libera nos Domine» («Livrai-nos da violência dos normandos, Senhor). Os **vikings** subiram o Loire, entraram no coração da França e o rei, nem os senhores, nem os feudatários têm coragem para os enfrentar. Preferem pagar. Foi o chamado «tributo dinamarquês», que a França teve que pagar durante um século, 13 vêzes, num total de 40.000 «libras». Depois da prata, tiveram que entregar regiões inteiras, como a Borgonha, a Normândia, que Carlos, O Simples, cedeu ao rei **viking** Rollão. Mas aconteceu que aquêles violentos homens do Norte, apenas fixados nas terras conquistadas, esqueciam-se dos furores piratas, tornavam-se inimigos dos ladrões e aceitavam a fé católica. Mesmo na Escandinávia as «sociedades» corsárias cristianizaram-se e se transformaram em sociedades agrícolas, mesmo porque a pirataria nos mares era, agora, difícil, porque os próprios ex-piratas policiavam as águas. Em 1066, um normando, Guilherme o Conquistador, subiu ao trono da Inglaterra e a luta contra a pirataria se tornou mais severa. Êles tinham o que defender, agora... Depois, foi a assimilação. Hoje corre sangue **viking** nas veias de muito mais gente do que se poderia imaginar. Quem sabe se não há algumas gôtas nas suas próprias veias, leitor.

Não Era Remédio: Era Veneno

Os velhos internados num hospital de Charleroi, Bélgica, morriam uns após outros. Morreram mais de setenta. Sofriam de uma doença atroz (câncer da próstata), mas tinham sempre esperança e acreditavam que as cápsulas que tomavam e que segundo os médicos continham hormônios capazes de deter a destruição progressiva das células, podiam curá-los ou, na pior das hipóteses, minorar muito seus sofrimentos.

No entanto, como se verificou depois, tais cápsulas em lugar dos hormônios indicados continham um poderoso veneno: digitalina, veneno que se administra em doses mínimas aos doentes de coração.

Assim se concretizou naquela cidade belga uma das maiores tragédias da medicina, de todos os tempos.

A causa de tal tragédia foi a falta de atenção de um empregado do laboratório que produzia os hormônios indicados para aquela doença. Ao receber o pedido de expedição de um frasco contendo os hormônios, por engano expediu um frasco de digitalina, aplicando-lhe a etiquêta dos hormônios.

O laboratório do hospital que recebeu o frasco (o qual, por lei, deveria controlar o medicamento recebido, analisando-o), não se apercebeu da troca — confeccionou as cápsulas e mandou-as para a farmácia, onde eram requisitadas para o tratamento dos velhos doentes.

Iniciou-se, assim, a tragédia. Os doentes morriam, mas como o mal de que sofriam era mesmo mortal, as mortes não causaram senão um pouco de piedade. Só quando o número se tornou muito alto (mais de setenta em pouco mais de uma semana) é que alguém estranhou e resolveu praticar autópsias, que revelaram a presença da digitalina. Daí às cápsulas foi um passo e verificou-se a causa da triste ocorrência.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

Cursos, Concursos e Exposições

APESAR da temporada ainda estar no início, a lamentação é geral no comércio de arte: não se vende nada, os preços dos artistas estão muito altos, etc. etc. Sofrem, sobretudo, as pequenas galerias, como a Vernon (avenida Atlântica, 2.364), que anuncia o encerramento de suas atividades com um leilão, para hoje, a partir das 21 horas. Tendo especializando-se, sobretudo, em primitivos, êles é que serão agora leiloados. Heitor dos Prazeres, Zé Inácio, Silvia Chalreo, Francisco da Silva, Eliza M. da Silva, Antenor Vaz, Alcides. Coelho, Fernando Vieira da Silva, Giovani, Lúcia Wegui e Rosina Becker do Vale, eis os nomes.

Desenho de Floriano Teixeira, que a partir do dia 4 de abril, às 22 horas (após o «black-out») expõe na Galeria Bonino.

GRAVURA E HEITOR NO MAM

No Museu de Arte Moderna continuam montadas duas excelentes exposições, a de Heitor dos Prazeres (duas salas) e a da Jovem Gravura Nacional. Permanecem até dia 2 de abril. A homenagem a Heitor dos Prazeres consta de 40 quadros de épocas diversas, objetos e instrumentos de atividade musical do artista, afora documentos (diplomas, prêmios, etc.) fornecidos pelos colecionadores e pela família do pintor. A mostra de gravura, como se sabe, foi organizada pelo Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, e pela segunda vez reúne gravadores de todos os pontos do país, conforme seleção feita por um júri, que escolheu dois trabalhos de cada concorrente. Depois de São Paulo, a exposição será levada a vários Estados do Brasil, começando seu roteiro aqui pelo Rio. O nível da mostra é excelente, destacando-se no conjunto o setor de xilogravura. Eis alguns nomes, entre os melhores expositores: Marília Rodrigues, Miriam Cerqueira, Ana Maria Maiolino, Victor Décio Gerhard, Anna Bella Geiger, Ângelo Hodicke, Wilma Martins, Mirian Chiaverini, e, na sala especial, Anna Letycia (belíssimas suas gravuras) e Isabel Pons.

FLORIANO TEIXEIRA

A Galeria Bonino está anunciando o início de sua temporada de 67 com u'a exposição de desenhos de Floriano Teixeira, ilustrador de José Amado e Grande Prêmio Estadual de desenho na Bienal da Bahia. A apresentação da mostra é do também baiano e colecionador Odorico Tavares. Diz êle: «Seus magníficos desenhos são de um refinamento, de uma lenta elaboração, de um requinte assegurado através de uma simplicidade que, por sinal, é muito de sua personalidade como artista e como homem. Êste desenhar sem aparente preocupação de assunto, a mão se conduzindo com amor, ternura e maestria, dá como resultado a obra excelente que agora se vem apresentar ao público carioca».

DESENHO INDUSTRIAL

Um júri internacional, presidido por Max Bill e composto por outros nomes do mesmo gabarito, como Herbert Hirche, Stuttgart; Pierre Bertaux, professor da Sorbonne; J. B. Bakema, da Holanda; conde Sigvard Bernadotte, da Suécia; Mildred Constantine, do MAM, de Nova York; Richard S. Latham, presidente do Conselho Internacional das Sociedades de Desenho Industrial — ICSID e Philip Rosenthal, da Alemanha, escolherá os melhores projetos do concurso promovido pela BRAFOR sôbre o tema «Móveis para a casa e o escritório do ano 2.000». O concurso destina-se a «designers» do país, devendo os candidatos submeter seus projetos, que deverão ser originais na idéia, forma, material, função ou métodos de fabricação, na firma mencionada até o dia 15 de outubro do corrente ano. Os prêmios são mais do que atraentes: dez mil dólares (1º), oito mil dólares (2º) e seis mil dólares (3º). Serão feitas de seis a dez aquisições no valor total de seis mil dólares. O patrocínio do ICSID é a melhor garantia para o concurso.

CRÍTICA E HISTÓRIA DA ARTE

A partir do dia 7 de abril vindouro, e, em seguida, tôdas as sextas-feiras, de 17 às 19 horas, até o dia 26 de maio, êste crítico estará ministrando um curso no Museu Nacional de Belas Artes, de «Crítica e História da Arte». O curso é patrocinado pela Associação dos Museólogos do Brasil» (presidida por dona Regina Real) e constará de oito aulas, que incluirão, sempre, exibições de slides e diafilmes, além de filmes-de-arte. Serão conceituados a arte, a história e a crítica de arte (sua função), como o estudo de alguns casos particulares. Assim teremos: «O que é a Arte», «A Crítica e a Função da Crítica de Arte», «Abstração e Realidade», «A Arte e os Sentidos — Revisão do Método Crítico», «Conceito de História da Arte», «Crise e Construção na Arte», «Teorias do Barroco e o de Minas» e «A Vocação Construtiva da Arte Moderna Brasileira».

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A DERROTA

OBRA de personalidade e de autoria, «A Derrota» conquistou, por unanimidade, o Prêmio Especial da Imprensa na Segunda Semana do Cinema Brasileiro, realizada em Brasília, em novembro último. Argumento, roteiro, produção e direção são de Mário Fiorani, italiano, radicado no Brasil há 20 anos, intelectual, crítico e historiador. Fiorani escreveu «Breve História do Fascismo», editada pela «Civilização Brasileira», em 1963. No setor do cinema exerceu atividades ligadas à produção, tendo trabalhado em filmes como «O Desafio», de Saraceni, e «Amor e Desamor», de Gérson Tavares. Sua vida e sua atividade profissional e cultural atestam, sem dificuldade, o pensamento ideológico que se aprofunda e se exprime com fôrça, dignidade e nitidez nesta primeira obra de autoria cinematográfica integral, que é «A Derrota».

Para quem escreveu «Breve História do Fascismo», na qual se traça o retrato histórico das origens e das formas insidiosas pelas quais o regime nefando ascendeu ao poder e nêle exerceu sua ideologia infamante e totalitária, o conteúdo de «A Derrota» surge como uma sutil e vigorosa alegoria visual do pensamento antifascista que Fiorani busca exprimir nas diversas manifestações de seu trabalho. A alegoria é sombria, opressiva e incômoda. Através de imagens pesadas e dramáticas, Fiorani estuda domínio e o agravamento no espírito humano da doença degradante e corrosiva da violência que adquire formas cada vez mais agudas e virulentas, desenvolvendo, na mente dos sêres humanos contaminados, sua ação destruidora e as manifestações paradoxais que assume durante o período crítico. O símbolo vivo e patético dessa forma anormal é doentia, é o estranho personagem vivido por Luís Linhares, prisioneiro de policiais sinistros e desumanos, que agem no interior infecto de um casarão abandonado, no qual é submetido a insuportáveis torturas e humilhações, sem jamais revelar o segrêdo que seus algozes buscam descobrir com brutalidade e persistência odiosa. Quando circunstâncias inesperadas e casuais dão à vítima a oportunidade de vingar-se de seus carrascos antagonistas, apoderam-se de suas armas, verifica-se a terrível inversão de posições: o prisioneiro passa a atuar como algoz de idêntica e insensível brutalidade, provocando uma carnificina sangrenta no interior do refúgio policial. Depois, esgotada a munição, é novamente aprisionado e levado ao castigo final: morre na fôrca e seu corpo é cremado. A imagem final é uma trágica e simbólica advertência: a fumaça do cadáver cremado deixa a chaminé e se perde no espaço.

O tema de «A Derrota» é, como se vê, de implicação simbólica, política e ideológica. Apresentando-o sob a forma opressiva e sombria que o filme impôs, Fiorani busca a conseqüência mais lógica para seu profundo significado: a violência é tão odiosa e nefasta que pode, indiscriminadamente, apossar-se de vítimas e algozes, inocentes e culpados, perseguidos e perseguidores.

Como realização cinematográfica «A Derrota» é, em conclusão, uma obra de densidade dramática poucas vêzes alcançada no cinema brasileiro. Filme de difícil acesso popular possui, no entanto, qualidades que o destacam no atual e fecundo panorama do nôvo e punjante cinema nacional: qualidades de direção, que é pessoal e meticulosa; de interpretação, onde se destacam Luís Linhares, algumas vêzes distanciado emocionalmente do personagem; Ítalo Rossi, Oduvaldo Viana Filho e, sobretudo, Eugênio Kusnet, numa «ponta» de excepcional categoria; a fotografia irrepreensível de Mário Carneiro, integrada na atmosfera opressiva e insólita do filme que não hesitamos em recomendar aos leitores, preocupados em conhecer e consagrar as manifestações mais elevadas de nossa arte cinematográfica.

CÂMARA EM AÇÃO

Na França — O último filme de Robert Bresson, «La Mouchette», inaugurará a nova sala de Paris, «Le May-fair». — Fato único na história do cinema francês: o filme de Gérard Oury, «La Grande Vadrouille» acaba de atingir o recorde de um milhão de espectadores em Paris, em menos de 3 meses — Marc'O, o cenarista-autor de «Bargasses», de «Play-Girls», realizará para o cinema seu primeiro longa-metragem, baseado em sua última peça, intitulada «Les Idoles». Primeiro giro de manivela foi em fevereiro. Vedete: Bule Ogier. — O vigésimo-quarto prêmio Louis Delluc foi atribuído ao filme de Alain Resnais, «La Guerre Est Finie», rodado segundo um cenário de Jorge Semprun e notàvelmente interpretado por Yves Montand. — Anouk Aimée é candidata ao «Globo de Ouro» da melhor atriz de 1966 por seu papel em «Un Homme et Une Femme». — Jean-Luc Godard recebeu o Prêmio Marilyn Monroe 1967 (Prêmio Fémina do Cinema) concedido por um júri exclusivamente feminino por seu filme «Deux ou Trois Choses que Je Sais D'Elle». Marina Vlady é a vedeta do filme.

O FILME EM CARTAZ

Outra Versão da Mulher Verdadeira

Em cartaz desde segunda-feira última, num circuito de cinemas, o filme inglês "As Sete Mulheres de Minha Vida" ("The Truth About Women"), produzido por Sidney Box e dirigido por Muriel Box, com Laurence Harvey, Julie Harris, Diana Cilento, Mai Zetterling, Eva Gabor, Lisa Gastoni, Michael Denison, Derek Farr e outros. Novamente o tema da mulher ideal, com as implicações tradicionais do casamento, a evolução das mulheres, a harmonia conjugal, a afinidade espiritual e sentimental, dos casais, volta a ocupar a cabeça do cineasta, talvez preocupado excessivamente com êsses assuntos que surgem e se desenvolvem com naturalidade, na vida real, mas assumem formas extremamente complicadas na imaginação dos escritores, dos poetas e agora dos homens do cinema. A foto ilustra uma cena de "As Sete Mulheres de Minha Vida", um bom lançamento da semana em curso

Filme de 13 Indicações

"Quem Tem Mêdo de Virgínia Woolf", que o público carioca aplaudiu, recentemente, em excelente direção de Maurice Vaneau e interpretação inesquecível de Cacilda Becker e Walmor Chagas, recebeu 13 nominações oficiais da Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood para a candidatura aos "Oscars": Melhor Filme, Melhor Diretor, Melhor Cenarização, Melhor Ator, Melhor Atriz, Melhor Ator Coadjuvante, Melhor Atriz Coadjuvante, Melhor Edição, Melhor Direção Artística, Melhor Fotografia, Melhor Figurinista, Melhor Música, Melhor Som. O filme, tirado da celebérrima peça de Edward Albee, foi dirigido por Mike Nichols e produzido por Ernest Lehman. A foto ilustra cena da fita, vendo-se os quatro principais intérpretes, Elizabeth Taylor, Richard Burton, George Segal e Sandy Dennis, todos candidatos à láurea máxima do cinema americano

ACONTECIMENTOS

Na Aldeia do Pascoal — A grande e maravilhosa criação de Pascoal Carlos Magno, a Aldeia de Arzozelo, recebeu, nos dias da Semana Santa, um sem-número de artistas, escritores, intelectuais e figuras destacadas das letras, das artes e do ensino. Foram dias de fértil inspiração espiritual, de repouso e de enriquecimento cultural vividos num ambiente único no mundo, de reminiscências históricas, de paz e um bom gôsto insuperável. Agripino Grieco pronunciou, no sábado, perante um auditório deslumbrado, uma conferência deliciosa, testemunha da juventude e a admirável vitalidade de sua inteligência e de um espírito bem humorado e irreverente. O crítico Roberto Alvim Corrêa também fêz uma palestra suculenta e penetrante, enquanto, nos domínios artísticos, um grupo teatral de Campinas, o Coral da Aldeia, a Escola de Bailado do Teatro Municipal do Rio e a pianista Laís de Sousa Brasil realizaram audições de grande êxito. Êste cronista, além do diretor Paulo César Saraceni, a atriz Isabela e o ator Orlando Macedo, fizeram presente o cinema brasileiro naquela verdadeira Universidade das Artes que Pascoal comanda com zêlo inexcedível, obra que cumpre defender, preservar e amparar de qualquer maneira, sob tôdas as formas.

★

Pasolini agita a Cidade — «O Evangelho Segundo São Mateus» começou também a agitar a opinião pública do Rio, como o fêz em numerosas cidades onde já foi exibido. Sábado, por exemplo, a obra famosa de Pier Paolo Pasolini foi mostrada a mais de 1.000 religiosos no «Art-Palácio Copacabana», em sessão especial promovida pela Central Católica de Cinema do Rio de Janeiro, provocando acalorados debates. Como disse o próprio Pasolini o filme não é nem católico, nem marxista, pois os comunistas o acusam de colocar muita doçura no Cristo, enquanto os católicos dizem que faltou suavidade em Jesus. De qualquer forma, a fita é vista e meditada por todo, uma vez que é a realização cinematográfica mais séria e inconformista realizada pelo cinema. Sem artistas profissionais, a figura do Cristo foi entregue a um estudante. «O Evangelho Segundo São Mateus» será exibido pròximamente ao grande público, iniciando a nova fase de arte do «Art-Palácio Copacabana».

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Cursos Sôbre Shakespeare em Stratford

O DELEGADO Geral do Brasil do Conselho Britânico comunica a realização em Stratford-Upon-Avon de dois cursos sôbre Shakespeare, com a duração de três semanas cada um, realizados pelo Shakespeare Institute da Universidade de Birmingham, constando de palestras sôbre o drama shakespeareano e elisabetano, estudos orientados, debates sôbre os espetáculos do Royal Shakespeare Theatre e de outros assuntos de interêsse geral para o estudantes de Shakespeare e do tempo em que êle viveu. Além da assistência aos espetáculos apresentados no Royal Shakespeare Theatre durante a realização do curso, êste incluirá leituras de peças, exibições de filmes e audição de gravações.

Os cursos, que se realizarão entre 1º e 21 de julho o primeiro e 22 de julho e 11 de agôsto o segundo, são destinados a professôres e estudantes estrangeiros de inglês, podendo ser seguido também por pessoas interessadas em teatro. Não se exige um profundo ou minucioso conhecimento das obras de Shakespeare, mas é indispensável um bom conhecimento da língua inglêsa. Haverá apenas 25 vagas para cada curso. O Conselho Britânico lamenta não poder oferecer bôlsas nem auxílio material, mas se oferece para orientar os interessados, realizar-lhes as inscrições e programar visitas na Grã-Bretanha antes ou depois do curso. Mais informações na sede do mesmo: Avenida Portugal, 360, Urca, Rio de Janeiro, Guanabara, telefone 46-8133.

BRECHT NA ESPANHA

A remessa, pelo Serviço Informativo do Departamento de Imprensa da Embaixada da Espanha no Rio de Janeiro, de um exemplar da publicação «La Estafeta Literária», permitiu-nos saber que as obras de Bertolt Brecht — proibidas pelo menos até pouco tempo em Portugal (relembre-se a respeito o episódio da proibição à Companhia Maria Della Costa de apresentar «A Alma Boa de Se-Tzuã» em Lisboa) — são levadas normalmente na Espanha. Assim é que «Mãe Coragem» fêz bela carreira no Teatro Belas Artes de Madrid e «A Alma Boa de Se-Tzuã», depois de estrear em Barcelona, foi levada no Teatro Reina Victoria da capital espanhola. Na mesma revista colhemos informações sôbre outros espetáculos espanhóis, como as apresentações de «Los Papillón» de Pablo de la Higuera, de «Oficio de Tinieblas» de Alfonso Sastre e de «Corona de Amor y Muerte» de Alejandro Casona.

TEATRO INFANTIL "TEM TEM"

Thais Bianchi está criando um Centro de Teatro Infantil e para a Juventude, filiado à Associação Internacional de Teatro para a Juventude e a Infância. Ensaia também, para próximas apresentações do «Tem tem Teatro Infantil», sua peça «Zèzinho Tem Tem», que sob sua direção, com cenários e figurinos de Antônio Murilo e interpretação de Antônio Murilo, Sandra Camarão, João Marcos, Luiz Sérgio e Luiz Marcos, deverá estrear pròximamente.

NOVA COMPANHIA NO TEATRO RECREIO

Está em cartaz no Teatro Recreio o espetáculo «Strip Show A», em sessões contínuas das 18 às 24 horas, em cujo elenco figuram Ângela Maria, Afonso Stuart, Carvalhinho, Sidney, Delfim Gomes, Sandra Menezes, Tânia Pôrto, Wilma Fernandes, Angela, Tânia Virgínia e «girls».

"MORTE E VIDA SEVERINA" SERÁ LEVADO NA ARGENTINA

A versão musicada por Chico Buarque de Holenda do auto de João Cabral de Melo Neto «Morte e Vida Severina», com que o Teatro da Universidade Católica de S. Paulo conquistou o ano passado o grande grêmio do Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy (França), será apresentada pelo mesmo conjunto na Argentina, em maio próximo, a convite do Grupo El Juglar, com espetáculos programados em Buenos Aires e Córdoba.

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM" NO TEATRO MESBLA

A peça coletânea de Millôr Fernandes «O Homem do Princípio ao Fim», apresentada por Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres, está agora em cartaz no Teatro Mesbla, após sua segunda temporada no Santa Rosa.

SÒMENTE HOJE VAI ESTREAR "O NOVIÇO"

A estréia de «O Noviço» de Martins Pena, no Teatro Dulcina, sob a direção de Dulcina Moraes, com cenários de Fernando Pamplona, figurinos de Arlindo Rodrigues e interpretação de Dulcina Moraes, Ivan Sena, João Bênio, Sônia de Moraes, Kleber Macedo, Manuel Pêra, Roberto Luiz, Bruno Neto, Rodolfo Bruno e Paulo Matozinhos, numa produção da Fundação Brasileira de Teatro, marcada para sábado último, sòmente terá lugar hoje, quarta-feira 29, às 21 horas.

"MEIA VOLTA, VOLVER" NO TEATRO DE BÔLSO

O Grupo Opinião apresentará a partir de meados de abril próximo vindouro no Teatro de Bôlso «Meia Volta, Volver», de Oduvaldo Viana Filho, «um retrato do Brasil de hoje», com textos, entre outros, de Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Ferreira Gullar, Rubem Braga, Carlos Drumond de Andrade, Vinícius de Moraes e Sérgio Pôrto. A direção será de Armando Costa e no elenco estarão: Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina e Suzana de Moraes. A direção musical será de Roberto Nascimento.

Fernanda Montenegro, que atualmente está atuando no Teatro Mesbla em "O Homem do Princípio ao Fim", aparece no clichê acima, juntamente com Napoleão Moniz Freire, diretor do Serviço Nacional de Teatro quando acertou com o secretário de Educação do Estado sua temporada no Teatro Gláucio Gill (ex de Praça), a estrear em maio, com "Volta ao Lar" de Harold Pinter.

Mara Abrantes Vem Buscar Otelo

GRANDE Otelo falou com Mara Abrantes, sábado último, pelo telefone internacional e depois de muito bate-papo doméstico (Mara acaba de ter o seu primeiro filho) surgiu a seguinte programação: Mara Abrantes virá ao Rio dentro de três meses, sendo possível que aceite proposta de Joaquim Saraiva para uma temporada no Lisboa à Noite. Otelo participaria também do «show», que seria um **treiler** do espetáculo que levariam já pronto para Portugal. Não sei se vocês sabem, mas Otelo foi quem deu a primeira chance para a bonita mulata, levando-a para a Atlântida, onde estrelava um filme de carnaval. Fêz depois com ela um sem número de duetos, na televisão, no Teatro Recreio e em clubes. Quando Otelo estêve em Portugal, há dois anos, para «fazer o carnaval» num dos teatros de Vasco Morgado, Marinha fêz questão de ir ao palco, homenagear seu grande amigo e **partnaire**. Se a turma do ôlho grande não botar farofa, Otelo está com passagem comprada para Portugal, via Lisboa à Noite.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

O conjunto de música jovem uruguaio, «The Inocents» terminará amanhã, quinta-feira, sua temporada no Drink. Sexta-feira deverá estrear o «show» de Haroldo Costa com as Irmãs Marinho, Marivalda e o quarteto do Édson Machado. *** Oscar Ornstein confidenciou sábado último ao nosso colega Hugo Dupin: — «Para mim, no Golden Room, só interessa a volta de Carlos Machado». *** Por falar na boate do Copa, Carlos Manga estava sendo esperado em reunião de diretoria para decidir sôbre dois assuntos: abrir mão, oficialmente, do contrato com o Golden Room, que vai até dezembro, e explicar quem pagará os sete milhões de dívida de direito autoral, saldo do «show» «Frenesi». O Manga vem declarando que o responsável pela dívida é o empresário Pires do Rio, ou em última instância, o produtor Fuad Nadruz.

—:*:—

Por falar no Fuad Nadruz, desde ontem que o procuro para lhe apresentar o empresário gaúcho Pedeira Dias, que quer levar para o Teatro Leopoldina o espetáculo completo levado no Golden Room. Não há meio de encontrar o milionário Nadruz. Telefonei para o Bife de Ouro

Show

NEY MACHADO

e êle acabara de sair. Pode ser que à noite eu veja no «Balaio». Na noite de estréia, «Frenesi» tinha duas horas de duração, daí poder ser apresentado sem modificações em horário normal de teatro.

Renata Fronzi, estrelíssima em "Família até Certo Ponto", sucesso de público no Teatro Serrador.

—:*:—

Chez Toi recebeu domingo o disco de Frank Sinatra lançado sexta-feira em Nova York. Se Jorge Ótimo puder explicar o trabalho, candidata-se a diretor dos Correios. *** Três músicas de Grande Otelo estão sendo gravadas, pelo próprio autor: «Reze por mim», «Saudades do Elite» e «Negrinho da Casa Grande». *** Brigitte Blair passa a dar, a partir de hoje, duas sessões do «shows» «Sexy Time», o primeiro às 21 horas e o último às 23h15m. Sinal de que Spina e Nélia Paula estão levando público ao Teatro Miguel Lemos.

—:*:—

No nôvo elenco do musical «Onde Canta o Sabiá», a estrear dia 11 de abril no Teatro Copacabana, só resta uma dúvida: quem substituirá Cazarré Filho (atualmente em São Paulo). Cinco nomes foram lembrados: Amilton Fernandes, Paulo Araújo, Vagareza, Pituca e Spina. Possível que, hoje, um dêsses já tenha aceito o convite de Gracino Júnior. *** Dulcina aditou sua estréia para hoje, quarta-feira. Na próxima, ou seja, dia cinco de abril, Mirtes Paranhos oferecerá um coquetel à imprensa, homenagem e colaboração à sua amiga Dulcina. *** O técnico Humberto de Carvalho é o responsável pelo nôvo aparelhamento de som do Pink Panther. *** Quase mil pessoas pagaram ingresso para patinar ou se divertir no Gelorama neste fim-de-semana. Para sermos precisos: exatamente 987 pessoas. *** Outra casa que entra em reforma: o Big Shot, a «casa dos bons fluidos», como diz o Jader. Fachada nova, nôvo letreiro. Só os preços são antigos (pedido do Jader para não espantar a clientela). *** Maria da Graça e Francisco José foram os homenageados de sábado no Almôço com as Estrêlas, de Aerton Perlingeiro. *** Estréia dia quatro no Zum Zum o «show» «Êsses moços de letra e música», com Edu Lôbo, Maria **Odete, o Quarteto Tamba** e o violoncelista **Peter.**

Noticiário Geral

A TV Continental, na sua linha Impacto, lançará no mês de abril, o enlatado da TV-americana "Jericó". Jericó é a palavra código para designar três heróis que operam secretamente atrás das linhas inimigas na Segunda Guerra Mundial. O filme é uma produção especial para televisão, da Metro.

● Renato Sérgio, que foi o produtor do programa "Periscópio", foi contratado pela TV Continental e apresentará tôdas as quartas-feiras, às 20h30m, "Rio, Chamada Geral".

● Raul Longras apresenta Plantão Policial, às 14h30m, de segunda a sexta-feira, na Rádio Nacional, atualmente na parte de locução está atuando, em substituição a Anita Taranto, que está em férias, a locutora Lita Romani.

● Cinelândia Matinal, a partir de abril, reportagens inéditas na Rádio Nacional, sôbre o cinema Internacional, gravadas pessoalmente, por Adolfo Cruz, na sua viagem pela América Latina. Cinelândia Matinal, vai ao ar, de segunda a sexta-feira, às 10 horas.

INTERINO

● A TV-Tupi está se preparando para apresentar uma nova série de filmes dublados em português que serão exibidos em horários capazes de atingir várias classes de telespectadores.

● A Rádio Tamoio construiu uma nova e moderna tôrre de transmissão em seu terreno de Bonsucesso, o que lhe dará maior alcance e melhor som.

● O programa de Flávio Cavalcânti, "Um Instante, Maestro", passou a ser gravado no mesmo dia de sua apresentação: Sábados, às 20h20m, no auditório da TV-Tupi.

● Já foi gravado o primeiro programa da série "Riso, Quarenta Graus", com Paulo Fortes na apresentação juntamente com Lady Hilda. O barítono Paulo Fortes revelou-se nêste programa um excelente comediante. "Riso, Quarenta Graus" vai substituir "Deu a Louca no Mundo", às sextas-feiras, no horário das 20h20m.

Poltrona Com TV Embutida

A televisão que sai do braço da poltrona à pressão de um botão é um confôrto à mais criado pela indústria britânica. (Foto BNS)

QUARTA-FEIRA

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrossel
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14,30 (6) Fúria (filme)
14,55 (9) Notícias Continental
15,00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Papai Sabe Tudo
(9) Elas por elas
15,05 (6) Os Jetsons (filme)
(9) Filme
15,40 (13) Filmes infanto-juvenis
15,45 (') O Zorro (filme)
16,00 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Closse Up
(6) O Zorro (filme)
16,30 (9) Filme
17,00 (9) Aula de Inglês
[illegible]
(9) Programa Infantil
18,00 (9) Alziro Zarur
18,20 (6) Alice
18,30 (2) Minijornal
(4) Os três patetas
18,45 (9) Artigo 99
18,50 (13) Diário da Bôlsa
18,55 (2) Novela
18,55 (6) Ioshico
19,00 (13) Johnny Quest
19,00 (4) 440 Longras
19,10 (4) Câmara indiscreta
(9) Dez no nove
19,20 (6) Novela
19,25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19,30 (13) TV-Rio Notícias
19,35 (4) Na Zona do agrião
19,45 (4) Ultranotícias
[illegible]
(6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astória
(13) Discoteca do Chacrinha
20,00 (4) A sombra de Rebeca (Novela)
20,20 (6) Sítio Ferreira
[illegible]
(9) Rio chamada geral
21,00 (9) Sessão das quartas
[illegible]
(13) Big Valley (filme)
(2) As Minas de Prata (Novela)
21,30 (4) [illegible] (novela)
(9) Frente a frente
(6) Novela
22,00 (4) Jornal da verdade
(13) Internacional Set
22,15 (4) Ibrahim Sued informa
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22,20 (9) Heron Domingues
[illegible]
22,40 (9) Mesas-redondas
23,00 (13) TV Rio Notícias
(6) Estúdio Um
[illegible]
23,40(13) Esta noite no Rio

Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile

FORMADA há pouco tempo (1964) por Fernando Rosas, a Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile, que se apresentou no Teatro Municipal, abrindo a temporada da Associação Brasileira de Concertos e Pró-Arte, já é um conjunto que se ouve com prazer e enlêvo, mercê das suas interpretações em que predominam a disciplina e o bom-gôsto estéticos.

O programa que desenvolveu foi todo êle constituído de páginas clássicas, demandando nobreza, finura e severidade de estilo, condições que não estiveram ausentes das audições que nos foram apresentadas pelos artistas chilenos.

«Sonata» de Tomasi Albinoni, «Concêrto» de Telemann e «Concêrto» para celo, de Vivaldi foram os primeiros números da noite, brilhando na página de Telemann a solista Mirka Stratigopoulou, executando com grande precisão, excelente ritmo e belo sôpro, a flauta reta, enquanto a violoncelista Arnaldo Fuentes fazia valer a cheia e expressiva sonoridade do seu instrumento ao executar Vivaldi.

A «Cantata Nupcial nº 202», de J. S. Bach é uma das que escreveu depois de 1728, desistindo dos coros para que o cantor manejasse a ária, o recitativo, e o «Da Capo» sob tôdas as formas, sobressaindo a sobriedade de expressão.

Entretanto, como são difíceis essas «Cantatas» como a que teve por solista a cantora Silvia Soublette, soprano de voz não muito grande, porém maneiada dentro da boa escola, embora seus agudos nem sempre fôssem emitidos com expontaneidade! Sua atuação se não se elevou a grandes alturas, foi, contudo, de molde a merecer os elogios que aqui não lhe regateamos.

Temos ainda a louvar a direção correta do regente Fernando Rosas que vem conseguindo fazer de uma orquestra tão recentemente organizada, um fator capaz de testemunhar o grau de cultura artística do povo amigo e vizinho.

D'Or

Início da Temporada na Sala Cecília Meireles

A temporada de concertos da Sala Cecília Meireles para 1967, começa no próximo dia 15 de abril, com um programa subordinado ao tema "José [illegible]: o Compositor e o Mestre", em comemoração ao seu segundo centenário de nascimento. A programação para êste ano inclui, ainda, Música Moderna do Brasil, Música e Cena, Ciclo Beethoven, II Ciclo Bach do Rio de Janeiro, Festival Vivaldi, Festival Webern, I Festival Interamericano de Música, Concertos de Juventude e Concertos Sinfônicos Mensais, Recitais-Concertos e Curso de Virtuosidade e Interpretação Violinística.

Cláudio Santoro em Berlim

O compositor Cláudio Santoro acha-se em Berlim, a convite da Alemanha Federal, como orientador do Centro de Informações da América Latina, organismo financiado pela Fundação Ford.

Ao completar um ano dêsse trabalho, irá se desincumbir de um convite que lhe foi feito pelo govêrno francês.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

MARÇO

Hoje. — "Sing-Out". Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 31 — Orquestra Municipal. Regente, Mário Tavares. Solista, Oscar Borgerth. Teatro Municipal, às 20h45m.

ABRIL

Sábado, 1º — "Sing-Out". Teatro Municipal, às 20h45m.

Sábado, 1º — Orquestra Sinfônica Brasileira. Solista, pianista Jacques Klein. Regente, Karabtchewsky. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 2 — Orquestra Sinfônica Brasileira, e Madrigal Renascentista. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Domingo, 2 — "Sing-Out". Teatro Municipal, às 20h45m.

Têrça-feira, 4 — ABC Pró-Arte. Pianista Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

HOJE — ESTRÉIA O «SING-OUT DEUTSCHLAND»

Os 150 jovens alemães que integram o "Sing-Out Deutschland" farão, hoje, a sua estréia no Teatro Municipal, às 20h45m. O espetáculo é aguardado com grande curiosidade, principalmente, por parte da mocidade universitária da Guanabara e do Estado do Rio, em face dos contatos já mantidos pelos componentes do "Sing-Out". Ontem, na visita que fizeram a Niterói, foram recebidos, em palácio, pelo governador Geremias Fontes. No salão Nobre do Ingá, os jovens alemães cantaram vários números de seu repertório. Palavras do governador: "Se não fôsse governador sairia, cantando, com vocês pelos Estados brasileiros, levando a mensagem sadia de fé e esperança à juventude de nossa Pátria".

Na Assembléia Legislativa, o deputado Álvaro Fernandes, presidente, recebeu os jovens em seu gabinete. As músicas cantadas, naquela oportunidade, empolgaram todos os deputados presentes, à frente dos quais se encontravam os líderes de bancadas.

No espetáculo de estréia, logo mais, os jovens alemães apresentarão "Viva a Gente" produção do Rearmamento Moral. A direção musical é de Genherd Schmitter. Coreografia de Anne Christine Ehrhardt. Vestuário — Christel Ujartan. Direção técnica — Willi Schween.

Fundação Brasileira de Ballet

A Fundação Brasileira de Ballet, dirigida por Eugênia Teodorova, vai se apresentar em espetáculo no Teatro Municipal, amanhã, às 21 horas. Tomam parte os bailarinos Aldo Lotufo, Armando Nézé, Silvia Barroso, Amélia Moreira, Marlene Belardi, Vanda Garcia, Edmundo Carijó e Marcelo Coelho.

«Lendas de Maria», de Martinu

Teve a sua estréia na Alemanha, no "Hessisches Staatstheater" em Wiesbaden, a composição de Bohuslav Martinu "Lendas de Maria". O compositor tcheco escreveu êste ciclo de mistérios medievais, de quatro partes, nos anos de 1933-34, em Paris, sob o título "The Miracle of Our Lady", na esperança de enriquecer o teatro musical contemporâneo lançando mão do espírito do teatro popular barroco. A música, empenhada numa beleza do som arcaizante, lembra em alguns passos a ópera de Hindemith, da mesma época "Mathis o Pintor", na qual também há recordações da antiga música sacra. Kurt Honolka traduziu o libreto para a encenação em Wiesbaden. O régisseur Václav Kaslik, do Teatro Nacional de Praga, "manteve, numa simplicidade acentuada, a tradição dos mistérios" (Die Welt).

Ajudemos o Museu

É NÔVO e — como tudo que diz respeito à inteligência neste país — o Museu da Imagem e do Som anda em tremendas dificuldades econômicas. Não é possível negar o belo trabalho que êsse Museu vem realizando. Pela primeira vez temos um órgão destinado a ressuscitar e a gravar para o futuro tudo que diz respeito à nossa música popular, aos nossos valôres populares, intelectuais e artísticos. O que o Museu da Imagem e do Som vem fazendo é tão útil e tão belo que estamos assistindo, inclusive, o ressurgimento de valôres que o tempo e as condições ambientes tinham relegado quase ao esquecimento. Lembro, por exemplo, o quanto eu desejei fazer uma reportagem com Helios Seelinger, o quanto aquêle homem amou e fêz por esta cidade e — infelizmente — Helios morreu sem que eu pudesse realizar meu desejo. Como seria importante se o Museu tivesse entrevistado Helios Seelinger. E como êstes, quantos outros que a morte levou. Pois bem: o Museu da Arte e do Som está sem verbas para comprar fitas para suas gravações. Lanço daqui um apêlo às companhias vendedoras dessas fitas: por que não mandam, como contribuição à cidade, rolos (dez, vinte, cinqüenta) para que as entrevistas continuem sendo feitas, para que não se percam memórias preciosas? Os coleguinhas jornalistas bem que podiam se interessar pelo assunto e promoverem, em suas colunas, um movimento para que sejam doadas ao Museu fitas para gravações. Deixo aqui meu apêlo e espero — quem sabe? tudo pode acontecer — que sejam ouvidas minhas palavras.

ENCONTRO MATINAL

eneida

—:*:—

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Com os meus agradecimentos a Aroldo Araújo pelo seu belo cartaz de Páscoa. E' fabuloso como sabe «bolar» coisas, êsse Aroldo Araújo. Idem à Air France pelo número de «Paris Match», de 25 de março. ***** Também à Embaixada da Tchecoslováquia pelo seu «Boletim de Comércio Exterior», editado em Praga e pelo seu «Boletim de Notícias» editado no Brasil.** Agradecimentos também à direção da «TV Revista do Rádio» do qual acabo de receber o nº 916.

—:*:—

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — Siero Neto está informando em «Tournée» que a partir de 1º de abril o «Chez Toi» apresentará atrações durante a feijoada dos sábados. (Meus agradecimentos a Siero Neto pelas entradas que me mandou para assistir no Teatro República ao «Rei dos Reis»). *** Dia 30 vai aparecer um nôvo jornal: «Edição Final» com muitas bossas, inclusive a distribuição será de helicóptero. *** O Instituto Santa Úrsula (rua Farani, 75) está comunicando a abertura das inscrições para os seguintes cursos: 1) de Fonética e Língua Inglêsa pela professôra Elza Godoy; 2) o curso prático de língua inglêsa também pela professôra Elza Godoy; 3) de Literatura Francesa Contemporânea pela professôra Heloisa de Nioac e 4) o Curso de Língua Francesa em métodos audiovisuais pela professôra Dirce Bustamante. Melhores informações na sede do Instituto. *** A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Barilan está comunicando que no próximo dia 30 às 17 horas será proferida pelo dr. Humberto Ballariay a aula inaugural sob o tema: «Da importância das horas de fazer como fator educacional». *** O Serviço Nacional de Teatro termina, no próximo dia 31, o prazo de recebimento dos originais de candidatos ao Prêmio Serviço Nacional de Teatro do corrente ano. *** A Faculdade Nacional de Filosofia e o Centro Cultural Brasil-Israel estão convidando para a conferência de Cecil Roth, no dia 28 do corrente às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Presidente Antônio Carlos, 30 — 4º andar). O tema da conferência será «A Influência dos Judeus Luso-Ibéricos na Civilização Mundial».

—:*:—

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Últimos lançamentos da Zahar Editôres: «Estrutura Industrial Americana» de Richard Caves, tradução de Luciano Miral, na sua primorosa coleção de psicologia; «Natureza da investigação psicológica» de Ray Hyman, tradução Alvaro Cabral.

BOTAFOGO TERÁ PRAIA DE BANHO APENAS EM JUNHO

As águas da praia de Botafogo estarão definitivamente livres de poluição a partir de junho dêste ano, quando entrará em funcionamento a parte Glória-Botafogo do sistema de interceptores principais e secundários, projetado pela SURSAN.

Êsse sistema acompanhará a orla marítima, do Leblon até o Estado do Rio, destinando-se à recepção de esgotos sanitários e lançamento submarino.

ESCOAMENTO

Medindo 3.860 metros da Glória até a Estação Elevatória de Botafogo, a parte já acabada do Interceptor Oceânico evitará a descarga direta das águas servidas na praia. Terá também, devido à sua extensão, a função de gigantesco reservatório permanente e em movimento dessas águas, além de auxiliar no escoamento das águas pluviais, recolhidas da Galeria de Cintura e do rio Berquó.

INTERCEPTOR

O problema de esgôto sanitário do Centro e dos bairros do Catete, Flamengo, Laranjeiras e Botafogo estará inteiramente resolvido a partir do momento em que entrar em operação o Interceptor Oceânico. Isso depende apenas dos 60 metros que faltam para a SURSAN concluir a canalização do rio Berquó. Terminada essa obra, será procedida a sua ligação final com a Caixa de Junção — que se encontra quase pronta — e à qual será também ligada a Galeria de Cintura. Através da Estação de Tratamento, o Interceptor será ligado a todo o restante do sistema. Por intermédio das Elevatórias da Glória, onde nasce, o Interceptor recolherá os esgotos de todo êsse bairro

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

ÚLTIMA HORA: ESTILO SAFARI

Eis o que a nova moda nos oferece: o prático, alinhado e original estilo safari. Feito de pontos básicos:

— brins e gabardines, fustões e veludos cotelê.

— bermudas e saias-calças.

— jaquetas e dolmãs, gênero militar.

— bolsos e golas de uniforme.

— botões dourados e debruns, que lembram divisas.

— ombreiras e mangas curtas, à altura dos cotovelos.

No desenho de Nei, uma versão desta idéia, em gabardine bége, com galões azuis e laranjas, marcando barra das bermudas e mangas.

O AÇO (ELEGANTE) QUE NOS ESPERA!

E do jeito que o mundo vai indo, será bom mesmo que cada um de nós tenha a sua roupa de aço reservada para qualquer emergência. Talvez também os cientistas ainda consigam algo para engulirmos à base de aço também — porque não será nada mau que estejamos forrados de aço por dentro e por fora.

Mas, falando sério, o aço está em vias de se tornar a matéria-prima preferida para a confecção de roupas de tôda espécie. No entanto, êsse tecido de aço nada terá a ver com as armaduras da Idade Média, porque será macio ao tato, leve, agradável como o tergal ou o nylon. Laboratórios dos EUA estão produzindo fibras da espessura de 7 milésimos de milímetro de aço inoxidável. Mas vejam os preços, por enquanto: cêrca de 40 milhões de cruzeiros o quilo. Nem mesmo Paul Gety pode, por ora, fazer suas roupas de aço.

Por outro lado, os cientistas da Farnborough, na Inglaterra, criaram uma substância sintética dez vêzes mais forte que o aço. Trata-se de uma fibra de carvão trabalhado com resinas. Será o material ideal para construção de aviões, automóveis, embarcações e tudo o que se faz hoje de aço e precisa ser resistente.

Quanto àquele primeiro caso das fibras de aço para tecidos, naturalmente teremos que esperar alguns anos, mas neste segundo caso das fibras de carvão que substituem o aço, a coisa é para já e, ao que parece, êste nôvo material ficará mais barato que o próprio aço.

RODAPÉ

Hugo Rocha fazendo «longos» bonitos para a temporada de **Margot Fonteyn**, no «Municipal». Algumas versões dos «caftans» ainda concentram a atenção da maioria das elegantes.

★

Muriel de Macedo Soares (que descende de históricos pioneiros americanos e com árvore genealógica puríssima), foi a anfitriã de ontem: recebeu em homenagem a **Patricia Eider**, que se despede do Rio.

★

Programa para hoje: coquetel no «Durgstore» do «Drive-In» da Lagoa, para assistir ao lançamento da coleção «Ela ao Volante» linha Gimmick **67**, de José Ronaldo. Quem está por dentro do assunto é a Shell Brasil S.A. (Petróleo). Confesso que estou louca para ver as «bolações» do nosso grande e querido costureiro, sempre tão cheio de novidades!

★

Maria D'Aparecida, nossa «Carmem» em Paris, visita o Rio, vai ao «Municipal», conversa com o diretor Vieira de Melo, apresenta-se em Salvador (como parte dos festejos da inauguração do nôvo Teatro Castro Alves) e, retornando à Europa, tem contratos a cumprir na França e Itália. No mais, é a mesma doce **Maria D'Aparecida** de sempre, com seu ímpeto e sua simplicidade.

★

Cursos do Centro de Estudos da ASA — Em Copacabana, sôbre **Cinema** (para universitários — Crítica, Técnica, História, Cinestética). Psicologia Feminina, Charme e Personalidade (para môças — etiqueta, maquilagem, elegância. Preparação ao Casamento). Teatro, Psico-Pedagogia (para mães — problemas da infância e da adolescência). Literatura (livros e autores modernos). Curso de Corte. Informações, tel.: 22-9270. As inscrições encerram-se a 31 de março.

Pomona Politis INFORMA

NO SOLAR DE BOTAFOGO

● Duas grandes famílias, da melhor tradição portuguêsa, uma transplantada para a Bahia, outra ainda enraizada em Portugal, combinaram anteontem, identificar-se pelo casamento, com o noivado da bonita Ana Amélia e Antônio Faria. Ela é filha do dr. Demóstenes Madureira de Pinho, nome que a Bahia fêz nacional, com as glórias de muitos dos seus filhos. Êle é filho do embaixador Antônio Faria, de quem todos nós temos a melhor memória e a mais bela saudade, embora, vez por outra, tenhamos a certeza de encontrá-lo ainda a serviço da diplomacia portuguêsa. Presentemente Antônio Faria chefia a representação diplomática do seu país junto ao Vaticano.

FLASHES

● O casal Madureira de Pinho recebeu com extraordinária hospitalidade. A mansão do Humaitá à rua Cesário Alvin, fazia lembrar a época de que temos notícia pela obra de Machado de Assis. Ali não se vêem prédios de apartamentos. É o próprio retrato do Rio Antigo. A sociedade compareceu «au grand complet» a essa festa de noivado. Os salões dos Madureira de Pinho apresentam esplêndida coleção de móveis brasileiros e valiosas peças de arte sacra. Os jardins de Burle Marx acolheram os convidados. Noite amena, com luar. «Pena que não fôsse assim em Brasília», exclamaram os que estiveram no Planalto a 15 do corrente. Lindas jovens senhoras e senhoritas com seus vestidos longos. «Buffet» a perder de vista com quitutes baianos; vatapá foi o mais servido. Ana Amélia vestia um modêlo vermelho (mousseline). Cabelos dourados caindo em cachos sôbre as costas. Colar de medalhas reproduzindo cenas do império francês: presente do noivo. O casamento será dia 24 de julho e terá como padrinho o atual embaixador de Portugal no Brasil, o economista José Manuel Fragoso. Êle mesmo se anunciava, sem deixar de se referir ao embaixador Antônio Faria: «Sei o quanto é difícil fazê-los esquecer o meu colega». Entre as mais belas figuravam as senhoras: José Colagrossi, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Rodolfo Antici, Zózimo Barroso do Amaral e Luis d'Orey. O deputado José Colagrossi deve estar se dando bem com o clima brasiliense: engordou alguns quilos. O casal Álcio Costa e Silva, êle, filho do presidente presente. O governador da Bahia, acadêmico Luís Viana Filho fazendo anos depois de meia-noite e despedindo-se dos amigos. De alguns, pois a maioria ali presente irá a posse dia 7 de abril em Salvador. O casal Marcos Carneiro de Mendonça de viagem para a Europa: Lisboa, Paris, Estocolmo, Helsinque. Outros nomes presentes: sr. e sra. Austregésilo de Ataíde, sr. e sra. Pedro Calmon, sr e sra. José Willemsens Jr., sr. e sra. Aires da Fonseca Costa, sr. e sra. Homero de Sousa e Silva, sr. e sra. Ricardo Jafet, sr. e sra. Chermont de Brito (ela num elegantíssimo modêlo de jérsei), sr. e sra. Drault Ermanny, sr. e sra. Charles Barreme, sr. e sra. José Manuel d'Orey, sr. e sra. Henrique Mindilin, sr. e sra. Theodoro Arthou, sr. e sra. embaixador Edmundo Barbosa da Silva, sr. José Nabuco, sr. e sra Harry Stone, sr. e sra. Fernado de Lamare, sr. Aloísio Novis, diplomata e sra. André Guimarães. Havia muitas figuras ilustres de Portugal, além do embaixador Manuel Fragoso — em certo momento Sua Excia marcava encontro com o sr. Ricardo Jafet. Vai enfrentar um rival no «bridge». O ministro-conselheiro e sra. Passos de Gouvêa (muito britânicos), a jovem condêssa de Belmonte, o conselheiro Domingos Mascarenhas (de partida para Lisboa: giro de três semanas). Após as bodas em julho o jovem casal Faria residirá no Brasil: Antônio irá se ocupar com o sogro nas Companhias de Mineração. Parabéns a família Madureira de Pinho pela noite esplêndida.

MALA DIPLOMATICA

● O embaixador da Holanda e sra. Van den Brandeler convidam para jantar dia 4 de abril. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa participou da recepção oferecida ontem pelo deputado Carlos Flexa Ribeiro. ● O diplomata Flávio de Oliveira Castro deverá deixar Liverpool por outro pôsto nas imediações européias. ● O sr. Fernando Almeida, funcionário na assessoria de imprensa do secretário Orlando Carbonar, deverá se transferir para o consulado em Liverpool. Vai treinar o idioma inglês e estudar economia fora da hora de trabalho. Muito jovem, com tempo pela frente, voltará dentro de dois anos para cursar o Rio Branco. ● Promoções a ministro de segunda-classe com muita gente disputando as seis vagas existentes. Dessa vez a batalha vai ser difícil. Há seis vagas para primeiro-secretário e vinte de terceiro para segundo. Os decretos serão assinados em abril. ● Amanhã aniversário do conselheiro Ítalo Zappa. ● Será lançado amanhã, às 18 horas, na Livraria Freitas Bastos, o nôvo livro do professor Haroldo Valadão, consultor jurídico do Itamarati, «Aos Jovens Juristas», editado pela Livraria em comemoração aos 35 anos de magistério de seu autor, dedicado especialmente aos seus antigos e atuais alunos. ● O príncipe Bertil, da Suécia, passará pelo Rio na manhã de hoje com destino à Buenos Aires. Conforme antecipamos, Sua Alteza nos visitará de 3 a 9 de abril, devendo almoçar dia 6 no Alvorada com o presidente Costa e Silva. ● Ontem por ocasião da solenidade de entrega dos títulos de cariocas honorários em «O Globo», o embaixador do Senegal teimava com Pascoal Carlos Magno sôbre a presença do secretário-geral do Itamarati no recinto. «Êste é o filho dêle», exclamava Senghor olhando para Sérgio Correia da Costa. Foi preciso que êste exibisse a carteirinha do Félix Pacheco....

DONA IOLANDA PATRONESSE

● Marcado para a noite de 12 de maio nos salões da embaixada britânica, grandioso baile, cuja renda se destinará ao Ambulatório da Praia do Pinto. Esta coluna está informada de que dona Iolanda Costa e Silva, Primeira Dama do País, aceitou o convite que lhe fêz a comissão organizadora da festa: será a patronesse de honra do evento.

POT-POURRI

● Comentário do general Mourão Filho: «Os pronunciamentos dos ministros do Superior Tribunal Militar contra a Lei de Segurança terão a virtude de estimular o poder político a derrubar essa lei». Salientou o general que «só é escravo quem quer e uma das faces mais odiosas da Lei de Segurança está em condenar prèviamente, antes de julgamento final, qualquer acusado a perda de todos os empregos». ● O general Syzeno Sarmento ainda não marcou o dia em que assumirá o II Exército em São Paulo. Mas disse que «vai acertar um local onde a tropa possa formar sem interromper o tráfego». Colabora com Fontenele... Syzeno revela que foi beque de um time de futebol de Pindamonhangaba. ● Conforme informações do Ministério da Justiça, o sr. Abelardo Jurema poderá regressar ao Brasil. Mas êle terá que responder aos processos em que está indiciado. ● O professor Cândido Mendes ofereceu um almôço ao professor Eugen Weber da Universidade da Califórnia. Foi ontem no Iate Clube. ● Hoje no Rio, o ministro Jarbas Passarinho. ● O presidente Costa e Silva solucionou ontem finalmente, pelo menos teòricamente, o rumoroso caso dos excedentes. ● A República vai ganhar um bebê dentro de um mês. Trata-se do filho do ministro Hélio Beltrão.

DE JESUS A NEGRÃO

● O carioca não perde o seu humor mesmo diante da desgraça. Eis o que de mais nôvo existe no anedotário da cidade. Negrão foi a Jesus chorar suas mágoas face às terríveis vicissitudes que enfrenta em seu desastrado govêrno. «Tudo isso aconteceu por você ter cassado o feriado de um amigo meu», respondeu o Mestre.

EXCEDENTES

● Apesar dos informes a respeito do saldo da campanha do ouro para o bem do Brasil totalizando cêrca de 2 bilhões de cruzeiros velhos, os reitores das Universidades brasileiras, a rigor, não tomaram conhecimento do assunto. A maioria responsável pelo nosso sistema de ensino superior acredita que se forem liberados os recursos orçamentários normais que foram colocados em uma rubrica especial denominada «Fundo de Reserva Técnica» as universidades poderão absorver a quase totalidade dos candidatos qualificados como excedentes nos últimos vestibulares em todo o país.

●

O reitor da Universidade Federal do Espírito Santo, por exemplo, disse a colunista: «Se realmente chegarem às minhas mãos as dotações necessárias poderei abrigar na Escola de Engenharia até 80 novos alunos». Como se vê o caso é fundamentalmente de recursos monetários para a ampliação das unidades escolares: montagem de laboratórios e gabinetes científicos e tecnológicos bem como para a retribuição salarial aos professôres das disciplinas básicas em regime de tempo integral.

VIADUTO PERIGA

● O carioca está ameaçado de não ter concluído êste ano o terceiro viaduto da praça da Bandeira cuja inauguração está marcada para quando setembro vier. Os engenheiros estão encontrando uma série de dificuldades na fase de escavações. Basta dizer o seguinte: surgiram no local três adutoras d'água, tubulhões de gás, rêde de telefone e, de quebra uma linha de alta tensão. Os técnicos da companhia empreiteira estão acusando a SURSAN de não ter tido cuidado de estudar o local onde existe êsse congestionamento.

DÍVIDA

● Mário Cabral está disposto a cobrar a dívida de um seresteiro. No entanto, para chegar ao cantor há que vencer uma série de barreiras protocolares. Magalhães Pinto prometera uma execução do «Elvira escuta» e confessara, sem rebuços, em plena campanha eleitoral, sua condição de seresteiro «manqué». Os anos se passaram, mas o crítico não esquece o prometido. Quer ouvir a canção na interpretação tão ilustre, nem que para tanto tenha que se valer da interferência do ex-chanceler Afonso Arinos.

VESTIBULAR AO RIO BRANCO

● Em seu próximo vestibular o Instituto Rio Branco deverá alargar a área social e geográfica de recrutamento de candidatos à carreira diplomática em todo o país. Para tanto serão designados altos funcionários da Casa, a fim de se ocuparem da seleção dos concorrentes. Tem havido manifestado retraimento de parte dos moços do interior para se habilitarem à prova. O Estado paga pouco e os jovens são quase sempre fascinados por profissões mais rendosas. Felizmente a balela de que o diplomata se enche de dólares ainda não atravessou os nossos rios interioranos. Em seu discurso de posse, é bom lembrar, o embaixador Sérgio Correia da Costa referiu-se a melhores condições para o bom funcionamento dos serviços diplomáticos. Tudo indica que os salários vão aumentar...

DROPS

● Gontijo Theodoro (Repórter ESSO), a mais completa figura do noticiário nacional da televisão, estará ausente de nossas casas por um mês. Gontijo e sua mulher seguem hoje para a Europa fazendo o vôo inaugural da Lufthansa: Amsterdam, Dusseldorf, Munich. Depois um giro por Paris. ● O deputado e sra. Carlos Flexa Ribeiro receberam ontem para coquetéis. ● O professor Alcino Salazar está de viagem marcada para o México. O procurador-geral da República do govêrno passado irá consultar um médico oculista devendo submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

TENENTE PODE ADIAR ESPERADA VITÓRIA DE BEAUREVERS NA NOTURNA

dn JOCKEY

O gaúcho Tenente, que foi inscrito há três semanas, mas que acabou não estreando por ter sido retirado pelo Serviço de Veterinária, deverá fazer sua primeira exibição ante o público turfista carioca na noite de amanhã, concorrendo ao quinto páreo, destinado a animais perdedores no Rio e em Cidade Jardim. Tenente mostrou muitas melhoras nas duas últimas semanas, nada acusando de anormal, sendo considerado como um dos mais fortes candidatos à vitória.

Para seu compromisso de estréia, o gaúcho trabalhou os 1.200 metros em 84", pelo centro da pista, sem nunca ser exigido pelo seu pilôto, agradando bastante pela mobilidade durante o percurso. Tenente está muito bonito e vendendo saúde, podendo fazer uma estréia auspiciosa, pois vai pegar adversários muito modestos.

GRANDES RIVAIS

Beaurevers e Voltio, aparentemente, são os principais adversários de Tenente no quinto páreo de amanhã. O primeiro, sob o govêrno de Portilho, vem de

(Conclui na 5ª página)

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 703 — Praça Saenz Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 29-7589.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 6 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

Dr. Guilherme Moherdaui

CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, s/1203 — 12º andar.
Av. Copacabana, 897 — s/1.203

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

CARRO MORRIS-48 — ótimo estado de conservação — vendo por bom preço, a tratar pelo tel.: 30-3140.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

papel decorativo para parede
CORTINAS - PINTURAS EM GERAL
deo
DECORAÇÕES
R. SENADOR DANTAS, 117
GR. 1007 - TEL. 22-8245

RELIGIOSOS

A chaga do Ombro de Jesus, Santo Antônio, Menino Jesus de Praga e Almas Santas Benditas, agradeço as graças. — Eunice.

IMÓVEIS

GLÓRIA — Vendo excelente apto., sala, 2 q., dependências completas, linda vista, inicial NCr$ 25.000, restante a combinar com Portella, telef. 32-8414, de 16 às 18 horas.

DIVERSOS

CÓPIAS À MÁQUINA — Datilógrafa experiente e responsável aceita trabalho. D. MARILIA — Tel.: 45-0782.

MADAME DONATO

Comunica às suas alunas, que iniciará em abril, um Curso de Jantares Americano completos. Inf. p/Tel.: 36-6199.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone 57-0638 — OLIMPIO.

PASSA-SE uma inscrição telefone para Rio Comprido ano 1956. Tratar: 54-1173.

DATILOGRAFIA

Serviço p/ casa dou — Sr. Klein — Tel.: 23.2628

4 A 200 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

EDITAIS E AVISOS

S. A. Diário de Notícias

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na Sede Social, os documentos referentes ao Artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ficam os senhores acionistas convidados, pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Sede Social, à rua do Riachuelo, 114/116, nesta Cidade, às 12 horas do dia 30 de abril de 1967, para deliberarem sôbre o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício encerrado em 31-12-1966, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967

S/A DIÁRIO DE NOTÍCIAS
ONDINA PORTELLA RIBEIRO DANTAS
Diretora-Presidente

O MUNDO GRÁFICA E EDITÔRA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na Sede Social, os documentos referentes ao Artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940

Ficam os senhores acionistas convidados, pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Sede Social, à rua do Riachuelo, 114/116, nesta cidade, às 10 horas do dia 30 de abril de 1967, para deliberarem sôbre o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício encerrado em 31-12-1966, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967
O MUNDO GRÁFICA E EDITORA S/A
ONDINA PORTELLA RIBEIRO DANTAS
Diretora-Presidente

Hugo Comércio e Indústria S/A.

Avisa que encontra-se em sua sede à rua México, 111, sala 606 — parte, à disposição dos acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2627 correspondente exercício de 1964.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967
SALOMÃO HELMAN — DIRETOR

Hugo Comércio e Indústria S/A.

Avisa que encontra-se em sua sede à rua México, 111, sala 606 — parte, à disposição dos acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2627 correspondente exercício de 1965.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967
SALOMÃO HELMAN — DIRETOR

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO MARCO ANTÔNIO

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 420
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convido os senhores proprietários a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia quatro (4), de abril próximo futuro, no próprio Edifício (casa do Porteiro) às 19h30m em primeira convocação ou às 20 horas em segunda e última convocação, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Aprovação de contas e do nôvo orçamento para o exercício de 1967/1968;
b) — Eleição do nôvo síndico;
c) — Seguro do prédio exigido por Lei;
d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1967.
ABILIO DO NASCIMENTO DA COSTA MONTIN
Síndico

IMÓVEIS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA CAMPO GRANDE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da «IMÓVEIS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA CAMPO GRANDE S/A.», a se reunirem, de acôrdo com o art. 9º dos Estatutos, em Assembléia Geral Ordinária, à rua Coronel Agostinho, nº 124 — sobrado, no dia 30 de abril de 1967, domingo, às 10 horas, a fim de discutir, deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos de interêsse Geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos exigidos pelo art. 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967.
DR. HELTON ALVARES VELOSO DE CASTRO
Diretor-Presidente
LUIZ ALMEIDA DE OLIVEIRA
Diretor-Comercial

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ROCHA MIRANDA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Por ordem do Senhor Presidente são convidados todos os associados proprietários e contribuintes que estiverem quites, para a assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 2 de abril do corrente ano, com início previsto para às 14 horas em primeira convocação ou às 15 horas com qualquer número e com a seguinte ordem do dia:

Discussão e aprovação do relatório da Diretoria anterior e da Junta Governativa, assim como, as respectivas contas.

Rio de Janeiro — GB — 27/3/1967
JACINTHO COELHO DE QUEIROZ

Presidência da República

Superintendência Nacional do Abastecimento
Departamento de Trigo

JUNTA DELIBERATIVA

AVISO

COMPRA DE TRIGO EM GRÃO EDITAL Nº 3/67

A Junta Deliberativa comunica aos interessados que resolveu cancelar a concorrência, que seria realizada no dia 29 do corrente, para compra de até 100.000 toneladas de trigo em grão, de qualquer procedência, a que se refere o Edital nº 3/67.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967
JOSÉ VALMI DA SILVA LEAL
Presidente da Junta Deliberativa

Hugo Comércio e Indústria S/A.

Avisa que encontra-se em sua sede à rua México, 111, sala 606 — parte, à disposição dos acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2627 correspondente exercício de 1966.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967
SALOMÃO HELMAN — DIRETOR

RÁDIOS E TELEVISORES

ABC, GE, Standard Eletric, Telefunken, Admiral, Teleking e Philco. Televisores de 11, 13, 16, 19 e 23", na embalagem, pelo menor preço da praça com garantia integral de fábrica. Telefone: 42-4774 — Rua Marrecas, 43.

TELEVISÃO

TÉCNICO especializado. Conserta a DOMICÍLIO. Tel.: 36-0893 — SR. PAULO.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS

CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

BOLINHAS PARA CABELO

Forma cubo ou redondas de grande moda. Preços p/ botiques e revendedores. 2ª a 6ª-feira, 1 às 12 e 15 às 20 horas. Cinco de Julho 63, ap. 203 — Copacabana.

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notaveis cabelos mineiros» — Todos os tipos e côres. Rabos até 90 cms. Vendas a prazo em 3 (sem juros), 5 e 7 vêzes — Rua Hilário de Gouveia, 30/603. D. Mirtis. Tel.: 57-7357.

Comunicado às Senhoras

MARGARIDA DEPILADORA, comunica que o INSTITUTO DE BELEZA MARGARIDA'S, encontra-se em funcionamento com DEPILAÇÃO A CÊRA FRIA, manicure e pedicure. Av. Copacabana, 605-s/1208 — Tel.: 57-9165.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:

AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 21 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

Ocelado em Corrida Normal Deve Ganhar

Ocelado melhorou de estado e deve ganhar o nono páreo de domingo, cujo programa, com chaves, segue abaixo:

1º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Esnia	3	55
2—2	Algaroba	5	55
3—3	Bandama	—	55
4	Flora Catita	2	55
4—5	Enea	1	55
6	Obsession	4	55

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Royal Fox	4	56
2	Falgamar	3	56
2—3	Lenaio	—	56
4	Tapirai	7	56
3—5	Good Looking	5	56
6	Tower	2	56
4—7	Leão de Bagé	1	53
8	Lubuca	6	56

3º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Prof. Octávio Dupont).

		N.	Ks.
1—1	Harari	—	56
»	Hail	5	55
2—2	Expo 67	2	53
3	Ubdano	8	55
3—4	Obstiné	6	55
5	Xântico	4	55
4—6	Nicolé	7	55
7	Gainly	3	55
8	Cupidon	1	55

4º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Sisal	—	58
2	Hal-Tato	—	54
2—3	Urauna	2	57
4	Seu Mozart	—	58
5	Palmoa	3	52
3—6	Jue-Jac	4	51
7	El Glorious	—	57
8	Pakori	1	53
4—9	Mangerout	—	55
11	Raure	—	55

5º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.000 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Cordeiro da Graça») — (Clássico).

		N.	Ks.
1—1	Seu Levy	1	59
2	Fort Prince	3	57
2—3	Divertida	7	57
»	Alzon	4	57
4	Susa	—	55
3—5	Edição	—	57
»	Descarte	6	59
6	Rangpur	—	59
4—7	Flanna	5	57
8	Kalapalo	2	59
9	Titular	—	59

6º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Pralinete	—	57
2	Bertie	2	57
2—3	Old Cat	1	57
4	Quaréa	3	57
5	Ellane A	—	57
3—6	Fração	4	57
7	Ortiga	7	57
8	Gallantry	6	57
4—9	Azores	—	57
»	Loirita	5	57
»	Ricachá	—	59

7º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Ledermans	7	58
2	Séstria	8	58
2—3	Flora Mascarada	—	56
4	Olosa	4	56
5	Lulu Belle	6	52
3—6	Diamehta	2	58
5	Gueba	—	56
7	Gorja	5	58
4—8	Rãma Caída	1	56
9	Actress	2	56
10	Dôce Iracema	—	56

8º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Ocelado	—	56
2	Cuidado	1	58
3	[illegible] Luiza	—	54
2—4	Kimimo	—	57
5	Dom Octávio	2	56
6	Espátula	5	55
3—7	Bigurrilho	—	55
8	Uncle	—	54
9	Elogio	—	56
4-10	Motur	—	51
11	Flora Alixia	—	54
12	Majô	—	56
13	Elâu	—	55

Arabela Foi Bem na Última: Fôrça

Arabela vem de ótimo segundo e ficou como fôrça do segundo páreo da noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Faina, J. Souza	1	57
2—2	La Garçone, J. Ramos	—	57
3	Jareta, C. Morgado	2	57
3—4	Charolesa, O. Cardoso	—	57
5	Ridare, R. Carmo	4	57
4—6	Boa Luz, J. Pantelo	5	57
»	Gigue, A. Ramos	3	57

2º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Payuso, R. A. Pinto	3	57
2—2	Way Up High, (*), J. Brizola	2	55
3	Gasparzinha, J. Mach.	—	54
3—4	Dinion, F. Pereira Fº	—	58
5	Eagle Stone, J. Borja	5	58
4—6	Arabela, C. Morgado	4	56
7	Tino, L. Carvalho	1	57

(*) Ex-Hercúrio

3º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	M. Ebiete, A. M. Cam.	3	56
2	Sapa, O. Ricardo	5	55
2—3	Nurmi, I. Oliveira	2	58
4	Dana, M. Nietevisch	—	56
3—5	Attain, R. Carmo	1	58
6	Manuá, F. Menezes	—	58
4—7	Ipirá, C. Morgado	—	53
8	G. Express, A. Ricardo	4	58

4º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	L. Tower, C. A. Souza	—	58
2	Coccinelle, S. Silva	4	56
2—3	Blue Sea, C. Morgado	—	55
4	San Remo, L. Carvalho	2	57
3—5	Dragon Bleu, J. Portil.	—	57
6	Crispin, I. Oliveira	1	55
4—7	Ginso, B. Vasconcellos	—	52
8	Luminador, M. Nielev.	3	56

5º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Tenente, J. Santos	3	57
2	Massacre, C. Souza	4	57
2—3	Beaurevers, J. Portilho	5	57
4	Forgotten, I. Oliveira	8	57
5	Fricando, S. Silva	2	57
3—6	Voltio, A. Ricardo	1	57
7	Atirador, J. Souza	9	57
8	Lippi, A. Ramos	6	57
4—9	Hat-Astro, C. Morgado	—	57
10	Il Sirocco, J. Santana	—	57
11	El Kilarney, C. A. Souza	7	57

6º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Confúcio, A. Ricardo	—	59
2	Pato Selvagem, O. F. Silva	—	58
2—3	Nevaly, J. Machado	—	58
4	Quaranta, (*) J. R.		
3—5	Ocar-Way, O. Cardoso	—	55
	Paulielo	—	58
6	Old Ball, J. Borja	—	51
7	Niva, Não corre	—	50
4—8	Halmito, A. Ramos	2	53
9	Itaroguam, A. Nery	—	52
10	Comando, Não corre	1	52

(*) Ex-Isis Boneca.

7º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Zolia, F. Maia	—	55
2	Labéu, J. Reis	—	55
2—3	Lindovica, F. Menezes	—	54
4	Can-Can, C. R. Carv.	1	55
3—5	Tabacur, J. Santana	—	57
6	Guarapema, M. Silva	—	55
4—7	Eliege, O. F. Silva	—	55
8	Boiudo, S. Silva	—	55
»	Fees-Bier, J. Portilho	2	57

AVISOS RELIGIOSOS

Gustavo Alberto da Fonseca

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, sensibilizada, agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 30, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Antonio da Costa Sant'Anna

(Missa de 7º Dia)

Espôsa, filhos, noras, genro, netos, irmã e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar na Matriz de São Januário e Santo Agostinho, sexta-feira, dia 31 de março, às 9 horas. Desde já agradecem sensibilizados a todos aquêles que compareceram ao enterro e a êste ato de fé cristã, e pedem dispensa dos pêsames, na igreja

Viúva Pio Dutra da Rocha

(DNA. COTA)

(MISSA DE 7º DIA)

Os professôres, funcionários e alunos do Colégio Brasileiro de Almeida convidam parentes e amigos para a missa que fazem celebrar em sufrágio da alma da mãe e avó de seus diretores, amanhã, quinta-feira, dia 30, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março)

Maria Rosa Cesar de Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Maria Rosa Cesar de Almeida, filhos neta (Judith Cesar Santos di França — Assistente Social do LLoyd Brasileiro) e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intensão de sua bonissima alma, mandam celebrar, hoje, quarta-feira, dia 29, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. Por êsse ato de fé cristã antecipadamente agradecem

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● CORPO ARDENTE — Brasileiro. Direção de Walter Hugo Khouri. Com Bárbara Laage, Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hathewyer, Lilian Lemmertz e outros. Drama. No São Luiz e Leblon. Censura: 18 anos.

● A DERROTA — Brasileiro. Direção de Mário Fiorani. Com Luiz Linhares, Gluace Rocha, Oduvaldo Vianna Filho, Italo Rossi, Eugênio Kusnet e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Kelly, Marrocos, Rio Branco, Alta e Rosário. Censura: 18 anos.

● O GRUPO — Americano. Colorido. Direção de Sidney Lumet. Com Candice Bergen, Jean Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight e outros. Drama. No Cine Copacabana. Censura: 18 anos.

● AS SETE MULHERES DE MINHA VIDA — Inglês. Com Laurence Harvey, Eva Gabor, Julie Harris, Mai Zetterling, Diane Cilento e outros. Drama. No Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Paris Pálace, Paraíso. Censura: 14 anos.

● MARAVILHOSA ANGÉLICA — Francês. Colorido. Com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud, Jean Rocheford e outros. Drama. No Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Anjos rebeldes (13.20 — 16.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Livre.

PALÁCIO — A Bíblia (14.10 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.

PLAZA — Maravilhosa angélica — 18 anos.

CINEAC — Paris à noite — 18 anos

CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).

FESTIVAL — Adeus Gringo — 14 anos.

FLORIANO — Desafio de gigantes — 14 anos

IMPÉRIO — O perigo é minha missão — 18 anos.

PRESIDENTE — As pistolas não discutem — 14 anos.

ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

RIVOLI — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

REX — A desforra — 18 anos.

RIO BRANCO — A derrota — 18 anos.

VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 18 e 21 horas). — 16 anos.

ZONA SUL

● ALASCA — Festival do Cinema Nôvo Brasileiro (1 filme por dia)

ALVORADA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — As 7 mulheres de minha vida — 14 anos.

BRUNI-COPACABANA — As 7 mulheres de minha vida — 14 anos.

BRUNI-IPANEMA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

BRUNI-FLAMENGO — Django — 14 anos.

CONDOR-COPACABANA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.

CARUSO — Adultério à italiana — 14 anos.

CORAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

FLORIDA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

IPANEMA — O amor tem muitas faces — 18 anos.

JUSSARA — Três histórias de amor — 18 anos.

KELLY — A derrota — 18 anos

LAGOA DRIVE-IN — O homem que ri (20.30 e 22,30m) — 18 anos.

MIRAMAR — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

OPERA — Adultério à italiana — 14 anos.

PAX — Os prazeres de Penélope — Livre.

PIRAJÁ — Os selvagens — 10 anos

PARIS-PALACE — As 7 mulheres de minha vida — 14 anos.

POLITEAMA — Uma lourinha adorável — Livre.

RIAN — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ROXY — Anjos rebeldes (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22h) — Livre.

SCALA — A cabana do pai Tomás — 10 anos.

VENEZA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.

ZONA NORTE

ALBA — A derrota — 18 anos

ANCHIETA — A volta para adeus

BRITANIA — Adultério à italiana — 14 anos.

AMÉRICA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

BRUNI-PIEDADE — Django — 14 anos.

BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

BRUNI-MEIER — Django — 14 anos.

CACHAMBI — O perigo é minha missão — 18 anos.

CARIOCA — Anjos rebeldes — 14 anos.

● CASCADURA — Corpo ardente — 18 anos

COIMBRA — Desejo — 18 anos.

COLISEU — As pistolas não discutem — 14 anos

IMPERATOR — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

FLUMINENSE — Jôgo perigoso — 18 anos.

● LEOPOLDINA — Corpo ardente — 18 anos.

MARAJÓ — O gênio do mal — 18 anos.

MADRID — Anjos rebeldes — Livre

MATILDE — Django — 14 anos.

MELO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

MOÇA BONITA — Com a maldade na alma — 18 anos.

OLINDA — Maravilhosa Angélica — 18 anos.

NATAL — Angélica marquêsa dos anjos — 18 anos.

PARAÍSO — As 7 mulheres de minha vida — 14 anos.

REGÊNCIA — Adultério à italiana — 14 anos.

RIO — Django — 14 anos.

SANTA ALICE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

SÃO PEDRO — Adultério à italiana — 14 anos.

TIJUCA — Rasputin, o monge maluco — 18 anos.

VAZ LOBO — Jôgo perigoso — 18 anos.

VISTA ALEGRE — O filho de Jesse James — 14 anos.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 21h30m

BÔLSO (27-3122) — «As criadas», às 21h30m.

CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17,20 e 22 horas.

DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas. 21h15m.

GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.

GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 22 horas.

MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.

MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.

MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Sexy Time», às 23 horas e 15 minutos.

MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.

NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.

OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída», às 22 horas.

RECREIO (22-8164) — «Strip Show», das 18 às 24 horas.

RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21 21h30m. 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

- Prof. José de Sousa Marques
- Sr. Boaventura Francisco França
- Sr. Antônio Burga Machado
- Sr. Armando Ramos de Azevedo Filho
- Sr. Newton Cruz Vieira
- Sr. Aldo de Sousa Lôbo
- Dr. Leão de Assis Martins
- Profa. Solange Vilela Soares

CASAMENTOS

— **Srta. Maria Teresa Freitas Alves-sr. Louis Pallas** — Casam-se, hoje, às 18 horas, na Catedral, a srta. Maria Teresa Freitas Alves, filha do sr. e sra. Deocleciano Ari Alves e o sr. Louis Pallas. Serão padrinhos, o dr. José Monteiro de Castro e senhora e o sr. Augusto da Rocha Sampaio e senhora. O ato cerimonial será oficiado pelo monsenhor Castelo Branco.

REUNIÕES

Pen Clube — A escritora Nísia Nóbrega realizará no dia 11 de abril, às 17h30m, no auditório do Pen Clube, à Avenida Nilo Peçanha, 12, uma conferência sôbre o tema: «Aspectos da Moderna Literatura Chilena», com entrada franca.

VIAJANTES

— **Sr. F. M. Growe** — Procedente de Nova York, chega hoje ao Rio, viajando pelo jato da Aerolineas Argentinas, o sr. F. W. Crowe, Vice-Presidente e Gerente Geral da Divisão América-Ásia da Univac Internacional. O sr. Crowe, que será recebido no Galeão pelo sr. Adolpho de Albuquerque Mayer, Vice-Presidente e Gerente Geral da Univac-Brasil, está em visita às emprêsas subsidiárias da Univac na América do Sul.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Rui dos Santos Carvalho — 10 horas. Catedral

Olga Salgado — 11 horas. Igreja N. S. do Parto

Etelvina Sousa e Silva — 9 horas. Igreja Candelária

Dra. Regina de Quintanilha — 11 horas. Igreja do Carmo

Adélia Monteiro Mariath — 11 horas. Catedral.

Floripes de Freitas Tirelli — 7 horas. Igreja dos Sagrados Corações.

Maria Elisa Pareto Rebelo Alves — 9h30m. Igreja Candelária

Dulce Bebiano Rodrigues — 10h30m. Igreja Candelária

Otávio Carneiro Guimarães — 9h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

João da Silva Costa — 8h e 30m. Matriz da Tijuca

Almirante Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula

Amália de Almeida Carção — 11 horas. Igreja Candelária.

ACONTECEU no turfe

◆ — Dilema, que era o potro mais cotado para o «Imprensa», em Cidade Jardim, decepcionou demais a «aficion» bandeirante, arrematando apagadíssimo no oitavo pôsto.

◆ — Ficou o «Concurso» da corrida de domingo último, na Gávea, com a importância de NCr$ 16 099,77 para a próxima domingueira.

◆ — O GP «Cordeiro da Graça» prova básica desta semana no Hipódromo da Gávea, destina-se a animais de 3 anos e mais idade. Esta prova aponta o mais veloz dos animais atuantes nas pistas brasileiras, na distância de .. 1 000 metros.

◆ — Portilho demonstrou com a vitória de Obstade, no domingo que passou, que ainda é aquêle hábil e corajoso pilôto dos anos anteriores. O «Zé» está ainda na plenitude da forma. Salve êle!

◆ — Domingo próximo será corrido o GP «Chile» em 2 600 metros, no Hipódromo do Chile. O JCB se fará representar por um dos seus diretores.

◆ — Os dirigentes do JCB contam com a instalação do «starting-gate» elétrico, que vem da Austrália já para o próximo GP «Brasil».

◆ — Continuam bem fraquinhos os totais de apostas da Gávea. E' necessário que invertam qualquer melhoria para atrair o apostador, pois desta forma o negócio vai mal.

◆ — O cavalo japonês que virá correr o GP «São Paulo» chama-se Mahatesso, tem 6 anos e é ganhador de 8 provas em 29 apresentações.

Pecuarista Expõe Campeões

O pecuarista Fortunato Ferreira Guarita, do Sindicato Rural de Araçatuba, em São Paulo, comunicou à Confederação Nacional da Agricultura que serão expostos nas Fazendas Guarita, daquela cidade, os animais premiados na Exposição Estadual de Araçatuba, todos pertencentes ao plantel daquela propriedade. Revelou o sr. Fortunato Guarita que os 10 exemplares «Nelore», expostos naquela exposição, foram todos premiados pelo júri, como excelentes representantes da raça.

Ambição Tem Muita Chance no Sábado

Ambição vai bem no «tiro» e tem muita chance no segundo páreo de sábado, Prova Especial, em 2.000 metros, na grama. Eis o programa, com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Estilheira	—	56
2—2	Rondadora	—	52
3—3	Deidade	—	52
4	Halcysta	1	56
4—5	Fusão	—	60
6	Jocline	—	52

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 2.000 METROS — NCR$ 1.600,00 (Prova Especial) - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Ambição	—	51
2—2	Blazon	3	51
3—3	Charnot	—	56
4	Halcysta	1	62
4—5	London	—	50
6	Copag	2	50

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Fouquet	—	57
2	Retrospect	—	57
2—3	Albião	1	57
4	Mangazo	—	57
3—5	Cuore	—	57
6	Hal-Só	—	57
4—7	Dragão	2	57
8	Snowking	—	57

4º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Feitiço da Vila	—	57
2	Hal-Líbio	5	57
2—3	Talamã	1	57
4	Lord Byron	4	57
3—5	Sansoville	7	57
6	Manfeld	2	57
4—7	Dr. Osmane	—	57
8	Salvatore	6	57

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Cantagalo	3	56
2	Estouro	—	56
2—3	Guinée	5	56
4	Malaparte	7	59
3—4	Folgadão	4	56
5	Travesso	6	58
4—6	Hanover	2	56
7	Iveco	1	56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Guepardo	2	56
2	Gálio	3	56
2—2	Geiser	1	58
3	Granfina	5	54
3—3	El Cielon	6	56
4	Serein	—	54
4—5	Scratch	4	56
6	Ambrosso	7	56
7	Slap Bang	—	64

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Flâneur	—	57
2	Fuco	1	57
2—3	San Isidro	—	57
4	Snowking	—	53
3—5	Fair Boy	—	57
6	Mengo	—	57
4—7	Assuan	—	57
8	Fair River	2	57
9	Ragamuffin	—	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Djelabah	—	56
2	Ilopa	9	56
3	Christine	8	56
2—3	Hiawatha	11	56
4	Bonnie Bi	7	56
5	Alânia	1	56
6	Mascotita	10	56
3—7	Acádia	4	56
8	Gutrianda	3	54
9	Happy Climax	2	56
10	Sylvain	5	56
4-11	Minha Gatinha	—	56
12	Estatira	—	56
13	Claudia	—	54
13	Amuei	6	58

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Casela	2	57
2	Quataine	—	57
2—3	Virajuba	—	57
4	Arquibela	—	57
3—5	Miss Kadina	—	57
6	Vivandière	1	57
7	Jandinha	—	57
4—8	Dolce Farniente	—	57
9	Secret Love	—	57
10	Copacabana Girl	—	57

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos dos entendidos para a corrida noturna de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — La Garçone (18)
2º " — Payaso (25)
3º " — Ipirá (28)
4º " — D. Breu (22)
5º " — Tenente (25)
6º " — Confúcio (22)
7º " — Lindanice (25)

Tenente Pode Adiar Esperada...

(Conclusão da 4ª página)

dois segundos consecutivos e não cessou de progredir, enquanto Voltio, animal que veio precedido do Cristal de cartaz de ligeirão, correu apagadamente na estréia, chegando no modesto quarto lugar. E' possível que o gaúcho tenha estranhado a luz artificial e, assim, mais ambientado, possa produzir melhor atuação, surgindo como um adversário traiçoeiro de Tenente e Beaurevers. Como se vê, o gaúcho Tenente, conquanto esteja muito preparado e bastante «cochichado» nos bastidores, não deverá encontrar facilidade para derrotar Beaurevers e Voltio, principalmente êste último, que foi corrido com muita displicência pelo Ricardo em sua atuação de estréia.

LINDAVICE NA VEZ

No páreo final da noturna de amanhã, Lindavice não deverá encontrar muitas dificuldades para se impor às duas rivais, mormente se a raia se apresentar normal, onde o rendimento da pupila de Sabatino D'Amore é é bem maior. Lindavice atravessa excelente fase de treinamento vindo mesmo de colocações entre rivais mais poderosos aos que irá enfrentar amanhã e, normalmente, não deverá ser derrotada, Zoila, a ex-Rolanda, surge como a principal adversária de Lindavice, mas acreditamos que não ganhe da pilotada de F. Menezes, que está, realmente, muito bem na turma e na distância.

TURISMO

Correspondência para Dirceu Ezequiel — Av. Almirante Barroso, 4 — loja — Rio

Banquete Anual do Turismo Terá Lugar Hoje ao Meio-Dia

O GRANDE banquete anual de confraternização da família turística brasileira, terá lugar hoje, às 12 horas e 30 minutos, no salão de festas do Hotel Glória. Trata-se da consagração dos laureados na tradicional promoção de «DN Turismo» intitulada «O Triângulo de Ouro do Turismo Nacional», que elege as maiores personalidades do turismo no ano, no Brasil, uma em cada setor de atividade do tripé do turismo e três menções honrosas.

Receberão hoje os seus diplomas, prestigiados pelos seus pares que deverão comparecer em grande número ao Glória, os líderes Transportador, Hoteleiro e Agente de Viagem, ou seja, os senhores representantes dos Transportes Aéreos Portuguêses, Paulo Meinberg, do Hotel Comodoro de São Paulo e Jorge Costa Neves, da Agência Jato de Viagens. Como «Menções Honrosas» figuram os nomes de Exaltino José Marques de Andrade, de Belo Horizonte, Caio de Alcântara Machado, de São Paulo e Fernando Hupsel de Oliveira.

TRIANGULO DA TAP

O sr. Antônio Parreira Pinto, representante geral da TAP em nosso país, colaborando com nossa grande promoção, vem de instituir um nôvo prêmio, a ser dotado anualmente ao Transportador, Hoteleiro e Agente de Viagem. Trata-se de um maravilhoso Triângulo de Ouro, com os respectivos dizeres alusivos ao fato, lindamente gravados. Assim, mais um prêmio para se tornar tradicional em nossa festa, e agora o denominador da promoção.

MEDALHAS HOTELNEWS

Ainda durante o banquete serão entregues as medalhas oferecidas pela Revista Hotelnews, desde nosso primeiro ano, em 1958. As medalhas, que já se encontram gravadas, serão entregues por Magdala de Castro e Normando Lopes, diretores da revista.

Deverão usar a palavra para assinalar a festa os senhores Dirceu Ezequiel, pelo «DN-Turismo» Fernando Hupsel de Oliveira, em nome das Menções Honrosas, Paulo Meinberg pelo Triângulo, Normando Lopes, na entrega das medalhas, Antônio Parreira Pinto, na entrega dos «Triângulos», Airton Costa Paiva, na entrega dos Diplomas, Deputado Nélson Carneiro, pelo Ano Turístico Internacional, Carlos de Laet, Secretário de Turismo da Guanabara e, encerrando, Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), em nome do turismo nacional.

O banquete será presidido pelo sr. Joaquim Xavier da Silveira.

COTAL SERÁ EM MIAMI

O sr. Herbert Buencristiano, presidente da Confederação das Organizações Turísticas da América Latina, acaba de nos enviar um telegrama, informando que o Conselho Executivo da COTAL aprovou em dezembro último, usando das faculdades estatutárias, a realização em Miami Beach, do próximo Conselho Anual da entidade, a partir de 21 de maio futuro.

Como se recorda, a sede do referido congresso, eleita pela última convenção da entidade em 1966, em Punta Del Leste, seria Quito, no Equador, porém, tendo em vista possibilitar maiores e melhores comodidades e condições ao evento, em acôrdo com a Associación Ecuatoriana de Agências de Viajes y Turismo (ASECUT), a mesma foi transferida para Miami.

Êste será o primeiro congresso COTAL que se realizará fora da área especificamente latino-americana, e terá como base o Hotel Fontainebleau.

A POLÍCIA MONTADA

Falar no Canadá é criar logo a imagem da sua valorosa Polícia Montada em nosso consciente. Esta imagem está assim tão intimamente ligada ao grande país do norte do continente americano, que representa universalmente o seu símbolo e é a atração máxima de sua publicidade turística. Na foto, um polícia montada e seu inseparável companheiro, o cavalo na sua árdua tarefa de manter a lei nas inóspitas e frias regiões daquele país

VÔE COM SEGURANÇA

BUA — A British United reuniu a imprensa especializada, e um grupo de agentes de viagens para um coquetel em seus escritórios, a fim de lançar sua mais nova programação, ou seja, a operação «Foto Safari Tour», que visa levar turistas para as diversas regiões da África Oriental (Nairobi, Kilaguni, Kibo, Arusha, Seronera, Keekorok e outras).

A excursão, que poderá ser levada a efeito em data marcada pelo interessado, pela sua estruturação mundial, oferece oportunidade para caça, pesca e fotografia no interior da África Inglêsa.

A «Agência Bel Air», de nosso companheiro Mayer Ambar, é que se encarregará de divulgar, informar e encaminhar a programação em pauta, no Rio.

*

IBÉRIA — Reconhecendo os méritos do radioamadorismo, e no intuito de colaborar com esta operosa classe, a Ibéria imprimiu e está distribuindo cartões QSL, gratuitamente. Os radioamadores que desejarem, poderão solicitar os mesmos diretamente à emprêsa.

*

TAP — A fim de melhor atender ao mercado do Norte e Nordeste do país, a TAP abriu escritórios no Recife, a cargo do sr. Paulo Melo.

Turismo no "Diário de Notícias", a partir do dia 2, será aos domingos.

OUVINDO E VENDO

RAOUL HAENEL, da «Raoultur», continua preocupado com o lastimável estado das estradas nacionais, que está dificultando grandemente o turismo interno, e, por conseguinte, as excursões das agências especializadas que só a custa de grandes sacrifícios estão operando nesta conjuntura. Raoul, em nome das agências «domésticas», faz um apêlo ao DNER para que seja apressada a conclusão das obras de recuperação das nossas rodovias, principalmente a Rio-São Paulo.

— A PARTIR de domingo próximo, nossos leitores encontrarão a sua seção de turismo no «Diário de Notícias» edição dominical. A n o t e m, pois, amigos leitores e senhores líderes do turismo nacional: Turismo no seu jornal agora é aos domingos.

—O—

— DUAS AGÊNCIAS de viagens em dificuldades para operar: Yftur, que segundo consta vai mudar de endereço, e Stella Barros, atualmente apenas completando as excursões estudantis aos «States».

—O—

— HÉLIO FREITAS com grandes planos para o seu departamento de turismo exterior, da Agência Camilo Kahn. O dinâmico «promotion» está com um programa deveras expansionista para 1967.

—O—

— IVANO PROSPERI, da «Polvani», em verdadeira Ponte Aérea Rio-Europa... SEGISMUNDO DRABIK, da Urbi et Orbi, depois do sucesso de sua última excursão ao Oeste Brasileiro, já está se preparando para manter uma corrente turística permanente a Brasília, Bananal e adjacências... CARLOS GUIMARÃES, da «Solctur», empenhadíssimo no preparo dos próximos roteiros dos Pampas, para suas caravanas nas próximas férias de julho... MIGUEL DALE, anunciando grandes viagens em grupo pela sua «Lowndes Turismo», uma das mais bem instaladas dentre as agências de viagens do Rio... NASSIB NADRUZ e família bebendo chopinho e comendo salgadinhos no nôvo «1800» em Ipanema.

—O—

— HOJE, logo mais, no Hotel Glória festa de encerramento da nossa grande promoção anual «Triângulo de Ouro do Turismo Nacional», com entrega dos prêmios aos vencedores. Os senhores agentes de viagens, transportadores, hoteleiros e líderes do turismo carioca não devem faltar à êsse grande acontecimento: às 12 horas.

—O—

— VEM aí uma das grandes comemorações anuais no terreno do turismo carioca: o almôço de aniversário da Churrascaria Gaúcha tradição de Joaquim Pimenta à imprensa carioca e convidados... E NÃO SE ESQUEÇAM: a partir do próximo dia 2, TURISMO no seu «Diário de Notícias» será aos domingos.

U.I.O.O.T.

Nunca, através dos séculos o turismo alcançou tão gr... de desenvolvimento como nos nossos dias; mas, por para... xal que possa parecer, tambem jamais os obstáculos à ... circulação das pessoas foram tão numerosos.

O século vinte, expressão que contém em si a subst... cia complexa de uma fase de civilização destinada a ma... etapa decisiva na história da humanidade, impôs a tôda... atividades do homem, regras inexoraveis às quais êle ... poderá eximir-se se quiser continuar a viver numa soci... de organizada.

O turismo, jovem indústria teve de se adaptar a ... imperiosa exigência da vida moderna.

Já em 1908 três países — França, Espanha e Portugal — aprovaram a necessidade de reunir os seus esforços para harmonizar as atividades turísticas, e fundaram a Federação franco-hispano-portuguêsa dos sindicatos de turismo, que pode considerar-se como a primeira organização internacional.

A seguir conscientes do papel que tinham a desempenhar, sôbre o plano social e no âmbito das economias nacionais, os dirigentes do turismo de diversos países fundaram, em 1925, em Haia, a «União Internacional dos Organismos Oficiais de Propaganda Turística».

Esta organização funcionou com êxito até às vésperas da última guerra mundial.

Em 1946 os representantes dos organismos nacionais de turismo reuniram-se em Londres e no ano seguinte 1947, foi então fundada a União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo (UIOOT).

Desde então, esta não deixou de alargar o seu campo de atividade, ao mesmo tempo que tem visto aumentar, progressivamente, o número dos seus membros

A UIOOT é a única organização internacional que reúne os órgãos governamentais ou oficiais de turismo de tôdas as partes do mundo (à razão de um por cada país ou território).

Ela tem por fim, incrementar e favorecer a livre circulação de pessoas com o intuito do desenvolvimento econômico e do estreitamento das relações sociais e culturais.

Esforça-se por facilitar a resolução dos problemas do domínio do intercâmbio turfístico internacional e por fixar uma posição comum, entre os seus membros, relativamente a todos os problemas respeitantes ao turismo internacional.

Lançando mão de dive... medidas, ela tende a de... volver a indústria turística... países membros nomea... mente provocando provi... cias nacionais ou interna... nais destinadas a reduzi... obstáculos ao turismo e a ... vorecer o movimento dos ... jantes.

A UIOOT coopera com ... Organização das Nações U... das e outros organismos ... ternacionais para atende... fins sociais e econômicos d... ta organização.

Trata-se de um organis... técnico e especializado ... qual a ONU conferiu um ... tatuto de índole consultiva...

A UIOOT compõe-se ... membros efetivos e associa... A qualidade de membro e... tivo é reservada aos orga... mos nacionais de turismo ... outras entidades designa... para promoverem o desenv... vimento desta atividade es... belecidas ou reconhecidas ... lo govêrno dos seus países, ... sumindo a responsabilid... das suas relações internac... nais ou nos territórios dep... dentes.

A qualidade de membro ... sociado é reservada às or... nizações internacionais, ... merciais ou não comerci... que representam interêsses ... rísticos ou se encontram e... penhadas no desenvolvime... desta atividade.

O órgão soberano da UIO... é a «Assembléia Geral», que ... reúne uma vez por ano.

Os seus restantes órgã... são:

— O Comitê Executivo ... compôsto pelos membros e... tivos.

— As Comissões Region... — cuja competência abran... zonas determinadas.

— As Comissões Técnicas ... que têm por fim estudar to... os problemas à escala mu... dial.

— O Secretariado Geral ... cuja sede se situa em Ge... bra.

HUMOR NO TURISMO

EQUIVOCO

Num restauratne de luxo de Copacabana, o «maitre» informa aos fregueses que vai começar o programa musical e que gostaria de saber o gôsto da clientela. Nisto, pergunta a uma dama:

— «Deseja a senhora Paganini?».

— «Oh, sim! Com salsa e môlho picante de cebolas...».

VARIANTE

Numa «boite» da cidade, o maestro da orquestra, com o piston debaixo do braço, chega perto de uma mesa e pergunta:

— «Desculpe, senhor. Foi daqui que pediram qualquer coisa de Gershwin?».

— «Não, senhor — protestou o cavalheiro. — Eu pedi Galinha ao Môlho Pardo e minha senhora um filé «mignon»

APETITE

Um turista fazendeiro, chegando a um restaurante da capital, depois de ler o «menu», parecia não compreender nada para pedir, motivo pelo qual o garção foi em seu auxílio:

— Qual é o seu prato favorito?

— O prato fundo... porque cabe mais...

INTERPRETAÇÃO

Um viajante do interior que ficou hospedado num certo hotel da Cinelândia, quando voltou à sua cidade foi inquirido em que hotel estivera.

— Num que tem um nome ate muito curioso — respondeu — é o «Zero Quilômetro».

Tratava-se do Hotel OK.

747 LEVA 490

A Divisão Eletrônica da General Motors, em Milwaukee, foi designada pela Boeing para desenvolver e produzir um sistema de acoplamento de computador-pilôto automático para o nôvo avião 747. O mesmo será denominado «Carrousel IV», dotado de alta precisão, automatização completa e para utilização em qualquer condição atmosférica. O nôvo Boeing 747, assim equipado, terá características espetaculares, e poderá levar 490 passageiros em cada vôo.

TURISMO

Correspondência para Dirceu Ezequiel — Av. Almirante Barroso, 4 — loja — Rio

UM AQUÁRIO EM HONOLULU

Em Honolulu, Havaí, turistas e crianças se deliciam em visitar o «sequarium», local onde são oferecidas aos visitantes atrações da vida marítima, no Sea Life Park. Uma grande nau ancorada, serve de arquibancada sôbre o espetáculo a ser presenciado

OS SETE POVOS DAS MISSÕES

O ESTADO do Rio Grande do Sul possui um roteiro turístico bem organizado, montado sôbre uma infraestrutura carinhosamente estabelecida pelo Serviço de Turismo do RS (SETUR). E um dos Estados mais bem organizados em matéria de turismo como indústria, aproveitando tôdas as suas características e nuances, e projetando as através de farta literatura, documentação, mapas, roteiros, gravuras, publicidade e divulgação.

AS ATRAÇÕES

Dentre as principais atrações turísticas do Rio Grande do Sul, sem falarmos em suas festas típicas, feiras, promoções festivas, comemorações e outros eventos afins, estão os passeios às suas belas praias, cidades termais, locais de atração histórica, etc., como Pôrto Alegre, Piratini, Viamão, Rio Pardo, Estreito do Rio Uruguai, Iraí, Ijuí, Itaí, Tôrres, Caxias do Sul, Gramado, Canela, São Leopoldo, cidades da fronteira e outras.

AS MISSÕES

As ruínas dos Sete Povos das Missões, especialmente as de São Miguel, com os restos da sua soberba Catedral e o Museu, oferecem especial interêsse turístico, especialmente para o estudioso e o historiador. Situam-se elas na região noroeste do Estado.

Magnífico exemplo do esplendor das Missões são as ruínas de S. Miguel, próximas a Santo Angelo. Fundado em 1632, São Miguel foi o mais progressista dos Sete Povos e pela sua riqueza e adiantamento, a capital das reduções. Sua catedral foi obra do famoso arquiteto italiano João Batista Primoli, que se fêz irmão leigo dos jesuítas. De proporções monumentais, em estilo neoclássico, possuía três naves, cinco altares de talha dourada, majestosa tôrre de seis sinos, e era enriquecida por obras de talha e de pintura. Tôda a pedra foi trazida de grandes distâncias. Ao lado das atuais ruínas o S.H.P.N organizou um interessante Museu onde se guardam imagens, alfaias e objetos valiosos retirados do velho templo. Rico material encontra-se também no Museu Júlio de Castilhos, em Pôrto Alegre.

A visita a esta região deixa-nos a meditar sôbre a surpreendente civilização autóctone que poderia ter se constituído nesta parte do Continente, não fôra o trágico final que lhe reservou a História.

Santo Angelo, ponto de partida para a excursão às célebres ruínas, dista pouco mais de uma hora de avião de Pôrto Alegre e 545 km. por via rodoviária.

Das demais reduções, São Nicolau, a primeira a ser fundada em 1626; São Luís Gonzaga, São Borja, São Lourenço e São João Batista, onde se fundiu o primeiro ferro no Brasil, nada mais resta do que vestígios que o tempo vai apagando.

As atuais cidades de São Borja, Santo Angelo e São Luís Gonzaga surgiram no lugar das antigas capitais missionárias.

GUARAPARI TERÁ MODERNO CENTRO DE TRATAMENTO

O SR. EMÍLIO Mário de Oliveira Pinto, diretor do Torium Hotel, de Guarapari, que vem procurando incentivar o progresso e o turismo naquela cidade do Espírito Santo, nos últimos anos, afirmou que, segundo conhecidos cientistas que vêm realizando pesquisas monazíticas na região em pauta, há mais de 10 anos, a radiatividade local está abaixo do nível natural permissível, acrescentando ter verificado até agora sòmente efeitos benéficos à saúde dos que se submetem a tratamento ali.

CENTRO DE TRATAMENTO E TERMAS

Informou o sr. Emílio de Oliveira Pinto, haver tido entendimentos com o prefeito de Guarapari, a fim de que seja criado ali um centro de tratamento e pesquisas médicas, semelhante ao existente em Badgastein, estação de águas dos Alpes Austríacos, onde, além dos banhos em águas radiativas, são ministrados aos visitantes exercícios de ginástica e respiração-terapêutica, dispondo ainda de um melhor contrôle dos pacientes.

O referido centro já foi projetado e sua construção será entregue à Predial Copacabana, do Rio, denominando-se «Termas Radiativas de Guarapari». A construção, decoração e instalação do equipamento está prevista para 24 meses. Constará de várias seções clínicas, que serão chefiadas por médicos competentes. Os doentes e turistas poderão se utilizar dos seus serviços, inclusive massagens, sáuna, raios infravermelho e ultravioleta, relaxterapia recebendo um programa adequado para cumprir durante sua estadia ali, juntamente com tôdas as indicações convenientes para dieta, banhos de areia, sol e mar.

As Termas de Guarapari se localizarão ao lado do Torium Hotel, com financiamento de capital privado do grupo Hugo Haman, e os hóspedes do hotel terão prioridade para sua utilização.

DEPOIS DAS FÉRIAS

A foto mostra parte do grupo de estudantes que a Rionilo Turismo, por intermédio do International Fellowship, mandou aos Estados Unidos, em férias. Os estudantes voltaram encantados com a estada e agora regressam às aulas em suas escolas, contando a linda aventura do passeio nos «States». À direita do grupo, o sr. Germano Barbosa, diretor da agência em pauta.

São Sebastião Também Faz Verão em São Paulo

COM um passado tão longo (já em 1503, mais ou menos, o explorador André Gonçalves contava coisas daquele lugar) a cidade de São Sebastião, no litoral do Estado de São Paulo, é uma das mais venerandas relíquias que o Brasil acaba de descobrir.

Em cada viela, corredor feito de platibandas e beirais, janelas fechadas e caixilhos curiosos, a gente sente a magia da evocação dos primeiros dias da nova raça brasileira. Quem espia a praia por uma janela de batentes de pedra ou pelo aberto que aparece de repente numa esquina, tenta achar silhuetas de galeões e caravelas, bôcas de fogo prometendo rugidos, arcos e flechas sibilando...

Ninguém sabe ao certo a data da fundação da cidade. Um velho documento da igreja matriz diz que antes de 1600 ela já existia, quando el rei Dom João III deu a Pero Lopes de Sousa cêrca de 80 léguas de costa. Seu nome provém da ilha em frente batizada por Martim Afonso de Sousa a 20 de janeiro de 1532. Depois que a povoação ganhou a categoria de vila, em 1636, a história de São Sebastião mergulha em sombras e ressurge com a abertura dos portos, em 1808.

Dêsse longo período de silêncio, sabe-se apenas que em 1640, os procuradores das Câmaras de São Paulo e São Vicente, atendendo à pressões, determinaram que se retirassem dali os padres da Companhia de Jesus, e «Crue brigues» flibusteiros corsários que cruzavam nossos mares», agiram em suas águas. Já em 1591, o pirata inglês Thomas Cawendish punha em polvorosa os habitantes locais. Em 1688, eram os franceses e em 1719, 1722 e 1726, piratas de diversas nacionalidades ali tentaram desembarcar. Um dos barcos naufragou próximo à barra de Icapara, com mais de duzentos mil cruzados de prata, ouro e peças roubadas pela costa da Índia de Castella.

Para defender suas águas dos intrusos, foram construídos quatro fortes ainda hoje existentes como atração turística: Armação, Vila Bela, Rabo Azêdo e Canas.

Com a abertura dos Portos, São Sebastião começou vida nova e houve surto de progresso. Fazendas de café, cana e outras plantações permitiam aos moradores uma vida de confôrto. As casas comerciais de então importavam tecidos e artigos de luxo diretamente da Europa.

Em 1835, São Sebastião era o principal pôrto do Brasil. Santos nunca chegara a ter movimento igual e só Ubatuba era maior que ela. Foram as estradas de ferro «São Paulo-Rio» mais tarde Central do Brasil e «São Paulo Railway», atual «Santos-Jundiaí» que desviaram o escoamento das mercadorias para o Rio e Santos, e com isso ficou esquecido o litoral norte, e São Sebastião adormeceu na história.

ESTRADAS E HOSPEDAGEM

Hoje, porém, São Sebastião foi redescoberta como centro de veraneio, de indústria, de exportação. Estradas asfaltadas conduzem até lá a nova geração, impulsionando novamente o seu progresso.

O turista que vai a São Sebastião tem dois ótimos hotéis para se hospedar: Hotel Balneário das Cigarras e Pôrto Grande Hotel, além do Belvedere. O Cigarras apresenta-se como o mais luxuoso do litoral e seu serviço é ótimo. O Pôrto tem arquitetura colonial e liga-se diretamente à praia. O Belvedere fica no alto de uma colina, de onde se aprecia deslumbrante vista panorâmica.

Ali come-se mesmo nos hotéis, pois a cidade não tem restaurantes de categoria. Os que atendem simplesmente à população são o «Sidney», «Canoas» e o «Saci», mas os preços são atuais, pois o afluxo turístico, principalmente no verão, já é enorme e, em conseqüência, é grande a procura.

PELO MUNDO

Especialistas em pesca e industrialização de crustáceos reunir-se-ão em junho próximo no Olympia, de Londres, por ocasião da Exposição Pesqueira Mundial para 1967. O programa da exposição que está sendo preparado pelo jornal «World Fishing» em estreita colaboração com o Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentos, incluirá os seguintes temas: captura, cultivo, processamento e comercialização do siri, lagôsta, pitú, camarão e certos moluscos.

x x x

O IV Congresso Mundial de Anestesiologistas realizar-se-á no Royal Festival Hall, de Londres, em setembro do próximo ano. Cêrca de 3.000 delegados de diversos países do mundo deverão participar do importante conclave.

x x x

Em conjunto com a França e Grã-Bretanha, a Alemanha está projetando um nôvo modêlo de avião, o qual esta sendo provisòriamente chamado de «Aerobus». Terá capacidade para 300 a 400 passageiros e deverá servir principalmente à Europa.

x x x

Estão atualmente expostas na loja da LUFTHANSA, na av. Rio Branco, 156-D, gravuras de jovens artistas brasileiros que em cooperação com a Divisão do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, serão enviadas em julho para a Alemanha. Uma boa propaganda para o Brasil no exterior.

x x x

Motoristas de táxis e porteiros de hotel — os homens que, mais que ninguém, apresentam Londres pela primeira vez aos visitantes de outros países — estão sendo convidados a comparecer a uma série de conferências para discutir novas maneiras de ajudar aos turistas. Uma boa iniciativa para ser aplicada no Brasil.

x x x

Até agora já 27 países se inscreveram no XVII Festival Cinematográfico de Berlim, a realizar-se de 23 de junho até 4 julho próximo, que contará êste ano ainda com a realização de uma retrospectiva de Ernst Lubitsch e Harry Langdon.

x x x

Em Gotemburgo, a segunda cidade da Suécia, vai realizar-se de 1 a 9 de abril próximo a primeira Feira do Transporte Marítimo Internacional, sob o tema: «De porta a porta». A Feira é patrocinada por várias associações suecas de armadores, construtores navais e navegação.

x x x

Três milhões de turistas estrangeiros visitaram a Grã-Bretanha em 1966, incluindo .... 52.600 procedentes da América Latina. O Brasil contribuiu com o maior número de visitantes — 13.200 em comparação com 6.700 em 1965.

PARA SEU CONFÔRTO

TERMINOLOGIA HOTELEIRA — Considerando-se a grande variedade de formas de operação dos hotéis dos Estados Unidos, julgamos oportuno definir alguns têrmos empregados na indústria hoteleira americana, alguns já em uso também no Brasil.

Quanto à comida: a La Carte — Menu ou cardápio, de onde se escolhe o prato ou pratos e paga-se individualmente. Êste tipo não faz parte dos «planos de hotel que incluem quarto e comida».

Table D'Hote — Cardápio completo. Qualquer coisa que não conste dêsse menu é considerado «extra» e deve ser pago separado. E' o mais comum dos planos «quarto e comida».

Continental Breakfast — Café da manhã, geralmente constituído de suco de fruta, chá ou café, pão ou bolinhos, manteiga ou geléia.

Quanto aos planos «quarto e comida»:

American Plan — Acomodação normal de hotel e três refeições diárias do tipo «Table D'Hote».

European Plan — Sòmente acomodação de hotel sem refeições.

Bermuda Plan — Acomodação de hotel, com café da manhã estilo americano incluído no preço do quarto.

Full Pension — Idêntico ao «American Plan» só que pela manhã é servido um «Continental Breakfast» em lugar do «American Style Breakfast» completo.

Demi Pension — Acomodação de hotel, café da manhã tipo continental breakfast e uma refeição (almôço ou jantar) a escolher.

Modified American Plan — Idêntico ao «Demi Pension», só que o café da manhã é «American Style Breakfast.

INDICADOR DE HOTÉIS

GUANABARA

- PLAZA COPACABANA HOTEL
  63, Av. Princesa Isabel (Copacabana)
  A poucos passos da praia — Cable: «Plazalo»
  Ar refrigerado — Aptos. Suite — Tel.: 57-1870
- HOTEL NELBA
  Direção: Nélson Baptista
  42, Rua Senador Dantas (Cinelândia)
  Tel. 42-6174 — Cable: «Nelbahotel»
  Ar refrigerado — Serviço de categoria

SÃO PAULO

- WINDSOR HOTEL
  Direção: Waldemar Albien
  10, R. Guaianases - Cable: «WINDSORHOTEL»
  (O seu lar em São Paulo) — Tel.: 35-4195
- HOTEL COMODORO
  Direção de Paulo Meimberg
  525, Av. Duque de Caxias
  No centro de São Paulo — Tel.: 51-9181.
- LIDER HOTEL
  Direção de Waldemar Albien
  Moderno e Confortável
  908, Avenida Ipiranga — Tel.: 34-7151

ESPÍRITO SANTO

GUARAPARI
- TORIUM HOTEL
  Direção: Predial Copacabana S. A.
  Cotas do Plano de condomínio à Venda
  Reservas Rio: R. México, 31 —
  6º and. Tel.: 42-0267

PROMESSA

O caso da economia serve para mostrar o descaso com que é tratado o ensino no Estado. Há mais de um mês nas ruas, clamando por vagas, um grupo de moças e moços encontraram a «tradicional» boa-vontade das autoridades. Mas tudo ficou na promessa. O governador Negrão de Lima deu sua palavra. O reitor Haroldo Lisboa da Cunha endossou-a. A diretoria da Faculdade aplaudiu a atitude. Entre inocentes e otimistas julgando-se calouros êles recolheram suas barracas, e cruzaram os braços, à espera de que, realmente, viesse a solução prometida. Está, aí, o resultado: ameaçam, de nôvo, voltar para as ruas, não para reclamar suas vagas, mas, agora, para cobrar uma promessa que não foi cumprida. Promessa do governador, do reitor, e de outros. O quadro serve para mostrar como está sendo tratado o ensino no Estado. E entristece quando se vê que tudo gira em tôrno de uma parca soma de cruzeiros. Tudo de quanto se precisa para atender a êsses 134 alunos, é professôres. Mas, até agora, tudo ainda não saiu da promessa.

ENGENHARIA DEBATE IDÉIA PARA APROVAR VESTIBULAR

Depois de censurar a posição de alguns professôres, que se colocam contrários à sua matrícula, negando-lhes a condição de «excedentes», os alunos vestibulandos de Engenharia, durante uma reunião que realizaram no «Diário Escolar» debateram a idéia do nôvo vestibular, pretendido por alguns, e decidiram concordar com a medida, embora frisem que «isto não é justiça, pois além de não nos encontrarmos em condições psicológicas de fazê-lo, já fizemos uma prova, e fomos aprovados».

Por outro lado, decidiram esperar a palavra oficial do govêrno, em tôrno de seu problema, acentuando que «embora ainda não saibamos o que foi resolvido, é preciso registrar, novamente, nossa confiança na ação do ministro Tarso Dutra pois das conversações que mantivemos com êle, sempre ouvimos a sua disposição em colaborar conosco».

ENTRAVE

Os excedentes de Engenharia lamentaram, entretanto, a posição assumida por alguns professôres, «que ao invés de colaborar conosco, insistem em afirmar que não estamos na faixa dos excedentes» — frisam —, acrescentando que, «se o ministro quiser, entretanto, podemos renovar nossa argumentação, para mostrar-lhe que fomos aprovados, mas não tivemos vagas».

Sôbre a idéia que foi ventilada, a respeito de um nôvo vestibular com mais 450 vagas, destinadas a todos os candidatos, êles concluiram que «não se trata de justiça, pois fomos aprovados uma vez, mas estamos dispostos a aceitar as regras do jôgo»

ESPERAR

Realizando sua reunião, por volta das 17 horas, à mesma hora em que o marechal Costa e Silva se encontrava com os reitores, em Brasília, os estudantes preferiram ficar no aguardo de uma palavra final do govêrno, fugindo dos boatos e rumôres que se tem criado, últimamente.

Numa nota que lançaram, chegaram a apontar que «estamos confiantes, como todos, numa solução favorável. Fizemos de nossa parte, reclamando o que é justo, e pedindo aquilo a que fizemos jus. Nada queremos, senão estudar para servir ao nosso país. Todos sabem o quanto o desenvolvimento carece de engenheiros. Agora, a palavra fica por conta das autoridades» — salientaram.

Amanhã, às 17 horas, terão um nôvo encontro no «Diário Escolar», com o objetivo de debater, novamente, a questão, já de posse da solução encaminhada pelos reitores e aprovada pelo marechal Costa e Silva.

Ensino na Pauta

Fascismo

O cientista-político norte-americano Eugen Weber, diretor do Departamento de História da Universidade da Califórnia, iniciou ontem, às 20 horas, no auditório da Faculdade de Direito Cândido Mendes (praça Quinze de Novembro, 101, segundo andar), o Curso e Ideologias Contemporâneas, analisando o tema «Fascismo e suas implicações». Profundo conhecedor da matéria, o prof. Weber dividiu o assunto que avaliará em uma palestra e em um seminário. Êste último será realizado hoje, dia 29, às 20 horas, no mesmo local, podendo os participantes debater com o orador sôbre a matéria apresentada.

O segundo conferencista do Curso de Ideologias Contemporâneas será o professor e líder político chileno Bosco Parra, presidente do Partido Democrata Cristão do seu país, que fará três ou quatro conferências sôbre as perspectivas da democracia cristã na América Latina e as possibilidades de êxito do presidente Frei e sua política reformista. Além disto, Bosco Parra deverá conceder uma entrevista coletiva à imprensa carioca, quando abordará aspectos fundamentais da democracia cristã que vem sendo aplicada no Chile.

Convênio

Em cerimônia marcada para o próximo dia 29, em Brasília, na sede do MEC, os secretários de Educação e Cultura de todos os Estados e Territórios e do Distrito Federal firmarão os convênios de 1967 para a aplicação dos recursos federais inseridos no Plano Nacional de Educação para o ensino médio, totalizando 13 bilhões de cruzeiros. Segundo informações obtidas pela imprensa junto ao prof. Edson Franco, diretor do Departamento Nacional de Educação, e nôvo secretário geral do MEC, as verbas que serão distribuídas pelo MEC, em ato presidido pelo ministro Tarso Dutra, destinam-se à execução de obras e ampliação de unidades escolares de grau médio em todo o país, bem como ao treinamento de pessoal docente para tal tipo de escola a abertura de cursos de preparação aos candidatos a exames de madureza.

Instituto

Será inaugurado, na próxima sexta-feira, dia 31 do corrente, no gabinete do diretor do Ginásio do Instituto de Educação, às 11 horas, o retrato do professor Clóvis Monteiro em homenagem póstuma àquele eminente educador. Na ocasião, falará o professor Leodegário Amarante de Azevedo Filho, diretor do ginásio.

Convocação

Estão sendo convocados os seguintes alunos, das diversas escolas-normais, a comparecerem ao Instituto de Educação, para tratar de assuntos referentes à sua vida escolar: Sueli Borges Roque, Edson da Silva Oliveira, Vera Lúcia de Melo, Sônia Maria Nunes Lisboa, Maria da Glória Martins de Oliveira, Carlos Pereira Nepomuceno, Maria da Glória Abelha Alves, Adaulice Maria de Freitas Brolho, Jurema Ramos e Silva, Glória Maria Gomes Ferreira, Iêda Cabral de Paiva, Vera Lúcia Soares, Luís Antônio Cristino Costa, Maria Delinda dos Santos Vieira, Ivonise Pontes Lima, Sérgio Marques Fabiano Alves, Ângela Maria de Sales Abreu e Maria Gomes da Silva.

Literatura

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa está convidando os seus sócios e pessoas interessadas para a conferência que será pronunciada por Eric White sôbre «English Poetry Today», às 18 horas de amanhã, 30 de março corrente, no seu salão social, na av. Graça Aranha, 327 — terceiro. Eric White, ora em visita ao Brasil, é diretor de Literatura e secretário-assistente do Conselho das Artes da Grã-Bretanha.

Arquitetura Prefere Esperar Uma Decisão

Os 44 vestibulandos da Faculdade Nacional de Arquitetura renovaram, ontem, seu apêlo ao diretor Sabóia Ribeiro, bem como à Congregação, frisando que estão à espera de uma decisão dos professôres, e invocando o empenho que o ministro Tarso Dutra está fazendo para ampliar as vagas do ensino superior.

NOTA

Eis a nota distribuída pelos alunos:

«Os quarenta e quatro vestibulandos da Faculdade de Arquitetura, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, não aproveitados, após decisão baixada pelo diretor da Faculdade, professor Sabóia Ribeiro, desejam agradecer as manifestações de solidariedade que têm recebido, dos meios culturais, representados pelos professôres e alunos.

Esclarecem, ainda, que as notas divulgadas não têm o sabor de protesto, senão de uma reivindicação justa e correta. Justa, porque não se pode admitir um critério discriminatório impôsto 60 dias antes dos exames. Correta, porque é direito de todos, universalmente reconhecido, lutar por melhores condições para estudar. Confiam no alto espírito de compreensão da Congregação da Faculdade, cujos mestres saberão reconhecer o esfôrço desenvolvido por êsses jovens.

Também o professor Sabóia Ribeiro, não ficará insensível aos clamores dos vestibulandos.

Muito mais agora, quando o govêrno se empenha, em resolver o problema dos excedentes. Por êsse apoio, armados com essa confiança, aguardamos serenos, a solução dêste impasse, que se lhes afigura como ponto vital para o prosseguimento da meta a que estão destinados, que é o engrandecimento da Nação Brasileira».

Diário Escolar
♦ EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967 ♦

Protesto de Alunos Faz Calabouço Dar Almôço

O PROTESTO dos estudantes fêz com que o restaurante do Calabouço voltasse ao seu funcionamento normal, e cêrca de 3 mil alunos tomaram suas refeições, ontem, normalmente, embora houvesse reclamações contra a sujeira da cozinha, onde os cozinheiros — por falta de refrigeração — limpam o suor com os mesmos panos com que enxugam os pratos e as bandejas.

Igualmente, a precariedade do prédio — que está sendo mantido de pé, à custa do escoramento de vigas —, e a falta de funcionamento de algumas máquinas, têm provocado críticas por parte dos alunos que, entretanto, não admitem a idéia de que se possa fechar aquêle restaurante, e se justificam: «não teríamos outro local para tomar nossa alimentação».

PROTESTO

Como se sabe, por motivo de transferência para a COBAL, a extinta SAPS havia anunciado o fechamento do restaurante, durante quatro dias, para efeito de balanço, e os alunos improvisaram um passeata, em sinal de protesto, tendo realizado um acampamento simbólico no pátio do MEC, onde distribuíram pães, entre si.

Agora, entretanto, já foi formalizada a promessa, por parte das autoridades educacionais, de que o restaurante será mantido aberto.

Estudantes Têm Júri Para Boas-Vindas Aos Calouros

O Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, promoverá no próximo dia 6 como parte das comemorações da Semana do Calouro, destinada a promover o congraçamento entre os veteranos da escola e seus colegas que nela ingressaram êste ano, um Júri Simulado, sob a presidência do juiz Gama Malcher, presidente do I Tribunal de Júri.

No Júri Simulado, de que participarão alunos das 3ª e 4ª séries do curso de Bacharelado, estará presente, ainda, o promotor Carlos Alberto Torres de Melo, devendo o «réu» ser julgado pelos jurados oficiais do mês de abril.

Alunos Defendem Média Quatro e Querem Vagas

O número dos excedentes de Medicina agora já se elevou, com o movimento de um grupo de alunos que, apesar de terem obtido notas inferiores a cinco, se julgam com o direito de reivindicar matrículas, e no memorial que encaminharam ao ministro Tarso Dutra assinalam que «é preciso dar oportunidade igual para todos os cidadãos brasileiros matriculados no primeiro concurso e não classificados, de modo a que haja justiça, e não a solução casuística de um problema momentâneo».

Por outro lado, levantam uma série de argumentações, mostrando ao ministro da Educação a necessidade de tratar o problema de uma maneira efetiva, e chegam a citar o exemplo da Engenharia, «onde a média mínima exigida foi 4, e que para outros exames de igual ordem houve também a fixação em média inferior a 5», para mostrar que não faz muito sentido a exigência da média mínima igual a 5, para os candidatos às escolas médicas.

DOCUMENTO

Êste documento foi encaminhado às mãos do ministro Tarso Dutra, em Brasília, como um pedido de mais de 150 alunos, que, em vista dêsse argumento relativo às médias, se consideram excedentes, o que significa dizer que, agora, o número de excedentes se eleva para 505.

Igualmente, lembram que «instaurado um movimento reivindicatório por uma área dos não classificados, moveu-se grande parte da opinião pública e dos círculos governamentais ligados ao irreversível desenvolvimento nacional, no sentido de promover o aumento das vagas disponíveis nos cursos médicos».

Depois de se referirem ao encontro dos reitores, afirmam, ainda, aquêles estudantes: «é sabido que didática como econômicamente, é impossível a união dos prováveis nossos alunos nas mesmas turmas dos anteriormente matriculados, sendo necessária, caso se venha a consubstanciar a medida, a criação de novas turmas, independentes daquelas, tanto em regime escolar, como em freqüência».

Os alunos terminam, lançando um apêlo, no sentido de que «haja uma igualdade de oportunidades para todos».

Alistamento Eleitoral Sem Multa

O desembargador Vicente Faria Coelho, presidente do TRE da Guanabara, voltou a advertir às cariocas que possuem mais de 18 e menos de 70 anos de idade, sôbre o término dia 31 do corrente, às 17h30m, nos cartórios das 25 Zonas Eleitorais, do prazo concedido para se inscreverem no serviço eleitoral, sem multa.

Esclareceu o magistrado que o novo Código Eleitoral tornou obrigatório, também, o alistamento das mulheres, ainda que sejam de prendas domésticas, isto é, que não exerçam profissão lucrativa, abrindo-lhes um prazo razoável, que vai expirar agora, para regularizarem suas situações, sem sofrer qualquer sanção.

Informou ainda o desembargador Vicente Faria Coelho que as faltosas ficarão privadas as muitos direitos, enquanto não satisfizerem a exigência legal, além de sofrerem multa.

Para se inscrever no serviço eleitoral basta a interessada exibir uma prova de identidade qualquer, na Zona Eleitoral correspondente à sua residência, fornecer três retratos de tamanho 3x4, de frente, e preencher ou mesmo assinar um formulário impresso, de lá saindo com talão de protocolo, que terá o mesmo valor do título, até que êste lhe seja entregue com a assinatura do juiz.

«Natalidade»

Será o tema apresentado pelo doutor Gilberto Carvalho de Junqueira, no Centro de Estudos da seção de Assistência Médica e Social do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, no dia 30 de março, às 12 horas, em sua sede na rua Senador Dantas, 61.

Estabelecimentos, Matrícula e População Escolar

O número de estabelecimentos públicos no decênio 1956-1965, cresceu em 195% e o de particulares em 94%. O incremento das matrículas no ensino público, no mesmo decênio, foi de 294%, sendo de 96% o incremento no ensino particular. Apesar disso, só temos 2.154.430 alunos no ensino médio ou secundário, quando a população em idade escolar média é de mais de 11 milhões. E em uma população em idade universitária de 11 milhões de jovens, só 155.781 estavam em 1965 nas Universidades.

Aplauso Para Dutra Vem do Sul

«O Ministério da Educação, sob a gestão do deputado Tarso Dutra, já se acha em plena atividade, e o primeiro cuidado do titular daquela pasta tem sido manter contatos com os reitores, das diversas universidades, para estabelecer uma linha de entendimento mais efetivo, visando a equacionar os mais graves problemas do ensino, no país».

A declaração é do professor José Mariano da Rocha Filho, reitor da Universidade de Santa Maria, que se encontrava na Alemanha, mas regressou ao Brasil, tão logo soube da convocação dessas reuniões, e viajou para Brasília, onde se encontra participando dos entendimentos entre dirigentes universitários e govêrno.

APOIO

O professor Mariano da Rocha, durante sua permanência no Rio, pôde se referir à indicação do deputado Tarso Dutra para a pasta da Educação, falando ao «Diário Escolar» que «se trata de um homem perfeitamente familiarizado com os problemas de ensino».

«Êle acompanhou o desenvolvimento do sistema universitário em nosso Estado e, òbviamente, êsse interêsse, que poderia ser chamado regionalista, levou-o ao estudo do problema em todo o país» Acrescentou: «Pode-se, pois, classificá-lo como um homem certo, que vai para um cargo, onde têm condições de prestar grandes serviços ao país».

Concluindo, disse: «Posso afirmar que a grandeza da universidade que dirijo, se deve, em grande parte, à ação do deputado Tarso Dutra, que poderá fazer para tôdas as universidades brasileiras o que fêz pelo nosso estabelecimento de ensino».

Educação, uma das principais metas do govêrno paraense

BELÉM, 28 — A Secretaria de Educação do Pará já entregou aos estudantes primários 144 das 1.300 novas salas de aula que serão construídas até 1970, com auxílio financeiro da Aliança para o Progresso, através de um plano trienal determinado pelo Governador Alacid Nunes, para equacionar o problema do «deficit» de escolas no Estado.

Segundo o Secretário de Educação, Professor Acy Barros Pereira, outras 96 salas estão em fase de conclusão, estando prevista a construção de mais 130 novas salas de aula até o final dêste ano. Acrescentou que o aproveitamento escolar-primário no Pará é dos mais animadores, tendo em vista que em fins de 1966 cêrca de sete mil crianças concluíram o primeiro ciclo.

ASSISTÊNCIA

Os planos do Governador Alacid Nunes, para o setor educacional, segundo o Professor Acy Barros Pereira, têm como principal objetivo a padronização do ensino primário em todo o Estado, a fim de possibilitar um maior índice de escolarização Quanto ao ensino médio, o Govêrno do Estado criou a Fundação Educacional do Pará, que realizará um trabalho de assistência aos estabelecimentos secundários.

Citou ainda o Secretário de Educação do Pará o fato de Belém não ter mais professôras leigas, como acontecia anteriormente. Através de um Curso de Aperfeiçoamento, criado pela Secretaria, 1.500 professôras estão atualmente se habilitando para ensinar nas escolas do interior Outros cursos especializados estão sendo planejados pelo órgão educacional paraense, a fim de promover uma melhoria nas condições de ensino no Pará, que é uma das metas prioritárias do Govêrno Alacid Nunes.

NOITE DE AUTÓGRAFOS

A Livraria Civilização Brasileira está convidando o público para uma verdadeira festa de cultura que fará realizar amanhã, 5a.-feira, a partir das 20 horas, na Faculdade de Direito do Catete. Nesta «Noite de Autógrafos» estarão presentes os mais significativos nomes da moderna literatura brasileira, entre os quais, Callado, Carlos Heitor Cony, Geir Campos, Millor Fernandes, Moacyr Félix, Mário Pedrosa, José Condé, Hélio Silva, Carmen da Silva, Zsú Zsu Vieira, Otto Maria Carpeaux, Alex Viany, Dias Gomes, Marques Rebello, Nunes Pereira e Genival Rabelo, que autografarão seus livros recentemente lançados por aquela Editôra.